Informa o Gen. Pio Borges: **RACIONAMENTO ATÉ AGOSTO MESMO COM CHUVAS** LEIA NA 2.ª PÁG.

Garcez, Juscelino, Amaral e o Espírito de Equipe





Solução Impessoal de Problemas Comuns de Três Grandes Estados, o Alto Sentido da Reunião Dos Governadores em Petrópolis

PELA segunda vez, no atual quinquênio presidencial, reunem-se em Petrópolis, juntamente com o Sr. Getúlio Vargas, os Governadores de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio. No ano passado, motivou a reunião dos Governadores problemas políticos e administrativos, mais administrativos que políticos, dos três Estados integrados no Vale do Paraíba. Êste ano, a agenda da conferência tri-partite conterá temas idênticos, sendo possível que hoje prevaleçam os problemas políticos aos administrativos.

Com a sua extraordinária visão, o Sr. Lucas Garcez já disse, respondendo à pergunta de um jornalista, que não pode haver encontro entre Governadores ou simplesmente entre homens interessados na coisa pública de caráter apolítico. E é verdade. A reunião dos três Governadores em Petrópolis possui ainda um sentido todo especial, no momento em que o govêrno federal se empenha em traçar novos rumos para o Brasil, modificando a estrutura burocrática, através da reforma administrativa, proposta aos Partidos, tendo como inspiração o discurso de 3 de outubro do Presidente Getúlio Vargas.

Não diremos que a reforma seja o tema principal da reunião. Com certeza, os três Governadores passarão em revista todos os problemas mais diretamente ligados aos Estados que representam, pois do contrário o encontro de Petrópolis não teria cabimento nem explicação. O tratamento comum a êsses problemas marcará mais uma vez a unidade de vistas entre paulistas, mineiros e fluminenses. E isto é que importa ressaltar neste comentário.

O Brasil vê com justificada esperança o bom entendimento dos Governadores, que se reúnem pela segunda vez em Petrópolis. São homens responsáveis, líderes de grandes massas eleitorais, administradores probos e competentes, que se dispõem a tudo fazer para dar uma solução impessoal a problemas que angustiam o povo e desafiam o espírito público dos homens de govêrno. Nos dias de hoje, em que se afirma de modo iniludível o princípio coletivista, mais do que nunca se evidencia que a política, como a administração, tem que ser feita na base das equipes.

Os Srs. Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek e Ernani do Amaral Peixoto constituem, sem dúvida, uma das melhores equipes da nova geração de políticos brasileiros. A preocupação de discutir e resolver em comum problemas atinentes aos três Estados do Vale do Paraíba vale como um exemplo indicativo de que uma nova mentalidade começa a imperar entre nós. Mentalidade de homens dispostos a banir de qualquer forma as veleidades personalistas e as intrigas de aldeias, duas chagas que ainda sangram nos quadros políticos do Brasil.

AS VERBAS DEVEM SER LIBERADAS

DINHEIRO OU REVOLTA NO NORDESTE

Sob a Pressão do Ministério da Fazenda, o Ministério da Viação, em Documento Reservado, Mandou Dispensar em 52 os Nordestinos Dos Serviços em Execução — Dotações Que Não Foram Aplicadas e Esgotamento Dos Capitais Particulares — (Leia na 3.ª Pág. Dêste Cad.)

"Ultimatum" Dos Flagelados em Alagoa do Monteiro:

"Roubaremos Para Comer Se Não Chegar Auxílio Para Nós"

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 88.270 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 20 de Fevereiro de 1953 ★ N. 519



LAFER: solte as verbas do Nordeste! (BONECO DE XICO)

O Governador *Lucas Nogueira Garcez, quando na manhã de hoje, tomava o seu automóvel, para viajar para a cidade de Petrópolis, onde terá uma conferência com o Presidente Getúlio Vargas. "Atribuo a maior importância a êsse encontro" — disse êle a ULTIMA HORA, antes de partir. E informou ainda que, dentre os assuntos a serem tratados, na cidade fluminense, está o caso da Prefeitura de São Paulo. Disse também que terá certamente oportunidade de conversar também com o Chefe do Executivo Mineiro, Sr. Juscelino Kubistchek, sôbre assunto de importância para as duas grandes Unidades da Federação. Na foto, vê-se ainda a filhinha do líder paulista, na despedida.* — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

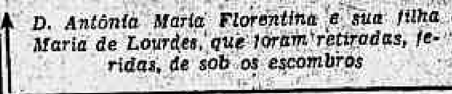
CONDENADOS ONZE DOS QUATORZE FUZILEIROS JULGADOS PELO CONS. DE JUSTIÇA MARÍTIMA

Nove Pela Nova Lei de Defesa do Estado, e Dois Pelo Código Penal Militar — Absolvidos os Soldados Jorge Barreto Neto, José de Oliveira Marinho e Rufo Magalhães — Iniciados Ontem, Sòmente às Primeiras Horas da Manhã de Hoje se Encerraram os Trabalhos — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

RUIU A BARREIRA SÔBRE A CASA SOTERRANDO UM POBRE MENINO

Feridos, Ainda, Uma Menina e Um Menino — Era o Arrimo da Família — (Leia na 5.° Página Dêste Caderno)





D. Antônia Maria Florentina e sua filha Maria de Lourdes, que foram retiradas, feridas, de sob os escombros

ALTERAÇÕES PROFUNDAS NA LEI DO JEJUM EUCARÍSTICO

Água Não Mais Quebra o Jejum, Nem Mesmo Para os Sacerdotes — Missas Vespertinas Também em Niterói — *(Na 4.° Pág.)*

NA SEGUNDA PÁGINA:

TABELA OFICIAL DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O Pretinho é Mesmo Disposto

Enfrentou 4 Leões: Feriu 2, os Outros Fugiram...

Momentos de Emoção, no Circo Garcia, Atualmente na Cidade de Salvador — Pôs as Feras "Knock-Out" Com Uma Barra de Ferro — Os "Reis da Selva" Estão Agora Engessados e Quietos Outra Vez...

SALVADOR, 19 (Do correspondente) — O Circo Garcia, atualmente nesta cidade, viveu momentos de viva emoção, quando o negro "Jaspe", encarregado da limpeza, da arena, viu-se subitamente cercado por quatro leões.

Dispunha, como única arma de defesa, de uma barra de ferro. Verificou-se uma sensacional luta entre o homem e as feras, da qual saiu vencedor o destemido negro "Jaspe", com algumas lesões e ranhuras, nos braços. Entretanto, "Cleopatra" e "Pagão" ficaram "knock-out", enquanto os outros dois fugiram...

Os leões feridos sofreram fraturas dos ossos das pernas, mas foram ambos operados satisfatòriamente, na Escola de Veterinária e tiveram os membros engessados.

O ITAMARATI ENÉRGICO

Impede a Corrida Para o Ouro... em Nova York

Recua o Comitê Que Fomenta a Campanha — O Advogado Resolve Esperar — O Embaixador Americano Com o Ministro João Neves da Fontoura — A Sentença Será Anulada em Segunda Instância — Um Caso Parecido — A Embaixada Americana no Brasil Podia Ser Penhorada...

O LAMENTÁVEL caso de sequestro do ouro brasileiro em Nova York acaba de perder o cunho sensacionalista que certa imprensa lhe deu. Os telegramas recebidos daquela cidade, nas últimas horas, já falam no revés sofrido pelo Comitê organizado para fomentar esta campanha contra o crédito brasileiro.

A verdade é que o órgão dos exportadores americanos deseja mesmo afastar essa Plender & Cia. de seu selo, a fim de que não se confunda a atitude individual de um exportador com a do grupo. O sôfrego advogado refreou a seu turno o entusiasmo dos primeiros momentos e já disse que não daria entrada em outra ação sem conhecer o resultado decorrente da primeira.

Por outro lado, o Embaixador Walther Moreira Salles toma em Washington as providências que o caso requer. Segundo informações colhidas pela reportagem, o Ministro João Neves da Fontoura já enviou ao nosso embaixador nos Estados Unidos as instruções necessárias. A recomendação do Itamarati, sabe-se, é em tom enérgico. O ministro salienta que a atitude assumida por essa gente de última classe, se bem que não consubstancie o pensamento do govêrno americano e nem ao menos dos exportadores, não deixou de ser profundamente desagradável.

A reportagem de ULTIMA HORA pode adiantar ainda que o Embaixador americano, Sr. Hershel Johnson, estêve, na tarde de ontem, em longa conferência com o Ministro João Neves da Fontoura, no Itamarati. O caso de Nova York foi então tratado em têrmos de missão diplomática. O encontro deixou bem clara a situação como a adiantamos em nossa edição de ontem. O sequestro do ouro foi concedido "in limine" por um juiz, como sempre acontece, desavisado e ignorante da legislação a aplicar na lide. A sentença será anulada em segunda instância.

A propósito, vale lembrar um fato ocorrido há pouco nesta cidade, e que a certos respeitos bem ilustra a leviandade do julgamento em Nova York. A coisa se passou com um adido da Embaixada Americana acreditado no Brasil. Depois de pagar pontualmente o aluguel do apartamento em que morava, inexplicàvelmente passou de certo período em diante a não cumprir mais o seu contrato de locação. E mais: deixou o país com a dívida "espetada". Ora, o locador, considerando-se lesado em sua renda, moveu contra o caloteiro a competente ação de despejo, indicando como réu a Embaixada Americana. Esta recusou-se a assinar a citação. Mais tarde, a questão foi composta amigàvelmente. O senhorio por algum tempo lesado poderia requerer a penhora da moderna Embaixada Americana...

Johnson (Embaixador USA)



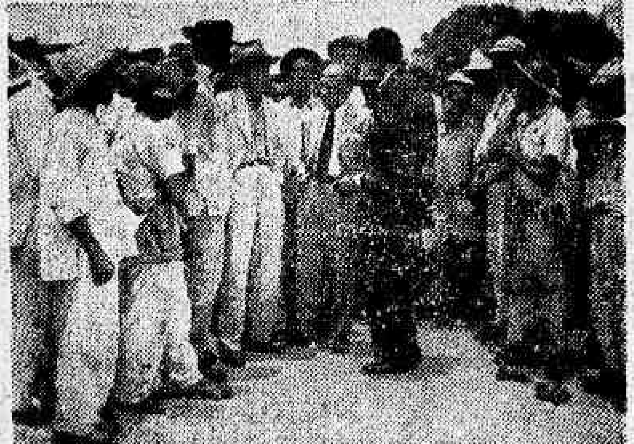
Neves (Chanceler do Brasil)

DENUNCIA O LÍDER DOS MOTORISTAS: *FALTA DE PATRIOTISMO NA SABOTAGEM À "PETROBRÁS"* (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

A Cidade Continua em Sobressalto — Exige Medidas Urgentes a Situação Dos Famintos — Tentativa de Sublevação — Criancinhas Brigam Por um Pedaço de Pão Sêco — Pensam Que os Querem Levar Para a Coréia — Burocracia do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Dez Cruzeiros Por Uma Lata de Agua — *Reportagem de Rogaciano Leite — Fotos de João Pedrosa (Enviados Especiais de ULTIMA HORA à Região da Sêca)* — Leia na 4.° Pag.



DE POTE NA CABEÇA êste sertanejo sedento e faminto vai ver se encontra água com duas léguas de distância. É um dos que foram destinados aos trabalhos de emergência do DNER.



"NÃO IREMOS PARA A CORÉIA ..." — O mêdo que os flagelados têm de ir para a Coréia, vem dificultando grandemente a acomodação de centenas de famintos. Por mais que o Prefeito Inácio Feitosa os tente convencer do contrário, com relação à ida dos solteiros para Boqueirão de Cabaceiras, a resposta é esta: "Não, 'seu' Inaço, nós atende o sinhô em tudo; menos nisso. Morremos de fome mas não iremos pra Coréia!"

CONTRA A CONSTITUIÇÃO E OS INTERESSES DO DISTRITO FEDERAL

O PREFEITO VETOU 12 ARTIGOS DO PROJETO DE ABONO MUNICIPAL

Assegurado o Pagamento a Contar de 1.° de Janeiro e Salário-Família de 150 Cruzeiros — Cairam o Padrão "O" Das Professôras, o Escalonamento e os Quinquênios — Não Foi Regulamentado o Artigo 40 da Lei Orgânica — Não Estão Excluídos do Abono os Funcionários Que Ganharam Questões na Justiça — (Leia na 4.° Página Dêste Caderno)

Consequência da Vitória Dos Cariocas:

Os Grandes Clubes Não Farão Mais Carnaval Externo em 54

★ (LEIA NA 6.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO) ★



"São Mulheres Desgraçadas Como Agar o Foi Também" — *Eis quando a legenda merece êstes versos de Castro Alves. Famintas, sem esperança e sem destino certo, estas mães de família aguardam, em Monteiro uma solução para a fome que mata seus filhinhos*

3.ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

MR. VIDOR

Os amigões ianques não confundem nunca amor com negócio. A mão que, na véspera, se estendia fraterna e cavalheiresca, pode — como está acontecendo agora — se fechar num punho irado e duro. A amizade vira furor contábil, e nenhum dêles quer saber daquela lindeza tôda que embala a decantada amizade entre os dois povos: pactos, acôrdos, rapapés, discursos e brindes, juras de amor eterno. Tudo isso é bonito, mas na teoria. Na prática êles procedem conosco da mesma maneira como procedem com o mundo inteiro: vendem pelo preço que fazem e querem receber no prazo que marcam. Se a gente atrasa uma prestação, a discurseira amiga se transforma em ameaças e descomposturas, em palavrão duro, em eloquência indignada de credor implacável. Na hora de fechar a conta, não importam os favores recebidos, as transigências feitas para agradar, as gentilezas tôdas, algumas tão deplorávels. E através dos tempos as gentilezas têm sido mais de nós para com êles do que dêles para conosco.

Mas o nosso feitio é ameno. Tememos e admiramos o amigo poderoso e sadio, mendigamos mais o seu afeto do que os seus dólares. E estamos sempre dispostos a esquecer num abraço bem apertado todos os desaforos da véspera. Imagine-se, por exemplo, se passaria pela nossa cabeça tratar Mr. William H. Vidor com a brutalidade com que Wall Street nos trata agora. A história de Mr. Vidor enche um dos mais longos e atraentes capítulos dessa longa novela de sensações que é o Inquérito do Banco do Brasil. Mr. Vidor é um homem de negócios fulminantes e equívocos, e tal a sua pressa em fazer dinheiro que muitas vêzes costuma vender o que não tem. A nós, brasileiros, êle impingiu 500 mil sacas de trigo, sob a promessa de que cuidaria de desembarcá-las no Rio de Janeiro. Palavra de amigo é lei — e lá se foram os oitenta milhões de cruzeiros para Mr. Vidor. Mas Mr. Vidor mostrou-se um mercador esquisito — e depois de uma série de pilhérias, de sonegações, de "chantages", acabou confessando que o trigo só sairia dos armazéns de New Orleans se o govêrno brasileiro conseguisse a necessária licença de exportação. Very funny. Em resumo, o que Mr. Vidor pretendia era fazer um bom negócio com o endôsso do govêrno brasileiro. O negócio foi feito, Mr. Vidor embolsou os 80 milhões, deixou o trigo encalhado em Nova Orleans, pôs um ponto final no seu "golpe" brasileiro, foi cuidar de outra coisa. E entrou por uma perna do pinto e saiu por uma perna do pato.

Como Consequência da Liberação do Câmbio:

A Partir de Amanhã Aumento de 70% Nas Passagens Aéreas Internacionais

Hoje Ainda Valerão os Preços Antigos — Quem já Tem Reserva Para os Próximos Dias Ainda Pagará Sem Aumento — Não Diminuiria o Movimento — O Que Disse à Reportagem o Dirigente de Uma Emprêsa

A partir de amanhã, dia 21 de fevereiro, as passagens aéreas internacionais passarão a custar oitenta por cento mais caros. E' o que nos informou na manhã de hoje o Sr. Manuel Gallo, um dos dirigentes da Panair do Brasil, linha nacional que possui maior movimento de aviões para o exterior.

Tôdas as emprêsas brasileiras que operam no estrangeiro, também já foram notificadas do aumento, que passará a ser cobrado impreterivelmente, de amanhã em diante. As passagens internacionais, operadas em dólar, passarão de 20 cruzeiros para 36,00 o dólar ao câmbio oficial, num aumento de cêrca de oitenta por cento sôbre o preço antigo.

Hoje, Sem Aumento

Adiantou-nos mais o funcionário da Panair que as passagens adquiridas, ainda hoje, não sofrerão aumentos. Também, os que já fizeram reservas de passagens para os próximos dias ou semanas, pagarão sem acréscimos desde que retirem seus bilhetes ainda no dia de hoje. Prevê-se aliás, para hoje, segundo nos informaram, grande movimento de interessados em passagens internacionais, aproveitando-se o último dia de validade dos preços antigos, como medida de economia.

Não Diminuirá

Crêem os dirigentes das emprêsas que o movimento de passageiros não sofrerá qualquer diminuição apreciável, sendo mesmo que as solicitações para os próximos dias têm sido numerosas, principalmente dos turistas que vieram para o carnaval carioca e que regressam para os Estados Unidos e Europa.

Aumento Teto

O aumento, segundo informou o funcionário, é aumento-teto, sendo que poderá naturalmente sofrer oscilações para menos, de acôrdo com o novo regime do câmbio livre. As variações do aumento poderão ir dos oitenta por cento verificados até mesmo 45 por cento.

Espera-se, aliás, para breve uma reunião da IATA (International Air Transport Association), organismo que controla os preços das passagens internacionais, a fim de estudar reajustamentos e evitar desequilíbrios nos preços dos bilhetes, entre as diversas companhias comerciais de aviação.

"Só uma solução para todos êsses problemas: a construção de mais escolas", diz ao repórter o Professor Melo e Sousa.

O Diretor do Instituto de Educação a ULTIMA HORA

"Repetir-se-ão Êste Ano as Mesmas Dificuldades de 52"

Foram iniciadas ontem, com um comparecimento excepcional, as provas de admissão para o Instituto de Educação. A nossa reportagem percorreu diversas salas de aula, tendo oportunidade de ouvir o Diretor dêsse estabelecimento, o Professor Melo e Sousa, que recebeu o repórter com estas palavras:

— A situação não está nada boa. Repetir-se-ão êste ano as mesmas dificuldades de 52, a menos que providências imediatas sejam tomadas no sentido de recolocar tudo nos seus devidos lugares.

Com isto quis o Professor Melo e Sousa se referir à pletora de candidatas para o número de vagas do Instituto, um problema que já deu muito trabalho em 1952 e que, tudo indica, também dará trabalho agora em 1953.

Mais de 3.900 Alunas Para 450 Vagas

Ao curso da palestra que teve com o repórter, informou-nos o Diretor do Instituto de Educação que o número de vagas no Curso Normal é de 250 para 1.123 candidatas, enquanto no Curso Ginasial para 200 vagas existem cêrca de 2.800 candidatas inscritas. Somando tudo isso, temos 3.923 alunas para apenas 450 vagas, e daí surgirem sempre todos os anos aborrecimentos e incompreensões, que, segundo nos declarou ainda o Professor Melo e Sousa, sòmente têm origem na falta de educandários da Municipalidade.

— "Não temos nada, apenas vontade de trabalhar", diz-nos o Diretor do Instituto.

E em seguida:

— Falta-nos material, falta-nos professôres, falta uma reforma completa na escola, e para tôdas estas reivindicações seria interessante que contássemos com a colaboração da Câmara dos Vereadores. Há 30 anos esta casa precisa de uma reforma radical e creio será mais prático empreender o trabalho já, antes que a coisa chegue a um ponto mais crítico.

Estão no curso anexo 17 turmas, cada turma tendo aproximadamente 35 alunas. Tôdas essas meninas não têm ainda ainda um local para estudar, estando tão sòmente em negociações o arrendamento por parte da Prefeitura de alguns edifícios na Rua São Francisco Xavier, que seriam aproveitados, então, para as aulas das futuras professôras.

Urge a Construção de Mais Escolas

"O Estado de São Paulo tem entre 12 a 15 escolas para professôras", revela-nos a seguir o Diretor do Instituto.

Para dizer depois:

— Urge a construção de mais educandários na Capital da República. Mais duas escolas, pelo menos. Assim, talvez todos os problemas cessassem.

Na Hora H... — CARLOS R. DO PRADO

NÃO ADIANTA INTRIGAR...

Um matutino de ontem, tentando comentar numa coluna assinada por um pseudônimo mal camuflado e pior escolhido, procurou semear a intriga entre o Ministro João Neves da Fontoura e o Ministro Vasco Leitão da Cunha, dando como verdadeira a notícia de um atrito entre êsses dois diplomatas, o que teria ocasionado férias esporádicas ao Chefe do Departamento Político, colocando naquela direção o Ministro Dario Moura, recém-chegado de Copenhague.

A intriguinha parece até coisa de criança malcriada e cheia de complexos. Porque o Ministro João Neves continua a ter na pessoa do Sr. Leitão da Cunha, um dos homens de sua confiança direta. E quem os conhece poderá de antemão afiançar que qualquer atrito entre ambos seria totalmente impossível. A única coisa que há de verdadeiro é que o Ministro Vasco Leitão da Cunha está no gôzo de férias regulamentares, tratando-se assim de simples rotina, que alguma alma inteligente quis torcer.

Melhor seria que aquêle maculado "Bolivar", já que parece tão cioso do itamarati, procurasse criticar certos diplomatas que têm a mania de se ausentar do pôsto, sem ordem do Ministro. Um há — por exemplo — que devendo estar há 20 meses no B.I.T. em Genebra, está no Rio há quase 18. E como pretende ir para Haya, diz que agora começa a ter mêdo dos exércitos. Este sim seria um prato para aquêle zelador da "carrière"...

DO JAPÃO A AVARÉ SÓ PARA BRIGAR

Laudelino Barcelos é um gaúcho riquíssimo que tem fazenda em Avaré no Estado de São Paulo. Como "hobby" tem êle as rinhas. Criador de galos de briga, o Sr. Barcelos está agora a pique de receber um dos mais famosos lutadores do Japão, onde — ainda que pareça mentira — as rinhas são clandestinas.

Êsse famoso galo que aí vem e que — segundo informação do Ministro João Neves que ajudou à compra por intermédio do Embaixador Barbosa Carneiro — atende pelo nome de "Fu-Man-Chu", é, até agora, invencível. Recentemente disputou o "Clássico Nacional" e levou para o seu galinheiro, tôdas as vitórias.

Procede o famoso brigador do sul do Japão, onde se encontram as maiores criações dos animais dessa raça. Encontra-se já a bordo do navio japonês "Daisui Maru", esperado nesse pôrto a 3 de março próximo futuro. "Fu-Man-Chu" custará ao Sr. Laudelino Barcelos para mais de cinquenta mil cruzeiros, mesmo porque viaja em gaiola especial e vem coberto de todos os seguros.

CARNAVAL ITINERANTE

Um amigo nosso foi a diversas cidades do Brasil nos últimos mais dispares, só a passar o tempo do carnaval. E assistiu coisas registráveis em alguns pontos curiosos.

Em Valença, por exemplo, teve a oportunidade de ver o Deputado Osvaldo Fonseca, que lá se veste de troceiro para aparentar um autêntico petebista com um colega, o autor do "Brasil Errado". E êsse companheiro do petebista de asfalto trazia a fôlha de fantasia, uma mamadeira acorrentada ao pescoço. Mas a mamadeira continha o uísque e o literato, rezou, mamou demais.

Em Maringá, no Paraná, no [illegible] "Parade" muito de "fox-trot" [illegible] o [illegible] em [illegible] no delegado e [illegible] no pôsto no seu [illegible].

Em Pôrto Quinze, Mato Grosso, [illegible] duas horas, porque os cabarés [illegible] tempo, e dando tiros para o ar. Mas nem sempre os tais tiros são para o ar. A lei ali é a bala e maconha [illegible] a ser mercado-negro.

EMERGE A "SENHORA DOS AFOGADOS"

Nelson Rodrigues está satisfeitíssimo com o andamento dos trabalhos da montagem da "Senhora dos Afogados", pelo Teatro Brasileiro de Comédia.

Dizem que Zenbinsky está fazendo misérias geniais com a peça, e que terá música própria, inclusive para o coral, e que Simonetti já foi contratado para compor as partituras.

De modo que enquanto emerge a "Senhora dos Afogados" pelas mãos de Zenbinsky, em São Paulo, nasce a "Falecida", no Rio, pelas mãos de José Maria Monteiro, com a Companhia Dramática Nacional.

FIGURINISTAS EM BUSCA DE INSPIRAÇÃO

Deixam hoje o Rio de Janeiro doze figurinistas norte-americanos, com destino a Montevidéu, devendo depois seguirem rumo a Nova York.

Êsses doze figurinistas vieram ao Rio, justamente pelo carnaval, em busca de fontes e motivos inspiradores para as novas criações dos modelos das grandes casas de Nova York e do Texas. Breve estaremos vendo as capas de nossas "princesas", ou as cestas de nossas baianas, nas vitrines norte-americanas ou nas revistas de modas. Se é que êles se inspiraram mesmo e não cairam na farra dos bailes do João Caetano...

A Figura do DIA

NOGUEIRA GARCEZ (Governador)

Para tratar de vários assuntos de interêsse para o Estado de São Paulo, vem ao Rio o Governador Lucas Nogueira Garcez. O Governador subirá a aprazível e elevada "cidade das hortênsias", onde deverá conferenciar com o Presidente Vargas.

Nogueira Garcez é uma das maiores revelações políticas do Brasil nestes últimos tempos. Secretário da Viação no Govêrno de Adhemar de Barros, foi lançado por êste à eleição para os Campos Elisios e venceu brilhantemente a parada. Pouco depois de assumir o cargo, o povo de São Paulo e do Brasil todo foi sentindo que o novo Governador ganhava outra luta — estava se divorciando do "complexo" Ademar e fortalecia cada vez mais a sua já forte personalidade. Venceu integralmente a parada.

Água, estradas, esgôtos e ensino têm sido mais principais preocupações, mostrando por a mais b que um professor de Hidráulica (Escola Politécnica de São Paulo) pode se tornar um administrador de primeira categoria.

Homem simples e sério, Nogueira Garcez conseguiu, em três anos de Govêrno, criar um ambiente de confiança popular em tôrno de sua figura e a admiração e a colaboração de quase todos os partidos que compõem a vida política paulista.

Filho de pequena mas histórica Queluz.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje dia 20 de fevereiro de 1953, a "Portela" classificada brilhantemente em 1.º lugar no desfile das Escolas de Samba no domingo de carnaval, vencendo a não menos brilhante e temível "Império Serrano", que durante quatro anos consecutivos vinha "papando" o 1.º lugar.

Desaparece Afinal o Convênio do Cimento

S. PAULO, 20 (Do [illegible]) — O convênio do cimento elaborado pela COFAP [illegible] de [illegible] críticas por parte da [illegible] pelo Tribunal de Justiça [illegible] de segurança impetrado pelas entidades da construção civil.

A 9 o Início Das Aulas Nas Escolas da P.D.F.

O Secretário de Educação da Municipalidade, Professor Roberto Acioli, já determinou que as aulas dos estabelecimentos educacionais da Prefeitura tenham início no dia 9 de março para o Curso Ginasial.

O Curso Primário, sòmente a 16 de março iniciará as suas aulas.

Almirante Raul Tavares

Faleceu ontem, nesta Capital, o Almirante Raul Tavares, Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar. Os seus funerais realizam-se hoje, à tarde, na Necrópole de São João Batista, com grande acompanhamento. O extinto era figura de relêvo nos meios armados do país, tendo exercido comissões das mais brilhantes, como sejam de Subchefe da Casa Militar do atual govêrno, adido militar em vários países, além de numerosas comissões internas na Marinha de Guerra.

Baixadas Instruções Para o Serviço Extra no Pôrto

O Sr. Ismael Coelho de Souza, Superintendente da Administração do Pôrto, baixou instruções sôbre a requisição dos portuários para a realização de serviços extraordinários. Determinou, aos chefes de Divisão e de Serviço que, havendo necessidade ou pedidos dos interessados, sejam tomadas providências no sentido de serem organizadas e afixadas nos setores as escalas nominais para serviços extras. Na sua ordem interna, faz ainda considerações sôbre a natureza dos serviços portuários declarando que espera o comparecimento de todos os servidores convocados para a execução de extraordinários.

Caiu do Nono Andar e Não Morreu

Perdendo o equilíbrio em um andaime, num edifício em construção, na Avenida Rainha Elizabeth, 143, o carpinteiro Noé Lagos dos Santos despencou do 9.º andar, e chocando-se contra andaimes situados mais abaixo, foi ter ao solo.

Companheiros do operário correram a socorrê-lo.

Esperava-se que tivesse poucos momentos de vida.

Noé, porém, decepcionou os pessimistas.

Alegando vagarosamente a perna direita e o tórax meio tonto, falou: "Acho que quebrei a perna".

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto recolheu-o e o conduziu àquele nosocômio.

Ali, com efeito constataram os médicos, após o exame de Raios-X, que Noé fraturara uma costela e a perna direita...

ULTIMA HORA ESPORTIVA:

Saiu, Afinal, a Tabela Oficial do Campeonato Sul-Americano

A Reunião Ontem, em Lima, Terminou Hoje, às Quatro Horas da Madrugada — Alterada a Tabela, Sendo Estendida — O Certame Acabará Mais Tarde — Amplo Serviço Sôbre os Acontecimentos na Capital Peruana — A Nova Tabela

LIMA, 20 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA, via ALL AMERICA) — Reuniram-se ontem os delegados de tôdas as delegações presentes ao Sul-Americano, para discutir importantes assuntos, destacando-se como principal, a elaboração e aprovação da nova tabela. A reunião terminou às quatro horas da madrugada de hoje. Após muitas discussões numa sessão bastante agitada, saiu, afinal, a nova tabela.

Como Está a Tabela

Foi, portanto, aprovada a seguinte tabela de jogos: domingo, 22 — Peru x Bolivia; quarta-feira, 25 — Paraguai x Chile e Uruguai x Bolivia; sábado 28 — Peru x Equador; domingo, 1.º de março — Brasil x Bolivia e Uruguai x Chile; quarta-feira, 4 — Equador x Paraguai e Peru x Chile; domingo, 8 — Bolivia x Equador e Peru x Paraguai; quinta-feira, 12 — Brasil x Equador e Uruguai x Paraguai; domingo, 15 — Bolivia x Paraguai e Brasil x Uruguai; quarta-feira, 18 — Chile x Equador e Peru x Brasil; domingo, 22 — Paraguai x Brasil e Uruguai x Equador; quinta-feira, 26 — Chile x Brasil; sábado, 28 — Bolivia x Chile e Peru x Uruguai.

O Brasil Não Discutirá

O Sr. José Lins do Rêgo, Chefe da delegação brasileira, falando ao enviado especial de ULTIMA HORA, declarou que recebeu ordens, da CBD, para não discutir sôbre a organização da tabela. Afirmou que o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer desejava apenas bom espaço de tempo entre os jogos do Brasil.

Escolha Dos Juizes de Comum Acôrdo

LIMA, 20 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Ainda na reunião agitada e longa que realizaram os delegados, ficou decidido que a inscrição dos jogadores será prolongada até o dia 2 de março. A proposta partiu do Uruguai, sendo, enfim, aceita pelos representantes dos outros países.

Instalaço do Congresso

Outra resolução tomada pelos delegados, foi o de instalar o congresso no próximo sábado, às onze horas da manhã. Assim, dia 21, voltará a haver uma reunião, sendo que desta vez, será sessão solene, para instalação do congresso, devendo seguir com outras discussões mais calmas.

Indicação Dos Juizes

A indicação dos juizes para os jogos, será feita de comum acôrdo entre os clubes disputantes. Todavia, caso não haja comum acôrdo, permanecendo o impasse caberá a outro país, completamente neutro, a indicar o árbitro. Não se fala em sorteio, sendo uma fórmula inteiramente afastada.

O Brasil Concordará

O Presidente da Confederação Sul-Americana, Sr. Valenzuela, em sensacional declaração, disse o seguinte: "Acredito que seja reiterada a proposta do Brasil para o sul-americano por zonas". Acentuou que o campeonato do próximo ano será no mesmo sistema, em face dos países pequenos não concordarem com sistema de eliminatórias. A proposta brasileira promete grandes debates na próxima reunião do congresso.

INFORMA O GEN. PIO BORGES:

RACIONAMENTO ATÉ AGÔSTO MESMO COM MUITAS CHUVAS

Está na presidência da República, desde ontem, o expediente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica que sugere a redução de trinta dias no horário de verão. Se aprovada a sugestão pelo Sr. Getulio Vargas, a partir de 1 de março tôdas as atividades voltarão a funcionar de acôrdo com a hora legal. Talvez ainda hoje o expediente seja examinado pelo Chefe da Nação. O General Pio Borges, Presidente do Conselho de Águas e Energia, falando à reportagem sôbre a proposta, esclareceu que, no mês de março, não há, pràticamente, nenhuma vantagem com a hora de verão no tocante à economia de eletricidade. Em muitas regiões, o que se poupa à noite é consumido pela manhã. Por outro lado, sendo março o mês do início das aulas, êsse horário causa sérias perturbações aos professôres e alunos, razão por que acha desnecessário prosseguir no regime vigente desde 1 de dezembro do ano passado.

Informou ainda à reportagem que o gerador da usina de Cubatão, que sofrera uma pane, recentemente, já está reparado e funcionando em regime experimental. Dentro de dois ou três dias deverá funcionar a plena carga. Sendo assim, estará solucionada, em parte, a crise de eletricidade que vem prejudicando sèriamente as atividades econômicas do Estado de São Paulo.

— Quanto ao racionamento, adiantou o General, continuará até 31 de agôsto, mesmo que chova muito no Vale do Paraíba e na reprêsa de Lages. Porque precisamos reservar água, para os mêses críticos, isto é, de abril a julho. Todavia, a situação está bastante aliviada por causa das chuvas. Trabalham a plena carga os cinco geradores da usina de Pombos, estando pràticamente normalizada, por enquanto, a produção de energia nessa central elétrica.

CENA DE SANGUE NA VIA PÚBLICA

Cêrca das 6 horas da manhã de hoje desenrolou-se à porta da Cervejaria Brahma, na Rua Marquês Sapucaí, uma cena de sangue na qual foram brutalmente feridos à navalha um homem e uma mulher. Foram personagens da tragédia Ubaldo Luiz da Silva, 33 anos, casado, industriário, residente na Rua Bueno Vieira, 51, e Carmem Santos da Silva, de 31 anos, solteira, moradora na Rua Júlio do Carmo, 190, os quais sofreram, respectivamente, ferimentos incisos na mão direita, na carótida, na axila direita, na face e no torax, enquanto a segunda sofreu ferimento no torax, no pescoço e no seio esquerdo produzidos por navalha.

O criminoso, João Araujo dos Santos, de 32 anos, solteiro, empregado na Companhia Brahma, residente na Rua Samambaia, 51, que vivera cêrca de 4 anos com Carmem, foi por ela abandonado porque não podia dar a companheira o confôrto necessário. Carmem passou então a viver maritalmente com Ubaldo o qual também trabalha na Brahma, à cuja porta, Carmem vende angu. Hoje, João resolveu matar a ex-amante e seu atual companheiro. Armado de uma navalha agrediu os dois violentamente e quando tentava fugir foi prêso e entregue às autoridades do 13.º Distrito onde foi autuado.

Ministro da Guerra Interino

Nomeado o General Tales de Azevedo Vilas Boas

O Presidente da República nomeou para exercer o cargo de Ministro da Guerra, interinamente, o General de Brigada Tales de Azevedo Vilas Boas, Chefe do Gabinete do titular efetivo. Deu lugar a essa alteração a viagem oficial, do General Ciro Cardoso aos Estados Unidos, a convite do Govêrno de Washington, cujo embarque está marcado para o próximo dia 28 do corrente, via aérea. O General Ciro será acompanhado do Coronel Hugo Faria, assistente-secretário, Capitão Fábio Lengruber, ajudante-de-ordens e Aspirante Rafael Augusto do Espirito Santo Cardoso.

TUDO PRONTO PARA A ESCOLA?
SIM! COM A FITA CELULOSE MARCA SCOTCH

TÃO IMPORTANTE quanto o lápis, o caderno e o livro, é a Fita Celulose Scotch como artigo escolar. A Fita Celulose Scotch tem mil e um usos na escola - é indispensável! Prepare-se bem para as aulas, com um bom e variado sortimento de Fita Celulose Scotch! (anteriormente denominado Durex)

ALGUNS USOS ESCOLARES —
Consertar páginas rasgadas
Encapar livros
Colocar etiquêtas ...e milhares de outros usos!

FITA Celulose MARCA SCOTCH (DUREX)

MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA DUREX LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.)
AVENIDA DA SAUDADE, 1214 — CAMPINAS — EST. DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

EDITAL

CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

1 — Cientificamos os interessados de que a prova de PORTUGUÊS, do concurso acima, será realizada no próximo domingo, dia 22 do corrente, devendo os candidatos estar presentes no Edifício Darke de Mattos — Av. Treze de Maio, n.º 23, às 8,30 horas, 11.º andar — candidatos inscritos de 1 a 190 e 12.º andar, de 191 a 380.

2 — Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identidade, caneta tinteiro ou lápis tinta.

3 — O atraso ou o não comparecimento à prova importará na exclusão do candidato.

Rio, 20 de fevereiro de 1953.

MANOEL ALVES RIBEIRO — Diretor Geral dos Concursos.

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 — SÉRIE X

Semana de 18 a 21 de Fevereiro de 1953

A Coleção dos Cupons numerados de 1 a 6 dá direito a um [illegible] por um Cupom [illegible] os sorteios de diversos prêmios no dia 1 de março de 1953

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

HORRIVEIS OS PAINEIS DO AEROPORTO GALEÃO

O ESTRANGEIRO que desembarca no Aeroporto do Galeão tem logo um choque no seu primeiro contato com o Rio de Janeiro, em terra firme. E' que, contrastando com a arquitetura simples da estação aeroviária, sem favor uma das mais bonitas e confortáveis do mundo, as outroras alvas e imaculadas paredes da Alfândega foram borradas por meia dúzia de horrendos painéis, à moda de painel pretendendo representar a terra e a gente do Brasil.

Não sabemos se o jovem e dinâmico Ministro da Aeronáutica é inimigo da arte moderna, tal como o seu colega da Marinha, que tem verdadeira alergia pela arquitetura de vanguarda. Mas assim também é demais. O painel do Galeão — se é que se pode chamar aquilo de painel — não se enquadra em nenhuma escola.

O Brigadeiro Nero Moura que não leve a mal a nossa crítica construtiva e bem intencionada. Vá ver pessoalmente o que fizeram no seu belo Aeroporto — obra construída na sua administração com admirável rapidez e eficiência — e depois diga sinceramente se temos ou não temos razão. Mas vá depressa, a tempo de salvar as outras paredes inocentes, virgens ainda, à espera do monstro que certamente irá conspurcá-las.

SANTOS DA TERRA NÃO FAZEM OS MILAGRES

No Brasil de nossos dias está acontecendo uma coisa curiosa. Os nossos grandes pintores são chamados a decorar edifícios no estrangeiro. Aqui prevalece contra êles um clima de má vontade e incompreensão. E' o caso de Portinari, convocado para pintar os painéis da sede das Nações Unidas, em Nova York, cujo projeto contou aliás com a colaboração de outro brasileiro, Oscar Niemeyer. Tem razão o ditado: santo da terra não faz milagre.

O exemplo do Aeropôrto é qualquer coisa de cruel. Trata-se — com licença do lugar comum — da sala de visitas de uma cidade que é hoje ponto de atração turística do mundo inteiro, visitada por milhares de pessoas que conhecem arte, que já viram uma porção de coisas interessantes nos países que percorreram, e recebem logo de entrada, ao chegar no Brasil a pior amostra possível de nossa pintura.

Convenhamos que o Ministro não goste de Portinari, por isto ou aquêle motivo. Mas Portinari não é o único grande artista do Brasil. Existem muitos outros. Um Lasar Segall, um Di Cavalcanti, um Pancetti, um Guignard e tantos mais. Sem falar em Burle Marx e Anisio Medeiros, mestres dos painéis em azulejos. Êstes, sim, são artistas autênticos.

MAIS RESPEITO AOS NOSSOS ARTISTAS

Não é tradição nossa confiar a decoração dos edifícios públicos a qualquer troca-tintas. Pelo contrário. E' preciso não esquecer os exemplos do passado. A Câmara dos Deputados foi decorada por Eliseu Visconti. O Ministério da Educação por Cândido Portinari. Ambos são expressões autênticas da pintura do tempo, no passado e no presente, escolhidos por Arnolfo de Azevedo e por Gustavo Capanema sem a preocupação das escolas a que pertenciam, mesmo porque políticos e Ministros de Estado não podem ter veleidade de acumular aos seus respeitáveis misteres o de crítico de arte.

O Brigadeiro Nero Moura é um homem afável e simpático, uma das melhores figuras do atual govêrno. Já viu muita coisa por êsse mundo de Deus. Conhece a Itália e a França, os maiores centros artísticos da civilização latina. Mas ainda não viu o que fizeram no seu belo Aeroporto, senão morreria de vergonha.

O bravo militar, terrível e implacável bombardeiro do sul da Áustria, na última Grande Guerra, acaba de ser vítima da quinta coluna anti-artística, que atacou completamente as paredes do Galeão. Urge que ordene a contra-ofensiva, com uma esquadrilha de caças a jato, municiados de água e sabão, para devolver a brancura imaculada às inocentes paredes do Galeão. E, depois, contrate um pintor de categoria para fazer os murais definitivos.

AS VERBAS DEVEM SER LIBERADAS

Dinheiro ou Revolta no Nordeste

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A crise em que ora se debate o Nordeste está a exigir providências drásticas urgentes a fim de evitar consequências mais sérias que podem advir depois das quatro semanas vindouras, decisivas que são para as populações atingidas.

Na segunda metade do ano passado, sob a pressão do Ministério da Fazenda e julgando atenuada a crise que desabara sôbre o Nordeste, o Ministério da Viação expediu uma ordem reservada aos chefes de serviços na região, ordenando a dispensa progressiva de trabalhadores, diminuindo assim o ritmo atingido no período crucial. Não hesitou o Ministério da Viação em tomar essa deliberação cujos efeitos vêm agora de se manifestar de maneira trágica.

Solução Homeopática

Não é possível vencer o problema do Nordeste com soluções homeopáticas, com medidas a prestação. O que se faz imperioso é cumprir à risca os planos já elaborados. O DNOCS, o DNER e o DNEF têm concebido um vasto plano de recuperação dessa área, com a construção de estradas, açudes e canais de irrigação, findo o qual o Nordeste estará inteiramente a salvo dessas crises que abalam profundamente o país. Entretanto, assim não vêm fazendo os órgãos administrativos, ao que se afirma nos mais categorizados círculos parlamentares, sob a pressão do Ministério da Fazenda. Aí está, por exemplo, o caso dessa ordem confidencial expedida aos engenheiros sediados no Nordeste, que foram obrigados a diminuir o ritmo de execução dos serviços, dando vazas à orientação de caráter homeopático para o problema do Nordeste.

Verbas Inaplicadas

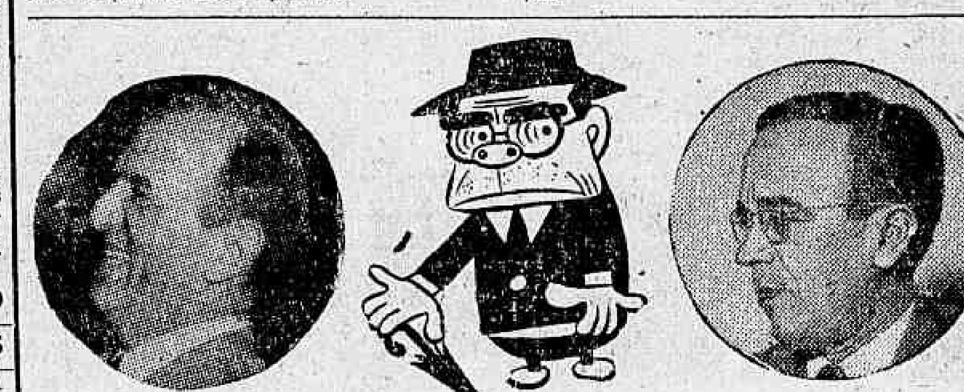
Ao lado disso, várias verbas atribuídas a serviços no Nordeste não foram aplicadas. Para exemplificar, basta o caso da via férrea Camocim-Parnaíba, com dotação orçamentárias em 51 e 52 que não foram aplicadas.

Êste ano, entretanto, a situação ainda mais se agrava porque esgotados estão todos os recursos particulares da região que foram empregados no fornecimento aos serviços públicos. E' o caso, por exemplo, do Prefeito de Acaraú, no Ceará, quase às portas do desastre financeiro total, porque ainda se encontra desembolsado de mais de um milhão de cruzeiros. Os fornecedores e os empreiteiros não atuarão na crise dêste ano, como o fizeram em 51 e 52 de vez que os seus créditos ainda não foram resgatados, acarretando o supremo prejuízo da ausência de suas iniciativas.

Liberação Total e Imediata

Agora, que a crise atingiu o período mais crítico, agravada com a dispensa paulatina dos trabalhadores, ordenada pelo Ministério da Viação, na segunda metade do ano passado, urge que providências drásticas sejam tomadas a fim de evitar a convulsão previsível e próxima. Uma delas se impõe já, de imediato: a liberação total das verbas orçamentares, não podem vingar em relação a atual as atinentes aos serviços públicos como as do fundo de socorro. Que não fique essa ordem — dizia-nos ontem categorizado parlamentar nordestino — nas famosas autorizações que Dona Margarida recebia ordem para fazer, à vista dos parlamentares, e que não chegavam ao Nordeste. Que se entregue ao Ministério da Viação e já tôdas essas dotações. Se é verdade que, na sua imensa maioria os nordestinos estão até aqui esperando com paciência, não é menos verídico que casos há já, de desespêro, como a invasão, por exemplo, pelos flagelados, da Cooperativa da Estrada de Ferro, em Itapagé, no Ceará.

Os argumentos de compressão de despesa, do Ministério da Fazenda, que já provocam risos, quando não revolta, nos círculos parlamentares destinadas às obras do Nordeste, tanto crise nordestina. E que se tenham em vista que se não chover até o último dia do mês vindouro, ninguém poderá prever o que acontecerá no Nordeste, com graves consequências no país.



Cleófas — José Américo — Etelvino

Domingo, no Recife. Sob a Presidência de Cleofas:

Reunião Dos Governadores do Nordeste Para Debater o Problema da Estiagem

NATAL, 20 (De José Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Domingo próximo, os Governadores do Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco se reunirão com o Ministro João Cleofas, no Recife, para debater problemas relativos à sêca que assola a região.

O Ministro João Cleofas telegrafou ao Presidente Vargas, solicitando providências para a liberação das verbas orçamentárias fora dos duodécimos, a fim de possibilitar o emprêgo de milhares de flagelados que perambulam pelas cidades dos Estados nordestinos.

O Governador Silvio Pedrosa, dêste Estado, enviou ao Chefe do Govêrno planos do Ministério da Viação e da Agricultura relativos ao combate às sêcas, ao mesmo tempo que solicitou a liberação dos duodécimos.

O Chefe do Executivo potiguar, bem como as figuras mais representativas do Estado, acusam a Comissão de Abastecimento do Nordeste de não haver cumprido suas finalidades. Frisam os reclamantes que os gêneros adquiridos pela CAN são deteriorados e comprados no sul do país a preço superior ao daqui, só servindo mesmo para enriquecer seus funcionários.

Mensagem do Arcebispo

RECIFE, 20 (Da Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife enviou, aos seus arquidiocesanos, comovente mensagem, a respeito da sêca que varre todo o interior do Estado.

A mensagem, que foi dada ontem à publicidade, assinala, entre outras coisas, o seguinte: "Chegam-nos de tôdas as partes notícias dolorosas da situação dos nossos queridos irmãos, habitantes do agreste e do sertão. Terras que deveriam resplandecer, como pedestais de esperança, transformaram-se em túmulos de desespêro. Dois anos de sêca inclemente estiolaram tôdas as plantas, esgotaram tôdas as reservas de cereais, esvaziaram todos os celeiros e a fome desceu, como um abutre de morte, sôbre as cidades entristecidas e sôbre os campos abandonados e silenciosos. Os casebres sertanejos assistem à agonia de crianças com fome, o desespêro de homens, cujos gestos fortes romperam inùtilmente as entranhas da terra ressequida. Há, nas fisionomias das mães consternadas, desespêro, há os olhares angustiosos dos pais que vêem os filhos estendendo as mãozinhas magras, para pedir um pedaço de pão. E a esperança parece morrer no coração dos nossos sertanejos esquecidos e decepcionados. Os horizontes continuam límpidos e sem nuvens promissoras de chuvas. A meus queridos diocesanos, que êles percebam, nos horizontes insensíveis, pelo menos os gestos de nossas mãos cristãs, que se levantam para ampará-los, para diminuir as suas amarguras, para socorrer os seus filhinhos pobres, para deter os seus desesperos."

Em seguida, D. Antônio Morais Júnior, analisa a situação angustiosa dos homens do sertão, para concluir ordenando a todos os capelães e párocos da arquidiocese de Olinda e Recife o seguinte: 1.º) — Explicação, a todos os paroquianos e fiéis, em tôdas as missas de domingo e dias santificados, da situação angustiosa dos sertanejos; 2.º) — Realização de coletas especiais, em tôdas as missas e solenidades, em benefício da assistência aos flagelados, remetendo os auxílios à Curia Arquidiocesana, para que sejam enviados aos flagelados; 3.º) — Os auxílios em gêneros alimentícios poderão ser enviados à Cruz Vermelha, cujo Presidente secunda o apêlo, a todos os comerciantes da Capital.

O Arcebispo D. Antônio de Morais Júnior conclui a mensagem, afirmando: "Sabemos da devastação criada pela sêca, no interior do Estado. Temos confiança na generosidade da alma cristã do nosso povo, que nunca faltará nas horas escuras de calamidade pública. Deus retribuirá centuplicadamente êsse gesto sublime de fraternidade cristã do nosso grande e nobre povo de Pernambuco".

O pronunciamento da Igreja Católica Pernambucana, através do seu representante máximo no Estado, foi recebida com profunda emoção, pela população da Capital, que volta as suas vistas, no momento, para a calamidade da sêca que avassala todo o Nordeste. Ao mesmo tempo que dirigia esta mensagem aos seus fiéis, o arcebispo pernambucano enviava telegramas ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, solicitando imediatas providências, no sentido de minorar a situação dos fragelados.

A Cruz Vermelha Brasileira, seção de Pernambuco, por intermédio de seu Presidente, Professor Artur Coutinho, dirigiu uma proclamação ao povo, solicitando auxílio pecuniário e em gêneros alimentícios, para socorrer, com urgência, os sertanejos que morrem à míngua, no interior do Nordeste.

FORTALEZA, 19 (Do Correspondente) — Continuam chegando, do interior dêste Estado, dramáticos apêlos de socorro para os flagelados da seca que infelicita todo o Nordeste. Cresce, a cada instante, a concentração de famílias famintas, em várias cidades, não existindo recursos, nas Prefeituras ou no Estado, capazes de debelar a calamidade.

As autoridades e o comércio sertanejo estão apreensivos, diante do quadro de miséria, sobretudo em face da perspectiva de generalização dos assaltos, de parte dos famintos.

Mesmo que tenhamos ainda inverno, como se espera, urge a assistência oficial, uma vez que a legião de deslocados continuará ainda por algum tempo, uma vez que vão demorar as safras e é completa a falta de gêneros alimentícios.

ÚLTIMAS NOTICIAS SÔBRE A SÊCA

ENXURRADAS ESPARSAS E NOVA CIDADE SOB AMEAÇA DE SAQUE

RECIFE, 20 (Sucursal) — O Deputado Estadual Felipe Coelho, atualmente na cidade de Ouricuri, enviou à imprensa desta capital o seguinte telegrama:

"Verdadeiro exército de homens famintos invadiu, hoje, esta cidade, ameaçando saquear as casas comerciais. Não existe nenhum serviço público nesta região. O povo, desesperado em virtude da sêca reinante, vem-se alimentando de raizes de árvores e lagartixas, lançando mão de todos os recursos, para evitar a morte pela fome. Estou comunicando os aviltantes fatos ao Presidente da República, ao Governador do Estado, à Câmara Federal e ao Senado".

Outras Notícias: Chuvas

No momento em que a imprensa divulga tais fatos, recebe também de alguns pontos do Agreste e do Sertão notícias sôbre as primeiras chuvas que caem, dando novo alento ao coração dos sertanejos.

Não obstante, a situação ainda é muito grave, no interior, pois as enxurradas não atingiram tôdas as localidades, nem são de porte a prenunciar inverno.

Chegam pedidos de socorro dos Municípios de Manissobal e Taquaretinga do Norte onde multidões se acotovelavam às portas das Prefeituras, pedindo alimentos e trabalho.

As chuvas anunciadas podem, de fato, significar o início do inverno. Mas, se persistirem. Podem também ser apenas as características borrascas sertanejas, que duram muito pouco e servem sòmente para deixar os homens das zonas rurais ainda mais desesperados.

GARCEZ, AO PARTIR PARA PETRÓPOLIS:

"ATRIBUO A MAIOR IMPORTÂNCIA AO MEU ENCONTRO COM O PRESIDENTE"

"Trataremos, Sobretudo, Acrescentou o Governador Bandeirante, da Situação Politico-Administrativa do Municipio de São Paulo, em Face da Proximidade Das Eleições Para Prefeito" — Acompanha Aquêle Chefe do Executivo o Candidato Francisco Cardoso

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Atribuo a maior importância ao meu encontro de hoje, com o Presidente da República, no decorrer do qual abordaremos questões da maior importância política e administrativa — declarou hoje à reportagem de ULTIMA HORA, o Governador Lucas Garcez, no momento em que embarcava para Petrópolis.

O Chefe do Executivo bandeirante estava acompanhado do candidato coligado à Prefeitura de São Paulo, Sr. Francisco Antônio Cardoso, que ali fôra apresentar suas despedidas. Ao entrar no automóvel que o conduzirá diretamente a Quitandinha, acentuou:

— Trataremos, sobretudo, da situação politico-administrativa do Municipio de São Paulo, em face da proximidade das eleições para Prefeito.

E acrescentou:

— Quanto a possíveis novos rumos da conferência, como sempre, devem ser ditados pelo Presidente Vargas.

A propósito da presença, no Estado do Rio, em visita oficial, do Governador Juscelino Kubitscheck, declarou o Governador paulista:

— E' muito provável que me aviste também com o meu companheiro de lutas, Juscelino Kubitscheck. Então, teremos ensejo de tratar de problemas comuns à administração dos nossos Estados.

Era só o Que Faltava. .

Discurso Separatista de um Deputado do P. S. P. na Assembléia do Estado de Pernambuco

RECIFE, 20 (Da Sucursal) — A Assembléia Legislativa do Estado continua a ventilar, diàriamente, o problema da estiagem que assola o sertão.

Na sessão de ontem, o Deputado Olímpio Ferraz, do PSD, leu vários telegramas recebidos do interior, de correligionários que pedem urgentes auxílios, para poderem enfrentar a sêca.

Causou risos, no seio do plenário, o discurso pronunciado pelo representante ademarista Luiz França Costa Lima, acusando o Govêrno Vargas de não prestar o devido auxílio às populações nordestinas. Em certa altura de sua oração, disse textualmente:

— O Sr. Getúlio Vargas teima em não acreditar que haja sêca no Nordeste. Se as coisas continuarem como vão — se as altas autoridades do país continuarem ignorando o Nordeste, suas necessidades e misérias — torna-se necessário que Pernambuco lidere um movimento, no sentido de separar esta parte do país do resto da Nação.

Esta última parte do discurso do Deputado ademarista foi recebida com espanto e gerais reservas, pois os deputados pernambucanos, embora saibam que a crise é grave, jamais pensaram em movimentos separatistas, completamente alheios à índole do regime democrático, além de significar um idéia antipatriótica, contrária aos interêsses nacionais.

Acreditam os círculos políticos que o Sr. Luiz França esteja se valendo de sua cadeira, na Assembléia do Estado, para promover agitação política, em favor do chefe nacional do PSP.

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO

com

Phymahist

Isso agora é possível. Phymahist contém um poderoso anti-histamínico, que permite o combate vitorioso aos resfriados, às vêzes de graves consequências. Aos primeiros sintomas, tome 1 a 2 comprimidos. Se o resfriado não desaparecer imediatamente, repita a dose de 4 em 4 horas. Phymahist é impressionante.

Phymahist

Sempre bom. Quanto mais cedo, melhor

O Dia do Presidente

COM OS GOVERNADORES DE S. PAULO E DE MINAS

PETRÓPOLIS, 20 — Especial para ULTIMA HORA — Confirmando inteiramente a notícia divulgada por esta coluna há duas semanas, notícia segundo a qual o Governador de São Paulo viria a esta cidade entrevistar-se com o Presidente Vargas, logo após o período carnavalesco, podemos informar agora que o Sr. Lucas Garcez já se encontra a caminho de Petrópolis, a fim de conferenciar com o Chefe do Govêrno no jantar íntimo oferecido por Vargas ao Chefe do Executivo bandeirante, no Palácio Rio Negro, hoje às 20 horas.

Além do Governador de São Paulo virá a Petrópolis, com o fim especial de entrevistar-se com o Chefe do Govêrno, o Governador de Minas Gerais, que a partir de hoje se encontra em visita oficial ao Estado do Rio, sendo recebido com grandes homenagens pelo Govêrno e o povo fluminenses.

Amanhã, sábado, o Sr. Juscelino Kubitschek será o convidado especial do Presidente Vargas para um almôço do qual participarão ainda o Governador Ernani do Amaral Peixoto a Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e outras personalidades de destaque do Govêrno do Estado do Rio e da comitiva do Governador mineiro.

CONFERENCIA CONJUNTA

Sabe-se, finalmente, que Vargas, além de palestrar a sós com cada um dos Governadores visitantes, terá ainda uma conferência conjunta com os mesmos, no decorrer da qual importantes assuntos da atualidade política serão tratados.

EXPANSÃO DA INDÚSTRIA DE AÇOS ESPECIAIS

Com seu interêsse sempre voltado para o progresso industrial do país — um dos pontos fundamentais de seu programa de govêrno — Vargas dedicou ontem boa parte de seu dia de trabalho ao problema da expansão da indústria de aços especiais no Brasil. O assunto foi tratado, no decorrer do encontro do Chefe do Govêrno com o General Edmundo de Macedo Soares, Presidente da Companhia Aços Especiais de Itabira. O General Edmundo de Macedo Soares estava acompanhado do Dr. Paulo Mendes, seu assistente do Dr. Paulo Sampaio, representante da Companhia em New York.

Depois de ter sido, no anterior govêrno de Vargas, o realizador de Volta Redonda, o General Edmundo de Macedo Soares está entregue agora a êsse outro extraordinário empreendimento — a expansão da industria de aços especiais no país, industria básica e da maior importância para nosso desenvolvimento econômico.

O EXEMPLO DA PARAIBA E A REFORMA AGRÁRIA

Inspirado nas diretrizes já aprovadas pelo Presidente Vargas, visando levar a têrmo a tão desejada reforma agrária de base em todo o país, um Vereador de João Pessoa (Paraiba) — o Senhor Cláudio de Paiva Leitè — acaba de apontar um bom caminho para a solução do problema, criando uma lei, já sancionada pelo Prefeito da capital paraibana —, lei que dispõe sôbre a aquisição de terras para os lavradores pobres. Determina a referida lei a reserva de dois por cento da receita geral do município para ocorrer às despesas com as aquisições de terras dentro de um ano, elevando-se tal percentagem a dez por cento nos anos subsequentes. O pagamento se fará em vinte anos, sem qualquer juro, e de tal modo que permitirá ao lavrador quitar-se com o govêrno municipal com o produto do trabalho de suas próprias terras. Trata-se, como se vê, de uma iniciativa revolucionária, de grande significação social e que mereceu do Presidente os melhores louvores.

VARGAS, O ESTADISTA E O OUTRO

O escritor Gilberto Freyre, cuja obra máxima — "Casa Grande & Senzala" — acaba de ser vertido para o francês, com extraordinário sucesso, por Roger Bastide, enviou ao Presidente Vargas um exemplar da bela edição francesa de seu livro ("Maitres et Esclaves"), com a seguinte expressiva dedicatória. "A Getúlio Vargas, não o estadista mas o outro, igualmente admirável, homenagem de Gilberto Freyre".

O portador do livro foi o Deputado Frota Moreira.

AGENDA

• Despacharam, ontem, com o Presidente, os Ministros da Guerra e da Marinha — respectivamente, General Ciro do Espírito Santo Cardoso e Almirante Renato Guillobel.

Em conferência, estêve o Prefeito Dulcídio Cardoso.

Audiências:

— General Edmundo de Macedo Soares.

— Embaixador da Itália, que, depois de sete anos de permanência no Brasil, onde realizou um eficiente trabalho em proveito das boas relações entre nosso país e a Itália, apresentou suas despedidas ao Presidente Vargas, por ter de regressar a seu país, a fim de assumir novo pôsto.

— Deputado Walter Sá Cavalcanti.

— Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, Diretor da Central do Brasil.

— Srs. João Azeredo Bastos e Paulo Borges Teixeira Filho.

"RIDICULA A IDÉIA DE UM EXÉRCITO COMUNISTA EM GOIÁS"

Vários problemas administrativos relacionados com o Estado de Goiás foram ontem tratados diretamente com o Presidente Vargas pelos Srs. João Azeredo Bastos e Paulo Borges Teixeira Filho, representantes do Governador goiano, Sr. Pedro Ludovico.

Falando ao repórter sôbre a notícia, ou antes, o boato, propositadamente alarmista, de que estaria em formação em território goiano um "exército comunista", o Sr. Paulo Borges Teixeira Filho classificou a idéia de "extremamente ridícula".

PARA QUE O SANGUE NÃO SEMEIE A TERRA

O Departamento Nacional de Terras e Colonização mantém, no sul de Mato Grosso, uma Colônia de nome "Dourados" que vem sendo palco de constantes agitações ultimamente. Até sangue ali já tem corrido. Mas para evitar que o sangue continue a semear a terra estêve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Lloid Ubatuba, Diretor da Colônia que entregou ao Presidente Vargas um documento em que expõe uma série de fatos e solicita uma série de providências, por intermédio do Ministério da Agricultura. O Sr. Lloid Ubatuba foi vitima, há poucos dias, na sua Colônia, de um covarde atentado por parte de um empreiteiro — seu inimigo político — que desfechou contra êle, pelas costas, vários tiros. O Diretor da Colônia escapou milagrosamente com vida, mas dois lavradores que o acompanhavam sairam gravemente feridos.

DE UM PARA TRÊS MILHÕES

Diante do êxito alcançado na realização do programa de aquisição de máquinas agrícolas e de outras formas de amparo ao pequeno lavrador, o Presidente Vargas aprovou a exposição de motivos do Ministro da Agricultura, determinando que sejam elevadas de um milhão para três milhões as reservas do Fundo Rotativo para a Produção.

EM MARCHA ACELERADA A REMODELAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Foi longa a primeira conferência do novo diretor da Central do Brasil com o Presidente Vargas. O Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira demorou-se cêrca de quarenta minutos com o Chefe do Govêrno, fazendo uma ampla e minuciosa exposição sôbre a situação em que encontrou a nossa principal ferrovia, bem como sôbre o andamento dos planos de remodelação da Estrada, planos que, como se sabe, já foram aprovados pelo Presidente Vargas e que prevêem a inversão de vinte e cinco milhões de dólares, oriundos de empréstimos externos e mais uma soma superior a bilhão de cruzeiros, através do Banco Nacional de Desenvolvimento. Com tais recursos, espera o Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, que conhece por assim dizer, palmo a palmo, os problemas e as necessidades — pois ingressou na administração da Central como simples funcionário, há mais de trinta anos — realizar inteiramente a parte fundamental do plano de remodelação daquela ferrovia dentro de três anos no máximo.

Vargas, evidenciando mais uma vez seu excepcional interêsse pelo problema, quis informar-se detalhadamente de tudo, saber quais as dificuldades que o novo diretor vem encontrando, etc. No fim, reafirmou suas recomendações anteriores no sentido de que os trabalhos para execução do plano de reequipamento tenham o mais rápido andamento possível. "É uma questão de salvação pública", disse textualmente Vargas.

Quanto à marcha do inquérito, informou o Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira que já respondeu à grande parte dos quesitos formulados pela Comissão. Mas há tantos mais que exigem uma investigação mais profunda, segundo entende a referida Comissão presidida pelo General Durival de Brito. Para que se tenha uma idéia da amplitude da investigação, basta dizer que só a resposta a uma só das perguntas formuladas pela Comissão demanda pesquisas de dados a serem condensados em cêrca de mil páginas...

Acôrdo Brasil-Estados Unidos

A Câmara dos Deputados realizou ontem duas sessões para votação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos e não houve número. Não se chegou sequer a votar o requerimento de urgência subscrito pelo Sr. Armando Falcão e mais cinquenta e cinco deputados.

Os líderes vêm evidenciando esforços para que se consiga número na sessão de hoje, pois enquanto não se votar o convênio a Ordem do Dia ficará inteiramente obstruida.

DENUNCIA O LÍDER DOS MOTORISTAS:

Falta de Patriotismo na Sabotagem á "Petrobrás"

O Sr. Manoel Teixeira Diz, Ainda Que Constitui um Atentado à Economia Nacional a Ação Dos Oposicionistas Que Dificultam a Aprovação do Projeto Governamental — Preocupados 150 Mil Trabalhadores Dos Transportes Com a Ameaça do Racionamento de Combustíveis e lubrificantes

Cento e cinquenta mil trabalhadores dos transportes de carga e passageiros estão apreensivos com a ameaça do racionamento de combustíveis e óleos lubrificantes. São os motoristas de ônibus, de autolotações, caminhões, táxis, ajudantes, trocadores, despachantes, mecânicos, lubrificadores e graxeiros que ganham a vida nas emprêsas de transportes ou, como autônomos, enfrentando uma série de riscos. Racionada a gasolina, o óleo diesel, lubrificantes e graxas, mais da metade dos veículos seriam obrigados a sair de circulação, causando, destarte, grandes prejuízos à população. O Sr. Manoel Teixeira, Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, em declarações prestadas à reportagem afirmou que se não forem tomadas providências para a extração do petróleo, existente no subsolo brasileiro, a ameaça de racionamento e concretizará dentro de mais algum tempo e para desgraças de todos cujos orçamentos giram em tôrno das viaturas de transportes.

Falta de Patriotismo

O repórter conversa com o líder dos motoristas de táxis em seu gabinete, na sede do Sindicato que preside. Aborda a questão do petróleo que continua amarrada, pois, como se sabe, há uma corrente entravando o andamento do projeto que cria a Petrobrás.

— Em tudo isto vejo que há falta de patriotismo da parte dos parlamentares que estão bloqueando o projeto do ouro negro, assegurou. Não sou um técnico em questões financeiras, econômicas, nem conhecedor do petróleo. Mas basta observar simplesmente o jôgo político para verificar que há uma oposição cerrada contra a Petrobrás. Essa oposição está criando enormes dificuldades à economia nacional. E, particularmente, no caso dos transportes, nesta Capital. Racionada a gasolina e os demais derivados do petróleo, a população carioca e a de outros centros urbanos ficariam sitiadas, sem condução. Haveria, ainda, prejuízos gerais à indústria, ao comércio e à agricultura.

Princípio Patriótico

— A situação poderá se agravar de uma hora para outra, adianta o Sr. Manoel Teixeira. Não comporta mais delongas. Petróleo debaixo da terra não é útil a ninguém. Constitui apenas uma fortuna em potencial. Ora, o país atravessa uma fase crítica, em todos os setôres. Como, pois deixarmos passar essa oportunidade e não retirarmos a maior quantidade possível do petróleo acumulado no subsolo brasileiro? Há muita gente desejando sabotar o govêrno do Sr. Getúlio Vargas. Essa gente faz mais mal ao povo, à indústria e ao comércio do que o próprio Presidente da República. Não podem os oposicionistas intransigentes desconhecer que o país inteiro clama pela solução do problema do petróleo. Há grupos puxando para os seus lados sem atentar para a realidade nacional. E enquanto discutem inùtilmente vão contribuindo para emperrar a máquina da nação, praticando um verdadeiro atentado contra o progresso do Brasil.

Unificação Nacional

O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos aduz, a seguir, que devem ser unificados os grupos, os partidos políticos, tôdas as correntes democráticas para ajudar o govêrno resolver a questão do petróleo.

— Aliás, frisa, o problema está equacionado. Há um projeto que atende os interêsses nacionais. Por que não é aprovado imediatamente? A unificação teria como objetivo apenas acelerar a sua marcha, como reclamam os industriais, os comerciantes, o homem do povo.

Desorganização Completa

Motorista profissional, há muitos anos, o Sr. Manoel Teixeira está deveras preocupado com o racionamento dos subprodutos do petróleo. Diz que se fôr efetivada a ameaça, haverá uma desorganização geral na vida do País.

— Mas a minha classe suportaria o maior ônus, afiança. Seriam reduzidos os salários dos nossos companheiros. Trabalharia alguns dias por semana o pessoal da lubrificação, das oficinas mecânicas, dos ônibus, dos caminhões. Por êsse motivo e, mais ainda, pensando na crise que assola o Brasil, é que não vejo outra saída além da exploração do nosso petróleo, com os nossos recursos, dentro das diretrizes apontadas pelo projeto que cria a Petrobrás, que, como se sabe, abre caminho para a inversão de grandes capitais nas atividades fundamentais do País.

UMA SIMPLES RAIZ, ENCONTRADA NO BRASIL, PÓDE TRAZER DE VOLTA A JUVENTUDE PERDIDA

A flora brasileira, exuberante e riquíssima em suas propriedades farmacêuticas, forneceu por intermédio dos indios do alto Mato Grosso, o produto com o qual homens e mulheres fisicamente esgotados ou os jovens prematuramente envelhecidos poderão encontrar a juventude perdida. FORTITER drageas à base de Piafia a nova descoberta já está à venda em tôdas as drogarias e farmácias. Pedidos ao CHIMIOTEX LTDA. - Rua Major Quedinho, 99

Caixa Postal 6531 - São Paulo

Repres. no Rio: NEOFARM - R. Conceição, 22 - Tel: 43-8875

Tribuna da CIDADE

DOS JURISTAS DA CÂMARA, SÓ O SR. JUNQUEIRA ESCAPOU DO VETO

A Apreciação do Projeto do Abono Foi um Golpe no Bloco Dos Independentes — Não Foram Sancionadas Emendas de Cotrim Neto, Hugo Ramos Filho e Levi Neves — Nem o Líder do Executivo Ficou de Fora — As Professôras Levaram a Pior — Uma Previsão Sôbre a Futura Mesa da Câmara Dos Vereadores

Levi Neves

O Prefeito Dulcídio Cardoso já enviou ao Senado as razões dos vetos apostos a numerosos dispositivos dos projetos da Câmara dos Vereadores, dispondo sôbre a concessão do abono de emergência aos servidores municipais e reestruturando a carreira de enfermeiro da Prefeitura. Em obediência a dispositivo legal, o Chefe do Executivo enviou, ao Presidente da Câmara do Distrito Federal, acompanhada de ofício, uma cópia dessas razões. Justificando os vetos, o Prefeito invocou, não só preceitos constitucionais, os quais haviam sido desrespeitados pelos dispositivos atingidos, como, por outro lado, provou, com argumentação clara, a inconveniência da sua transformação em lei, como atentatórios aos interêsses do Distrito Federal.

Juristas

Quem quer que compulse as razões dos vetos em aprêço, como fêz o repórter, na tarde de ontem, e, desde que conheça os meandros do Legislativo Municipal, tirará, certamente, conclusões bem curiosas, desde que saiba a autoria de algumas emendas ao projeto do abono, as quais, depois de aprovadas, transformaram-se em artigos que o Prefeito vetou. Por mais incrível que pareça, a maioria dos dispositivos que não lograram sanção do Prefeito é constituída de emendas apresentadas por vereadores que são considerados (se é que não se consideram também...) os juristas da Câmara.

Independentes

Êsses juristas, todos êles da Comissão de Justiça da Câmara, estão hoje integrados no chamado Bloco dos Independentes e, em certos casos, têm pretendido ser os "donos do plenário", haja vista êsse inteligente, perigoso e irrequieto Pais Leme. E' verdade que, entre êles, está o Sr. José Junqueira, vitorioso com a sanção do art. 13, do projeto do abono. Êsse artigo originou-se de uma emenda de sua autoria, mandando revogar o parágrafo 2.º do art. 2.º da lei 761, em outras palavras, derrubando o padrão "O" das professôras primárias, assegurado por êste dispositivo, por sua vez, de autoria do Sr. Frederico Trota, um homem de bom coração, capaz de fazer o bem a todos os funcionários, desde que êsse bem seja concretizado pelos cofres municipais. A emenda de Junqueira, portanto, derrubou a boa-vontade de Trota.

Derrotados

Os outros Independentes, entretanto, foram derrotados. O assunto causou espécie em vários círculos da política do Distrito Federal, até porque, sejamos justos, êsses vereadores são moços cultos e inteligentes, fazem figura no plenário, mas dessa vez apresentaram emendas que um escriturário qualquer, sem ser jurista, sem ser bacharel, sem ser vereador, sem ser membro da Comissão de Justiça, apenas sendo leitor dos dispositivos legais, não assinaria. Foram êles, entretanto, derrotados fragorosamente, tendo o Prefeito, na sua longa argumentação, provado a inconstitucionalidade dos artigos originários de suas emendas.

Exemplos

Exemplifiquemos. O Sr. Hugo Ramos Filho pretendeu dar às professôras escalonamento de "J" a "O", isto é, promulsão compulsória de 4 em 4 anos, e mais 20% de aumento de vencimento em cada 5 anos (quinquênio). Pretendeu, portanto alterar a categoria do funcionário, o que só o Executivo pode propor e estabeleceu um sistema de promoção quase simultâneo, prejudicial aos cofres municipais.

O Sr. Cotrim Neto dedicou-se ao art. 40 da Lei Orgânica, procurando regulamentá-lo, mas de forma que acarretaria uma porção de reclamações administrativas e de recursos judiciais.

O Sr. Levi Neves achou que para o servidor que vive com uma companheira ter direito ao salário-família, por fôrça desta, precisa ter um filho, ao qual reconheça legalmente. Isso criaria distinções entre os funcionários municipais e infringiria o art. 141 da Constituição, que preceitua serem todos iguais perante a lei.

Líder

E para finalizar esta pequena lista de exemplos, respigados a esmo nas razões do veto parcial ao projeto do abono, tornou-se, até, muito curioso ter o Sr. João Machado, num momento de distração, é claro, apresentado uma emenda determinando que os cargos de carreira terminem no padrão "O", numa tentativa de "vencimento-teto", e, num parágrafo do mesmo artigo, falando em promoção para cargo isolado. Êsses dispositivos também foram vetados pelo Prefeito, muito embora seja o Sr. João Machado líder do Executivo, na Câmara dos Vereadores. Os líderes também cochilam.

Palpite

E agora, para terminar esta crônica, dedicando algumas linhas ao assunto n.º 1 da época, na Câmara, vai, com as devidas reservas, a composição da futura Mêsa Diretora da Câmara, embora, sem que cheguemos à esfera dos nomes. Essa previsão foi oriunda de numerosas conversas da reportagem, na tarde de ontem e, segundo nos parece, se a mesma não se concretizar, o resultado final será diferente em pouca coisa. Vejamos a previsão: Presidente e 1.º Vice, do P.T.B.; 2.º Vice, do P.S.P.; 1.ª Secretaria, da U.D.N.; 2.ª Secretaria, do P.S.D.; 3.ª Secretaria, de um representante das bancadas unitárias; 4.ª Secretaria, do P.S.P.

Por esta fórmula, os partidos de maiores bancadas (P.T.B. e P.S.P.) terão dois lugares cada, na Mêsa, seguindo-se os intermediários (U.D.N. e P.S.D.), um lugar para cada um e, finalmente, um lugar para os que só têm um representante no plenário. Aguardemos, entretanto, o desenrolar das articulações.

Contra a Constituição e os Interêsses do D.F.

O Prefeito Vetou Doze Artigos do Projeto de Abono Municipal

Foram vetados, segundo já noticiamos, pelo Prefeito Dulcídio Cardoso, 12 dispositivos do projeto da Câmara dos Vereadores, dispondo sôbre a concessão do abono de emergência aos servidores municipais.

De um modo geral todos êsses vetos foram baseados, uns na inconstitucionalidade de artigos e parágrafos da proposição, e outros, na circunstância de, no caso de postos em execução, atentarem contra os interêsses do Distrito Federal. As razões dos vetos foram enviadas, ontem, ao Senado que, de acôrdo com a lei, dará palavra final sôbre o assunto, aceitando-os ou rejeitando-os.

Abono

Da parte sancionada dêsse projeto, a qual ficou constituindo a Lei Municipal n. 769, de 18-2-53, destacamos os seguintes pontos: a) — abono apenas até o padrão "O"; inclusão dos extranumerários; salário-família acrescido para 150 cruzeiros, sendo atribuído a filho, espôsa ou companheira; o abono será contado a partir de 1º de janeiro do corrente ano.

Horistas

A matéria vetada dêsse projeto foi a parte final do art. 4º, onde estabelece textualmente: — "sendo atribuída aos horistas uma diária de 83 cruzeiros". Justificando êsse veto, o Prefeito esclarece que os horistas não têm salário fixo, sendo pagos pela verba de obras e que o dispositivo, além de alterar o sistema de remuneração, incorre em aumento de despesa, o que só pode acontecer, proposto pelo Executivo, na base do parágrafo 1º do art. 14 da Lei Orgânica.

Companheira

O art. 7º do projeto manda estender o salário família à espôsa e à companheira, que tenha filho do servidor, por êste, "igualmente, reconhecido" (o grifo é nosso). Essa parte grifada foi vetada, argumentando o Prefeito que a mesma restringia o caráter de amparo social do artigo em questão, seria capaz de causar revolta entre os servidores, tudo isso, além de contrariar o parágrafo 1º do art. 141 da Constituição Federal, que dá a todos igualdade perante a lei.

Disponibilidade

Foi vetado o parágrafo 3º do artigo 9º, que assegura os mesmos vencimentos aos ocupantes de cargo permanente e de cargo em comissão, após mais de 10 anos de afastamento dos mesmos, sem abono, até o aproveitamento em outro equivalente. O Prefeito considerou êste dispositivo como uma nova forma de disponibilidade remunerada, o que acarretaria sobrecarga de despesa, além de incidir na estabilidade de funcionários, ocupantes de cargos em comissão, o que contraria o art. 188 da Constituição Federal.

Regulamentação

No parágrafo 4.º do art. 10 do projeto do abono, foi aprovada uma regulamentação do art. 40 da Lei Orgânica, que o Prefeito, vetando-o, considerou-o capaz de dar uma amplitude ao referido art. 40, prejudicial aos interêsses do Distrito Federal. Estabelece o dispositivo citado as normas para que sejam considerados "cargos ou funções de idênticas atribuições e responsabilidades", normas essas pelas quais, o Prefeito considera impossível fazer tal classificação, acarretando uma série infindável de reclamações administrativas e de recursos para a Justiça.

Inconstitucional

No parágrafo 1.º do art. 11, o projeto veda ao funcionário invocar o art. 40 da Lei Orgânica, tomando por base servidor da mesma carreira, ou de quadro extinto, ou, ainda, de cargo em comissão. Êsse artigo foi vetado sob a alegação de estar sendo ferido o direito de petição, assegurado pela Carta Magna, incidindo, ainda, o dispositivo, em excluir qualquer apreciação pelo Poder Judiciário, o que incorreria em lesão de direito. Foi vetado, também, o parágrafo 2.º do mesmo artigo, na parte em que se baseia no parágrafo anterior, considerado inconstitucional.

Teto

O projeto, em seu art. 12, prevê que os vencimentos não excederão do Padrão "O", em cargos de carreira (grande novidade...) e em no parágrafo 1.º do mesmo artigo, estabelece que os vencimentos para os cargos isolados, não passarão dos vigorantes até 30/11/52, ressalvados os direitos de quinquênios ou de promoções. (Promoção em cargo isolado?!...).

O Prefeito vetou êsse dispositivo, por ser contrário à Lei Orgânica (iniciativa do Executivo) e por insistir na redução de vencimentos.

Injustiça

Ainda no art. 12 (parágrafo 2.º), o Prefeito apôs um veto. Trata-se de excluir dos benefícios do abono os funcionários que tenham ganho questões na Justiça. O Chefe do Executivo considerou o dispositivo injusto, desde que, após a majoração proveniente de sentença judicial não eleve os vencimentos do servidor acima do padrão "O".

Professôras

O caso das professôras já foi comentado nesta coluna. Enquanto, o Prefeito sancionou o art. 13 (revoga o parágrafo 2.º do art. 2.º da Lei 761 — concessão do padrão "O", fruto de uma emenda do Sr. Frederico Trota) vetou os parágrafos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º, do art. 13, os quais estabelecem, quadro permanente de "J" a "O" para as professôras, acesso a padrão imediatamente superior, de 4 em 4 anos, quinquênios (20% sôbre os vencimentos) de 5 em 5 anos e contagem do tempo de serviço até a data em que a lei entrar em vigor. Para vetar êsses dispositivos, o Prefeito baseou-se na alteração de categoria do funcionário, (só pode ser por iniciativa do Executivo) sistema de promoção paralelo e quase simultâneo (escalonamento e quinquênio) e provocação do risco de movimentos reivindicatórios das outras classes.

Defesa

Pelo exposto acima, o Prefeito Dulcídio Cardoso, vetando em parte o projeto do abono, por um lado, derrubou tudo quanto esta inundado de constitucionalidade e, por outro, defendeu os cofres municipais, de várias sangrias que, certamente, seriam verificadas, se tudo isso se transformasse em lei.

CONDENADOS ONZE DOS QUATORZE FUZILEIROS JULGADOS PELO CONS. DE JUSTIÇA MARÍTIMA

Sòmente hoje, às 8 horas, se encerraram os trabalhos do Conselho Permanente da Justiça da Marinha, reunido desde ontem em sessão secreta, para julgar soldados do Corpo de Fuzileiros, acusados de atividades subversivas.

Incursos em artigos diversos do Código Penal Militar ou em dispositivos da nova Lei de Segurança, recentemente sancionada (lei n. 1.802, de 5 de janeiro de 53), os réus, em número de 14, foram quase todos condenados. Sòmente três, por alegada falta de provas, terminaram absolvidos.

Foram condenados, pela nova Lei de Segurança: Amaro Barbosa de Macedo, a 2 anos de reclusão; Israel Miritino Pereira, a 14 meses; José Nunes dos Santos, a 1 ano; Alírio Alves de Oliveira, Januário Magalhães e Nacib Cordeiro, a 8 meses; José Alves de Carvalho e José Carlos Silva Neto, a 7 meses; e Cláudio Alves da Costa, a 6 meses.

Excluídos da Lei de Segurança, mas enquadrados no Código Penal Militar (artigos 111 e 198, respectivamente) foram condenados Hélio Freire Costa a 8 meses e Orlando Francisco da Silva a 3 meses.

Por fim, três dos acusados foram absolvidos, por falta de provas: Jorge Barreto Neto, José de Oliveira Marinho e Rufo Magalhães.

Presidiu os trabalhos o Capitão-de-Corveta Ernani Fernandes da Cunha. Como juiz auditor funcionou o Sr. Fernando Nogueira e na Promotoria o Sr. Roberto Galvão do Rio Apa.

"Ultimatum" Dos Flagelados em Alagoa do Monteiro:

"SE NÃO CHEGAR AUXÍLIO ROUBAREMOS PARA COMER"

A Cidade Continua em Sobressalto — Exige Medidas Urgentes a Situação Dos Famintos — Tentativas de Sublevação — Criancinhas Brigam Por um Pedaço de Pão Sêco — Pensam Que os Querem Levar Para a Coréia — Angustiante Problema Dos Pais de Família: Não Podem Ausentar-se e Deixar Seus Filhos Morrerem de Fome — Burocracia do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Dez Cruzeiros Por Uma Lata de Água — *Reportagem de ROGACIANO LEITE — Fotos de JOÃO PEDROSA — (Enviados Especiais de ULTIMA HORA à Região da Sêca)*

MONTEIRO (Estado da Paraíba), 13 — (Via aérea) — Apesar de já haverem sido distribuídas várias turmas de trabalhadores, a situação dos famintos continua exigindo providências mais amplas e mais rápidas. Caso não sejam abastecidos dentro de poucas horas, os flagelados são capazes de organizar um levante. E o que estamos presenciando no seio da multidão faminta. Os habitantes desta cidade continuam apavorados em face do periclitante estado de coisas. Poucas portas estão ainda abertas, tal é o sobressalto que domina o ambiente confuso.

Crianças Brigam Por um Pão

Testemunhamos, há pouco, uma cena verdadeiramente comovedora. O aviador Elmar, que nos trouxe a esta cidade, comprou alguns pães que restavam na padaria local e foi dividi-los para um grupo de crianças famintas. Os meninos avançaram sôbre os mesmos, numa gritaria horrível. Enquanto os pães esfacelavam-se entre as mãos das crianças que os tomaram, outros garotos mordiam-se desesperados por haverem perdido o seu quinhão. Principalmente para as crianças, já atacadas de avitaminose, a situação desta zona é a mais dramática possível.

Medo de Irem Para a Coréia

Fenômeno curioso vem se dando nestas últimas horas. O Engenheiro Construtor do Açude de Boqueirão de Cabaceiras, mandou que fôssem desta cidade trezentos homens solteiros, visto que os casados não podem abandonar suas famílias e ir trabalhar em região afastada. Todos os rapazes, entretanto, por uma bôca só, afirmam que morrerão de fome porém não sairão daqui, pois têm certeza de que os querem levar para a Coréia. Esta particularidade vem dificultando sobremodo a acomodação dos flagelados que aqui se concentram cada vez em maior quantidade.

Trabalho Para Apenas Duzentos Homens

Os trabalhos ora abertos nas proximidades desta cidade e noutros pontos do município, não chegam para atender a uma terça parte dos famintos. Apenas duzentos homens estão sendo fichados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, a fim de serem distribuídos em seus devidos lugares.

"QUANDO LAMA VIROU PEDRA..." — *Além da fome que assola a cidade de Monteiro, na Paraíba, acentua-se cada vez mais o problema da sêde. Eis como se encontra, ali, um açude que não secava desde 1856. As criancinhas sedentas permanecem dia e noite à beira das cacimbas, a fim de colhêr uma gota de água para molhar os lábios rachados de tanta secura*

Burocracia Revoltante

Acabamos de presenciar diversas manifestações de revolta por parte dos flagelados, devido à burocracia que se está verificando no serviço de fichário dos duzentos homens escolhidos pelo D. N. E. R. Uma fila enorme continua sob o sol escaldante, enquanto apenas dois funcionários daquele Departamento vão providenciando lentamente os papéis burocráticos. Os famintos vão perdendo a esperança de ser atendidos — e a confusão generaliza-se, aos poucos. Ouvimos diversos homens dizerem que, se até à noite, não forem atendidos, terão de invadir as casas e arranjar, de qualquer maneira, alimentos para seus filhinhos. O que os flagelados querem é trabalho e comida.

Dediquemos agora um período à sêde medonha que devora a população não somente de Monteiro mas de tôda a região do Cariri, no Estado da Paraíba. Em Boqueirão de Cabaceiras, São João do Cariri e Serra Branca, segundo nos disseram pessoas idôneas, uma lata de água está custando dez cruzeiros, assim mesmo com grande dificuldade. Nos arredores desta cidade existem cêrca de vinte e oito cacimbas, mandadas abrir pelo prefeito, porém nenhuma delas têm água em abundância. Até o reservatório de água do município, construído em 1856 e que nunca havia secado, está completamente ressequido, esturricado, escaldante. A população passa as noites à roda das cacimbas, esperando por um tiquinho de água, pelo que tem havido brigas entre os disputantes do precioso líquido. Neste município há lugares em que nem mesmo no subsolo dos rios pode ser encontrado um pingo de água. A vegetação está totalmente esquelética, enquanto a terra parece pegar fogo. A única verdura que existe é aveloz.

UMBU, PARA A FOME DE SEUS FILHOS — *No aeroporto de Arcoverde, onde tá também muita fome, os repórteres de ULTIMA HORA abordaram êste velhinho, que fôra apanhar umbu, com três léguas de distância, para socorrer seus filhinhos, que choravam de fome*

Diz o Governador Etelvino Lins:

HAVERÁ REVOLUÇÃO SE NÃO SEGUIR SOCORRO PARA OS FLAGELADOS

(De José Augusto, Enviado Especial de ULTIMA HORA)

RECIFE, 19 — O Ministro João Cleophas, em declarações prestadas à reportagem, garantiu, em têrmos categóricos, que não sairá do Nordeste sem resolver a penosa situação dos flagelados, empregando-os nos diversos serviços do seu Ministério.

A situação em Pernambuco agravou-se pelas seguintes razões: há cem mil desempregados na indústria do caroá; o Banco do Brasil suspendeu o financiamento que vinha fazendo e a Comissão de Abastecimento do Nordeste, criada para vender gêneros de primeira necessidade, determinou a suspensão das obras de emergência, nas quais eram empregados os flagelados. Tal circunstância contribuiu para a exasperação dos ânimos.

O DNER não autoriza, por sua vez, o início dos serviços que tem em mira realizar.

Teme-se, por outro lado, que o número de flagelados venha a crescer consideravelmente, com a conclusão dos trabalhos, na Hidrelétrica de São Francisco.

Enquanto esta situação se agrava consideràvelmente, levas de flagelados, vindos da Paraíba, do Ceará e do Rio Grande do Norte invadem pacificamente o Estado, que luta também com absoluta escassez de gêneros alimentícios.

A Comissão de Abastecimento do Nordeste, apesar de todos os esforços despendidos, conseguiu adquirir, ontem, sòmente trezentos sacos de farinha. Não existe feijão nem carne sêca, no mercado desta capital.

O Governador Etelvino Lins e o Secretário da Fazenda, Sr. Nilo Coelho são de opinião que, se o Govêrno Federal não liberar as verbas para as obras do DNER e do DNOCS, haverá uma revolução, no sertão nordestino.

Estas duas autoridades são de parecer que, para contornar a subversão social em marcha, só há um remédio: o reinício imediato das obras citadas por aquêles dois órgãos da administração federal, calcado todo êsse trabalho na suplementação das verbas orçamentárias, no abastecimento urgente de gêneros de primeira necessidade e na execução imediata do plano de colonização racional do Ministro João Cleophas, a ser levado a efeito nas margens do São Francisco e na Serra do Araripe, visando à fixação do homem à terra.

Hoje o "Trote" Dos Calouros no Recife

RECIFE, 20 (Sucursal) — O "trote" dos calouros da Faculdade de Direito da Universidade será hoje. A festa vem despertando grande curiosidade. Os estudantes anunciam uma sátira intitulada "Bacanal em Coberville", que inclusive provocou reação da imprensa.

Com efeito, o jornal "Diário de Pernambuco" publicou "sueltos" a respeito, condenando a iniciativa que visa diretamente o jornalista Assis Chateaubriand.

ALTERAÇÕES PROFUNDAS NA LEI DO JEJUM EUCARÍSTICO

O Papa Pio XII introduziu modificações sensíveis na disciplina do jejum eclesiástico, atendendo a "especiais circunstâncias dos tempos presentes na vida social e quotidiana". As primeiras notícias a respeito dos novos regulamentos não encerravam todos os detalhes. Por isso, ULTIMA HORA procurou ouvir Monsenhor Antônio Macedo, cura da Catedral de Niterói, que nos prestou interessantes esclarecimentos sôbre a constituição apostólica denominada "Christus Dominus", que regula a matéria.

— "A benignidade da Santa Sé, declarou Monsenhor Macedo, está bem patente, nas disposições atuais que mitigam bastante a disciplina do jejum, visando eliminar os obstáculos que afastam os fiéis da prática dos sagrados mistérios. As novas disposições atingem assim aquêles (e só aquêles) cujas obrigações e compromissos dificultam a participação nos sacramentos. E' bom lembrar, portanto, a primeira regra da constituição "Christus Dominus", segundo a qual os fiéis que não se achem compreendidos nas especiais condições indicadas, devem continuar, observando o jejum eucarístico desde a meia noite".

"Todavia acrescentou Monsenhor Macedo, a regra geral válida, de agora por diante, tanto para os sacerdotes como para os leigos, é que a água não quebra o jejum para a Missa e Comunhão. Aliás dentro ainda das novas prescrições, os enfermos e velhos, sacerdotes e fiéis mesmo quando não estejam obrigados a guardar o leito, poderão tomar líquidos ou medicamentos, desde que não contenham álcool. Esta medida não se aplica, portanto, de maneira geral, a todos os fiéis. Êstes, com o objetivo de se beneficiarem da dispensa do jejum, devem submeter suas condições a um confessor, sem cuja palavra, a ninguém é lícito aproveitar-se da dispensa."

"Aqui está, prossegue Monsenhor Macedo, o ponto mais importante. Os fiéis não enfermos, mas que, por motivo de grave inconveniência, se acham em situação que lhes torna difícil aproximar-se da Mesa Eucarística em jejum completo, poderão, com o prudente conselho de um confessor — e durante o tempo que durar a sua necessidade — tomar algo em forma de líquido, com exclusão de álcool, porém deverão abster-se de fazê-lo pelo espaço de uma hora, antes de receber a comunhão.

Os casos em que se comprova a inconveniência grave necessária, especificam-se em três categorias:

a) — Trabalho exaustivo, antes da comunhão. Compreende os casos dos trabalhadores em fábricas, em transportes, nos portos e em outros serviços públicos, com turnos de dia e à noite. Os que por prestarem serviços de caridade passem a noite de guarda (enfermeiros e pessoal de hospitais, etc.), mulheres grávidas e mães de família que devam atender a seus deveres domésticos, durante um tempo, prolongado, antes de poder ir à Igreja.

b) — o tardio da hora em que se receba a comunhão. Incluem-se aqui os casos dos fiéis que só muito tarde podem ter o sacerdote, para celebrar o sacrifício eucarístico entre êles; das crianças para as quais é muito difícil comparecer à Igreja, receber a comunhão, regressar à casa, para o desjejum, e depois ir à escola.

c) — Uma longa viagem para ir à Igreja. Deve tratar-se pelo menos, de dois quilômetros de estrada, a serem percorridos a pé, ou de uma viagem proporcionalmente longa, se se emprega algum meio de locomoção, tomando em consideração em cada caso as dificuldades do trajeto ou o estado da pessoa."

Sôbre as missas celebradas à tarde, a Constituição "Christus Dominus" autoriza os Bispos a permiti-las, quando necessárias.

"Em Niterói, diz Monsenhor Macêdo, a Cúria avisou os Srs. Vigário que o assunto vai ser regulado, após o retôrno do Sr. Bispo Dom João da Mata, no próximo dia 26 de fevereiro." E analisando o documento pontifício, continua: "O bem comum requer, algumas vêzes, de fato, a celebração dos sagrados mistérios em horas da tarde. Por exemplo, para os trabalhadores de certas indústrias, nas quais os turnos de trabalho continuam até em domingos e dias de festa; para certas categorias de trabalhadores que executam seus serviços na manhã, por exemplo, os portuários, funcionários de estradas de ferro, de bondes, empregados domésticos, etc.

Por motivo de reuniões de natureza religiosa ou social, das quais participa uma grande multidão de fiéis, que têm de vir de várias localidades, mesmo distantes, etc."

A seguir, Monsenhor Macedo enumera as restrições a observar, tanto por parte dos que celebram como dos que participam da Comunhão:

Tais missas, contudo, só poderão ser oficiadas depois das quatro horas da tarde, e o Bispo só pode permiti-las nas seguintes circunstâncias, especificamente enumeradas: dias de domingos e santificados; dias santificados suprimidos; primeiras sextas-feiras do mês; solenidades que se celebrem com grande concurso de fiéis e dias de semana em que seja necessário para determinadas categorias de pessoas.

O sacerdote que celebra pela manhã não poderá celebrar à tarde salvo se tem faculdade especial para binar e trinar.

Os sacerdotes que celebram missa noturna ou vespertina e os fiéis que recebem a comunhão, em tais circunstâncias podem, durante a refeição, que se lhes permite até três horas antes do princípio da missa ou da comunhão, tomar, com a devida moderação, as bebidas alcoólicas que habitualmente acompanham as refeições (por exemplo, vinho, cerveja, etc.), porém sempre com exclusão dos licores. Antes ou depois de tais refeições, podem tomar algo em forma líquida, até uma hora antes da missa ou da comunhão, porém, sempre excluindo bebidas alcoólicas de qualquer espécie.

RESULTADO DO 214.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 19 de fevereiro de 1953

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-06.576	Antonio Ribeiro Alvarenga Filho	Campos — Estado do Rio
F-12 022	Jorge Loureiro de Moraes	Distrito Federal
F-29.853	Armando de Souza	Distrito Federal
F-07.912	Nelson Urbano de Resende	J. Ribeiro — Minas
F-30.260	Paulo Jorge Barbosa	Barbacena — Minas
F-28 217	Hilza de Araujo Boavista	União — Piauí
F-01.638	Dr. Liz Ivani de Amorim Araujo	Recife — Pernambuco
F-06.038	José Morelli	Rib. Preto — São Paulo
F-20.941	Oly Ferreira	Anápolis — Goiás

SEGURO BÁSICO

532.065	Moacyr Pinheiro Ferreira	Belém — Pará
414.998	Francisco Ferreira Gomes	Simp. Mendes — Piauí
232.396/400	Francisco Franklin Alencar	L. da Mangabeira — Ceará
529.729	Antonio Felipe de Vasconcelos e Maria Neusa Vasconcelos	Sobral — Ceará
464.126	Leoncio Ribeiro Silva	Caiteté — Bahia
249.788	Nelson Kneipp	Belo Horizonte — Minas
522.308	Newton Cardoso de Souza	Pirapora — Minas
464.137	Sebastião Luiz Vinhal	Ituiutaba — Minas
465.747	Manoel Alves Barreto	Bicas — Minas
310 521	Waldemar Mendes de Carvalho	Aiuruoca — Minas
529.862	José Flaviano de Souza Cunha	Ponte Nova — Minas
326.567	Elzo Gonçalves de Oliveira	Barra Mansa — Estado do Rio
280.313/6	Joaquim Marques	Distrito Federal
312.028	Dr. Viriato da Silva Nunes	Pacaembú — São Paulo
330.940	Walter Silvano Merigo	Taquaritinga — São Paulo
468.298	João Batista Ferreira	Avaré — São Paulo
258.328	Albino Doff Sotta	Piraí do Sul — Paraná
332.337	Manoel Batista Gonçalves	Londrina — Paraná
461.625	Willy Voigt	Joinvile — Santa Catarina
330.962	Lauro Borba da Silva	Erechim — Rio Grande do Sul
468.392	João Gabriel da Silva e Joana Patrocinio Borges	Catalão — Goiás

NOTA: — O Sr Jorge Loureiro de Moraes, já teve sua apólice n.º F-12.021 sorteada em 15-12-1952 com Cr$ 10.000,00

O Sr Dr Viriato da Silva Nunes já teve sua apólice n.º 312.028 sorteada em 15-4-52 com Cr$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 48.288.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 16 DE MARÇO DE 1953

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA
Sede: AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
TRAVESSA DO OUVIDOR N. 22 — 4.º ANDAR

Mande nos Informações Sôbre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais
NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE .... ESTADO ....

Esclarecido o Latrocínio de Honório Gurgel

Mataram o Farmaceutico Sob o Efeito da Maconha

Com a prisão de três perigosos assaltantes à mão armada e maconheiros, foi elucidado o latrocínio de que foi vítima o prático de farmácia Hélio Corrêa Gama, abatido a tiros de revolver, nas proximidades de sua residência, na Rua Ururari, em Honório Gurgel, graças à perspicácia do delegado Sílvio Terra, que os botou em "xeque-mate" durante o interrogatório, acabando os delinquentes por confessarem a autoria do crime. Um dêles, o mais implicado no caso, negou ter participado do latrocínio, embora seus dois companheiros o acusem.

Um Suspeito se Fêz "Policial"

Como se sabe, o crime ocorreu às cinco horas do dia dois do mês em curso, ocasião em que a vítima se dirigia à estação a fim de tomar o trem. Depois de o terem morto, os criminosos saquearam o cadáver. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia do 24.º Distrito. Como estivesse ainda em mistério a identidade dos criminosos, auxiliou-a na localização dos mesmos, o pessoal da Polícia Técnica. Investigadores da D. P. T., informados de que o principal suspeito era José Machado Vanderlei, proprietário de uma casa funerária em Coelho Neto, prenderam-no. Nada constatando contra o mesmo Wanderlei, para desmentir inimigos seus que queriam metê-lo na cadeia, propôs-se auxiliar a Polícia no esclarecimento do crime, acompanhando os policiais em tôdas as diligências a respeito, inclusive na de ontem, da qual participou a reportagem de ULTIMA HORA.

"Deram o Serviço"

José de Almeida, de 23 anos de idade, residente na Rua da Pedreira, 85, em Colégio, além de assaltante à mão armada faz o "balão apagado" nos trens da Central, isto é, furta os passageiros quando dormindo. Tem êle o vulgo de "Dentinho" e no domingo de Carnaval, foi prêso em flagrante pelos investigadores Dias e Milton, da Delegacia do 24.º Distrito Policial. Levado à presença do Delegado Silvio Terra, êste, com habilidade, conseguiu a confissão do larápio, como co-autor do latrocínio da Rua Ururari. Por informação de "Dentinho", não foi difícil no mesmo dia, prender outro participante do crime, que é Pedro Rodrigues da Silva, que tem o apelido de "Vovô" e que reside na Rua Dezerval, s/n, em São João de Meriti. Agora, faltava o terceiro, que se apurou tratar-se de José Brito da Silva, de 21 anos de idade, residente na Rua Sargento Domiciano da Silva, na Estação de Edem. Este tem o vulgo de "Danilo", e, igual aos outros dois, é um perigoso assaltante à mão armada. O endereço dêste, é um barraco construido num terreno baldio de difícil acesso e que serve de covil de ladrões e maconheiros.

José Wanderlei, no princípio, era um dos suspeitos. Acompanhou a Polícia em tôdas as diligências e se sente bem agora com o caso esclarecido. Ei-lo falando ao reporter

A Prisão de "Danilo"

"Danilo", segundo seus comparsas "Dentinho" e "Vovô", é muito arisco. Daí terem os investigadores Dias e Milton arquitetado vários planos para prendê-lo. Sua prisão foi efetuada do seguinte modo: Esses dois policiais, em traje de malandro, foram parar o barraco onde "Danilo" troca de roupa. Penetraram na casa cuidadosamente, sem ser preciso arrombar a porta da frente e lá se esconderam. À noite, quando o assaltante entrou no barraco, já o esperavam Dias e Milton que o prenderam e o conduziram à Delegacia do 24.º Distrito Policial. "Danilo" negou qualquer participação na morte do prático de farmácia, apesar de os dois companheiros o acusarem, bem assim ser reconhecido por duas testemunhas que o viram em companhia de "Dentinho" e de "Vovô", próximo ao local do crime.

A Vtima Seria Outra

"Dentinho" e "Vovô" contaram como foram convidados para assaltarem transeuntes e de que maneira Hélio foi morto. Estavam os dois na estação de Acarí, quando se encontraram com "Danilo", que os convidou a irem até Colégio, para comprar maconha. Tomaram o "taxi" do motorista Justino dos Santos, que têm a chapa 4-58-88 e para lá se foram. O vendedor da "erva do diabo "João Criança", não sendo encontrado, regressaram. Ordenaram ao chofer que parasse o carro em frente à tendinha de Manoel da Silva, no lugar denominado "Cafua", em Coelho Neto. O motorista cobrou 67 cruzeiros pela corrida e os passageiros deram-lhe 80 cruzeiros. Insistiram com o dono do carro para tomar cerveja mas êste se desculpou e bebeu um refrigerante. A intenção dos assaltantes, era a de conseguirem o cigarro de maconha, e depois de o fumarem, assassinarem o motorista. Não encontrando o entorpecente, deixaram-no em paz.

Um Tiro Nas Costas

Minutos depois, entrou na tendinha um vendedor de maconha. Compraram três cigarros por 50 cruzeiros, pagaram a despesa da tendinha e saíram fumando a erva daninha. Em meio do caminho, "Danilo" convidou os dois companheiros a assaltarem transeuntes, alegando que na Estrada do Areal era um lugar deserto, onde transitava muita gente. Caminhando em direção à referida Estrada, resolveram entrar num buraco existente na Rua Ururari, atrás de dois coqueiros, à espera da presa. Às cinco horas, distinguiram um vulto. Era o prático de farmácia Hélio Gama que ia para o trabalho. Ficou combinado então que "Danilo" o intimidaria de revolver em punho enquanto os outros dois fizessem a "limpa", e foi isto o que aconteceu. Conta "Dentinho", que "Danilo", embriagado pelo cigarro de maconha, muito nervoso acionou o gatilho e Hélio caiu ao solo morto. No dizer de "Dentinho" e "Vovô" os dois correram, só se encontrando com "Danilo", no dia seguinte, em São João de Meriti, que lhes pediu a parte que lhe tocava no assalto, respondendo-lhe os seus comparsas que o morto só tinha nos bôlsos 20 cruzeiros e um relógio que foi vendido por 100 cruzeiros.

Matou Outro em São João

"Danilo", além de ladrão, e "maconheiro", é também "caftem". Belinha, uma mulher que fazia o "trotoir" em São João de Meriti, foi sua amante, abandonando-o para viver em companhia de um indivíduo que atende por "China Mão Grande", vivia preocupada, temerosa de que o rapaz fôsse capaz de matá-la. Despeitado, José Brito procurou "China" e disse-lhe que se quisesse viver com a sua ex-amante, teria de se mudar de Meriti, do contrário morreria. Não sendo atendido procurou "Dentinho", a quem pediu uma arma emprestada, "Coberto", no dia 7, isto é, cinco dias após ter matado o prático de farmácia, numa batalha de confete que se realizou em São João de Meriti, "Danilo" encontrou-se com "China" e "Belinha". Sem dizer uma palavra sacou da arma e fêz dois disparos contra o casal. "China" que recebeu um balaço no coração, morreu instantaneamente. "Belinha", felizmente, saiu ilesa.

Diante das provas convincentes, contra "Danilo", é esperada ainda hoje a sua confissão.

Na Ronda das Ruas

Com 5.500 litros de gasolina, caiu ao mar, ontem, o caminhão-tanque da Cia. Shell, chapa 2-02-46. O acidente ocorreu no Aeroporto Santos Dumont, ao lado da Escola Naval, onde se abastecem veículos das Companhias Shell e Esso. Dirigia o caminhão o motorista Altelino Teófilo de Oliveira que, prestando esclarecimentos ao Capitão da Aeronáutica ali de serviço, disse, a princípio, não lhe ter sido possível manobrar o carro em condições porque o volante ficara prêso, repentinamente. Entretanto, momentos depois, alegava que o caminhão fôra para dentro dágua porque os freios não funcionaram. Altelino e seu ajudante, Joaquim de tal, safaram-se no justo instante em que o caminhão partia os tubos por onde corre a gasolina e rolava para dentro do mar, ficando na posição que aparece no clichê acima. Medidas acauteladoras foram tomadas pelas autoridades da Aeronáutica para evitar que a gasolina que vazou do caminhão-tanque se inflamasse

A Jovem Suicidou-se Por Causa do Trocadór

O trocador Ivanildo Vieira da Silva, há tempos, veio a conhecer Judite Gil, de 22 anos de idade, residente com sua mãe, Julia Gil, em Caxias. Tornaram-se amantes e viveram em harmonia durante certo período. Ultimamente, porem, a jovem já não interessava mais ao rapaz, surgindo constantemente brigas, as quais culminaram, recentemente, com a separação.

Desde anteontem que Judith vinha tendo uma vida desesperada, visando o suicídio. A varias pessoas comunicou sua decisão, mas o fato é que ninguém acreditava. Chegou a comprar uma lata de corrosivo, coisa que também disse a todos. Ontem, à tarde, no bairro de Olaria, próximo à residência do amante, ingeriu o violento veneno e, já cambaleante, entrou pela casa da Rua Firmino Gameleira, 178, de Alexandre Chaves. Ali ainda disse às pessoas da família o que havia feito e, para espanto de todos, foi cair sem vida no banheiro.

Próximo a êste local, na Rua Alfredo Barcelos, 28, em um quarto mora o amante.

Falando à reportagem declarou que viveram em paz certo período, mas, depois, notou ser Judith uma leviana. No carnaval então a coisa tomou vulto tendo ela, sem mais recato se oferecido a companheiros seus.

— Levei-a para casa de sua mãe, a quem disse o que se passava e que não desejava saber mais dela. Ontem, Judith surgiu aqui nas redondezas, dizendo que ia matár-se. Infelizmente foi o que aconteceu.

Especial para o Chefe — *Ali onde se cruzam as Ruas das Relação, Inválidos e Av. Henrique Valadares, ou seja, bem em frente ao Gabinete do General Chefe de Polícia colidiram, ontem, os automóveis ns. 46-54 e 2-99-13. O primeiro dos veículos era dirigido pelo Sr. Francisco Antônio Corrêa, comerciante, com 51 anos de idade, residente na Rua Nogueira da Gama, 30-A e o segundo por Sebastião de Oliveira Essen, editor, com 42 anos de idade, domiciliado na Rua Amoroso Costa 10. O choque não foi violento resultando, todavia, ligeiros danos materiais e um ferimento, sem compromisso, no frontal do Sr. Sebastião Essen. Entretanto, era de se ver o afã, a presteza, o zêlo, com que tomaram conhecimento da ocorrência os policiais que fazem ponto naquele local, inclusive o delegado Alvarenga, do 6.º Distrito e seu comissário Galba Bueno. Justifica-se: a coisa passara-se bem em frente à janela do Chefe de Polícia, e êste a assistira. Os motoristas foram autuados, (o Sr. Essen conheceu a arnica e o mercúrio cromo do Pronto Socorro) possivelmente entraram num acôrdo para o conserto dos respectivos veiculos e tudo voltou à confusão antiga naquele cruzamento, depois que os carros foram periciados.*

A VOLTA DO "RATO" DE IGREJA

O fato é que êle não pode ver uma igreja. Tem tôda a "pinta" de católico praticante e, por isso, ninguém suspeita. Finge rezar e, em posição contrita, permanece até o último crente sair. Então trata de agir. Aproxima-se de uma caixa de esmola e, com ferramentas adequadas, "trabalha" rápido, tirando em poucos minutos todo o dinheiro existente. Velho "rato" de igreja, dá o golpe na certa. Em um templo dos subúrbios, vai direto à caixa de S. Sebastião ou de S. Jorge. Na zona "chic", não perde os padroeiros da elite.

Isso fêz ontem, na Igreja de Santa Terezinha, do Túnel Novo de onde elevou em niqueis e notas, 322 cruzeiros. Dali foi até a igreja de N. S. de Copacabana, onde o ambiente não estava propício. Calmamente saiu mas ainda na porta, foi surpreendido por uma turma do 2.º Distrito Policial composta dos detectives Oliveira Ulisses e Costa os quais lhe deram voz de prisão. O padre, não sabendo de que se tratava, tentou intervir em favor do "rato" mas, em rápidas palavras, soube de tudo pelos policiais. A seguir foi levado para a Delegacia e recolhido ao xadrez. Trata-se de Deocleciano de Souza Torres, de 24 anos, residente na Rua Teixeira de Pinho, 131. Por crime de roubo, estêve dois anos e quatro mêses na Penitenciaria, de onde saiu em setembro ultimo. Pelo visto, regressará, brevemente, a fim de passar outra temporada.

O larápio Deocleciano, com o dinheiro roubado na Igreja de Santa Terezinha

NÃO FICOU UM RELOGIO!

Há dias, ocorreu um assalto na Rua Sambaíba, 54, residência do Sr. Pamúla Breconot, que, atualmente se acha na Europa. O fato foi levado ao conhecimento do detective Vieira, pelo Dr. Xavier Cardoso, procurador do referido cidadão. A polícia tratou de agir e ontem, foi detido o larápio que usa os nomes de Antônio Flores e Marcos Rangel. Após ser interrogado, o meliante confessou ter realmente entrado naquela moradia, por um basculante e levado então vários relógios, inclusive um de mesa e uma máquina Singer. Todos os objetos vão ser devolvidos ao dono, que, naturalmente, mandará fechar o basculante.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Moura" conquistou mais um prêmio diário, fornecendo três notícias para nossa edição de ontem.

Juntamente com êle, foram premiados, com Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um, os leitores "Ribeiro" e "Sócrates", ambos repórteres de "ULTIMA HORA" já premiados.

Prêmios em Depósito

"Amazonense", Jorceana de Oliveira Santiago, Jurandir França da Silva, "Moura", "Ribeiro", "Timbira", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Antônio Gaspar, Creuza Martins, "Cristino", Decio Pereira, Helena Heitor, Hélio Alves Costa, "Kleber" (dois prêmios), Luiz Gonzaga Costa, Marcos Guimarães, Miguel Arcângelo, Neuza Queiroz "Ribeiro", Rubens Vieira de Melo, "Sócrates", "V. H." Walter Medeiros, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-Ultima Hora" fornecerá, ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e seu endereço.

Instituimos, para pagamento diário um prêmio de cem cruzeiros pagável ao "Repórter-Ultima Hora" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência públicadas no dia da transmissão.

Diáriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que depois disso, poderão comparecer à nossa redação, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, 3.º andar, a fim de receberem, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também diáriamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

Prêmios Excepcionais

Além do prêmio dirio, pagaremos em caráter extraordinário, prêmios mais ou menos elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e vinculadas com exclusividade.

ASSALTANTES

Hélio da Conceição, de 20 anos, e Francisco de Lima Guimarães, vulgo "Pernambuco", residem em uma hospedaria na Rua Sacadura Cabral. De quando em vez, ali mesmo na Praça Mauá, faziam a sua defesa, mas ultimamente, passaram a frequentar Copacabana. Iam ambos pela Rua Figueiredo Magalhães, quando se defrontaram com Antônio Júlio, morador na Rua Siqueira Campos, 127 e rápidos atracaram o homem. Luta daqui, luta dali, conseguiram roubar alguns objetos do transeunte e, animados com o êxito, saíram em busca de outra vítima, encontrando-a na Rua Silva Castro. Tratava-se de Waldemar Araújo de Barros, domiciliado na Rua Toneleiros 202. Acontece, entretanto, que o primeiro, após o assalto sofrido, correu a um telefone e comunicou-se com o detective Vieira, do 2.º Distrito Policial o qual, com uma turma, partiu para o lugar indicado topando então com os meliantes justamente no momento em que agiam contra a segunda vítima. Os dois foram autuados, em flagrante e recolhidos ao xadrez.

Ruiu a Barreira Sôbre a Casa Soterrando um Pobre Menino

Feridos Uma Menina e um Menino — Era o Arrímo da Família

Trágico desabamento ocorreu, ontem, à noite, em Duque de Caxias, na Rua Maria José, destruindo parcialmente a casa 4 da vila n.º 304, que fica situada na encosta de um morro, perdendo a vida um menino de 14 anos de idade que era, talvez, a última esperança e arrimo de sua pobre mãe.

As águas das últimas chuvas infiltraram-se na terra do morro, desintegrando-a aos poucos, até que ontem um pesado bloco desprendeu-se, indo cair sôbre a casa da pobre família, composta de D. Antônia Henrique Florentino, de 47 anos casada, e de seus filhos, Iracema, de 18 anos, Maria de Lourdes, de 11 anos, e Arnaldo, de 14 anos de idade. Moravam também na mesma casa um filho de Dona Antônia, Alberto, de 26 anos de idade, já casado e com três filhos, Paulo, de 4 anos, Antônia, de 2 anos, e Genival, de 1 ano de idade. O marido de Dona Antônia, Francisco Henrique Florentino, há pouco tempo abandonou o lar e viajou para o Norte.

Soterrado

A família, no seu angustioso relato da tragédia, acredita que Dona Antônia tivera um pressentimento qualquer, quando disse a Maria de Lourdes, que fôsse ao quarto do jovem Arnaldo e mandasse êle tirar a cama dali, pois junto da barreira corria perigo.

A menina foi mas, apesar disso, ocorreu o desastre de consequências funestas. Justamente quando chegava ao quarto, dava-se o desabamento, ficando o pobrezinho Arnaldo soterrado e sendo ela atingida por destroços, bem como o menor Paulo, sofrendo ambos escoriações, tendo ainda Maria de Lourdes ficado com o pé direito imprensado por uma pedra.

A polícia de Duque de Caxias solicitou socorro aos bombeiros da Fábrica Nacional de Motores. Uma guarnição de salvamento compareceu ao local e retirou o cadáver de Arnaldo de sob os escombros, tendo a polícia providenciado a remoção para o necrotério daquela cidade.

Maria de Lourdes e Paulo receberam curativos no Pôsto de SAMDU.

O menor Arnaldo, que morreu soterrado

O pequeno Arnaldo era auxiliar da administração da emprêsa "O Popular", que edita o jornal do mesmo nome, com sede na Praça da República, nesta Capital. Era com os seus ainda reduzidos vencimentos que sustentava a família, embora a sua mãe e as suas irmãs ajudassem em tudo o que [illegible]

Esso

De 3 automobilistas 1 escolhe esta marca!

Há um elevado numero de automobilistas que prefere dar tudo de melhor a seus carros, e por isto são fregueses dos Revendedores Esso. Nos Revendedores Esso, seu carro terá a gasolina Esso — e o melhor lubrificante: ESSO EXTRA MOTOR OIL! E ainda a alta qualidade dos pneus, baterias e acessorios Atlas! Seu carro receberá, tambem, os *serviços gratuitos* que, com prazer, são prestados tanto aos *velhos* como aos *novos amigos!*

Venha fazer parte dos que se servem sob o oval Esso! Você encontrará, logo, muitas razões para compreender porque de 3 automobilistas, 1 prefere os Revendedores Esso!

Quase 2 baterias em uma — Uma bateria Atlas dura tão longamente que tem quase *duas vidas*. Prefira, pois, a bateria Atlas!

Experimentado, o melhor! — O depoimento dos que usam Esso Extra Motor Oil é uniforme: o funcionamento do motor passa a ser muito melhor! Use tambem Esso Extra Motor Oil!

Esso

OS REVENDEDORES ESSO

DOIS Mundos

Uma Revolução Diplomática

A Inflação de Embaixadas Ameaça a Pequena Suíça

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

BERNA, Fevereiro (Via aérea) — O Presidente Eisenhower tem a intenção de enviar à [illegible] Suíça, como representante dos Estados Unidos, o Sr. George F. Kennan, ex-Embaixador em Moscou, [illegible]. Mas o Sr. Kennan [illegible] o posto de Embaixador e, à exceção do representante da França, que há quatro séculos goza dêsse privilégio, não há Embaixadores na Suíça.

O govêrno americano, assim, pediu ao govêrno suíço que estabeleça também ao representante dos Estados Unidos o posto de Embaixador. Mas há certa hesitação, em Berna. A Suíça é um país rico, econòmicamente poderoso e, graças à sua posição geográfica, poderia mesmo desempenhar, na política internacional, um papel importante, se o quisesse. Mas os suíços são gente modesta e pacata, que não gosta de coisas pomposamente representativas. Têm orgulho de ser cidadãos livres num pequeno país completamente independente. Eis o motivo principal da sua política de neutralidade.

Por causa dêste orgulho de ser pequenina, a Suíça, até agora, se recusou a nomear Embaixadores e a acreditar, na sua própria capital, Embaixadores de outros países. Um diplomata estrangeiro, que tenha sido, antes, Embaixador em algum outro país, tem de contentar-se em ser chamado, em Berna, "Ministro Plenipotenciário". Por esta razão, os postos de chefe de missão diplomática na bela cidade de Berna não são muito desejados pelos diplomatas — e os que os aceitaram sofrem, às vêzes, as dores da vaidade, pensando em que os seus colegas, em países menos importantes, têm o pôsto de Embaixador.

Com efeito, só há seis países no mundo que mantenham, no estrangeiro, apenas ministros plenipotenciários. São, além da Suíça, a Finlândia, o Luxemburgo, a Islândia, a Síria e o Líbano. Todos os demais países, até mesmo os mais insignificantes do ponto de vista da política internacional, transformaram pouco a pouco as suas legações em Embaixadas. Em Washington, por exemplo, havia antes da guerra 19 Embaixadores, mas agora esse número se eleva a 49; em Londres, a cifra passou de 7 para 47 e, em Paris, de 13 para 43.

Evidentemente, a inflação de Embaixadas provocou certa desvalorização. Outrora, os Embaixadores, muito raros, eram grandes senhores. Eram considerados — segundo o Estatuto Diplomático elaborado no Congresso de Viena em 1815 e teòricamente ainda em vigor — não sòmente como enviados do seu país, mas como representantes pessoais do seu soberano; somente êles — e não os Ministros — eram acreditados junto ao chefe de Estado. Pràticamente, apenas as grandes potências mantinham, mutuamente, Embaixadores nos seus países respectivos: a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha, a Áustria, a Itália, o Império otomano, os Estados Unidos, por tradição a Espanha e em parte — como em Londres — Portugal. Todos os demais países deviam satisfazer-se com legações.

Pouco a pouco, outros países receberam o direito de elevar as suas representações diplomáticas ao nível de Embaixadas. Entre as Repúblicas americanas, o Brasil e a Argentina foram os primeiros a chegar a êsse cume da hierarquia diplomática, o que foi justamente considerado um grande acontecimento político. Ora, desde que virtualmente todos os países enviam, à sua vontade, Embaixadores ao estrangeiro, a antiga distinção das quatro categorias de chefes de missão — Embaixadores, ministros plenipotenciários, ministros residentes e encarregados de negócios — perdeu muito da sua importância.

Contudo, existe ainda certa gradação, no protocolo diplomático, para os Embaixadores e os ministros plenipotenciários. Nas grandes cerimônias oficiais, os Embaixadores têm prioridade absoluta em relação aos ministros, ainda que êstes últimos estejam há mais tempo acreditados junto ao govêrno ou representem um país mais importante. Além disto, os Embaixadores recebem, em geral, remuneração mais elevada do que os ministros. A questão do título tem, pois, também um aspecto material muito interessante para os diplomatas.

A iniciativa do govêrno americano, de romper com a velha tradição suíça, teve, assim, uma repercussão nos meios diplomáticos de Berna. Uma vez satisfeito o desejo do govêrno americano, outros países não hesitariam em pedir o mesmo direito para os seus representantes. E, mesmo entre os diplomatas suíços, há alguns que aspiram, com impaciência, ao título de Embaixador. Estamos, portanto, às vésperas de uma verdadeira revolução diplomática.



HOLLYWOOD — Este é Max Palmer, o gigante encontrado, depois de uma procura que se estendeu por todo o país, para fazer o papel principal no filme "Macaco Matador". Apesar do seu tamanho descomunal de 2,79 metros, Max tem aspecto humano (à esquerda); mas sob os cuidados de Clay Campbell, chefe do "make-up", transforma-se no monstro exigido pelo seu papel. — (Foto United Press, via aérea)

SEISCENTOS MILHÕES DE DÓLARES

TOQUIO, 20 (AFP) — O Bureau de Informações Públicas do comando das Nações Unidas revela hoje, em documento intitulado "Cronologia Não Oficial da Campanha Coreana", que a assistência civil das Nações Unidas à Coréia, desde 1.º de julho de 1950, é avaliada em .... 605.811.183 dólares norte-americanos.

Deixaram Moscou

MOSCOU, 20 (AFP) — Os oitos membros da Legação de Israel na U. R. S. S. deixaram ontem esta capital, pela "Flecha Vermelha", para Helsinki, via Lenigrado.

Espiões

PARIS, 20 (A. F. P.) — Anuncia a agência Tass, em despacho datado de Tirana, que "todos os jornais albaneses publicam notícia da próxima abertura de um grande processo, em que serão julgados os espiões e diversionistas do serviço da contra-espionagem imperialista".

Depois de esclarecer que oito pessoas serão colocadas no banco dos acusados, acrescenta a Tass: "Esses espiões fizeram cursos especiais em Londres e foram introduzidos na Albânia pelos organismos da contra-espionagem britânica, grega e iugoslava. Tinham a missão de cometer assassínios e atos de sabotagem, fazer propaganda hostil ao govêrno popular e recolher informações de caráter secreto".

OS GRANDES CLUBES NÃO FARÃO MAIS CARNAVAL EXTERNO EM 54

Com o resultado dos préstitos das chamadas grandes sociedades, que apontou o Clube dos Carioca como vencedor do carnaval externo de 1953, seguido pelo Turunas de Monte Alegre e tendo em 3.º lugar a Embaixada do Sossêgo, estão os meios recreativistas da cidade em plena efervescência.

Ontem mesmo, momentos após ser anunciado o resultado, ouvimos o Sr. Nelson Borges, Secretário Geral do Clube dos Democráticos e um dos mais tradicionais carnavalescos da cidade.

Não Sairão Mais

— Durante muito tempo, êste ano, discutimos se deviamos ou não apresentar carnaval externo, disse-nos Nelson. O Clube achava-se dividido em duas correntes: os que queriam carnaval externo e os que, já alertados por injustiças anteriores, preferiam que não saíssemos. Venceram os primeiros, infelizmente. E o resultado é êsse que se vê. Fomos novamente esbulhados.

— Alguma medida contra essa decisão?

— De maneira alguma, afirmou-nos o secretário geral dos Democráticos. Apenas medidas de ordem interna. E se bem não o possa dizer ainda oficialmente, coisa que só poderei fazer após reunião de tôda a diretoria, o Clube dos Democráticos não apresentará carnaval de rua em 1954. Gato escaldado...

O Sr. Marquez Júnior (Marquezinho), Presidente do Clube Tenentes do Diabo, foi sintético e objetivo em suas declarações. Disse apenas:

— O Clube Tenentes do Diabo, tendo em vista a decisão absurda apresentada êste ano, não fará mais carnaval externo.

Fenianos

Já Mauro Mendes e Salgado, Presidente e Vice-Presidente do Clube dos Fenianos, se mostram mais prolixos. Disse-nos Mauro:

— Era o último golpe que nos faltava em 1953. Tivemos um incêndio no primeiro dia do ano, perdemos a sede e para podermos apresentar um carnaval externo à altura das tradições dos Fenianos, fizemos das tripas coração. Foi um movimento em que se solidarisaram todos os nossos associados, e, tenho certeza, apresentamos um carnaval na têrça-feira gorda, de acôrdo com as nossas tradições. Agora vem mais êsse golpe, essa decisão exdrúxula, absurda, sem pé nem cabeça, sem saber mesmo qual foi o critério que orientou êsses juízes.

Salgado é mais conciso:

— Não sairemos mais. Não vale o sacrifício feito, todo êsse esfôrço dispendido para podermos apresentar alguma coisa de belo. Não iremos à rua no carnaval de 1954.

Duas Demissões

Os jornalistas Armando Santos e Antônio Veloso (K. Noa) em vista do julgamento das grandes sociedades e por encontrarem no mesmo várias falhas, solicitaram, ontem mesmo, demissão do Orgão Consultivo da Prefeitura.



CLUBE DOS CARIOCAS, CAMPEÃO DE 1953: Publicamos acima alguns flagrantes dos festejos de ontem na sede do Clube dos Cariocas, quando tiveram conhecimento da decisão que os apontou como campeões do carnaval externo de 1953. Muita alegria, muito barulho, "champagne" e outras bebidas, sem ligar a menor importância ao verdadeiro alarido causado pela decisão da comissão julgadora, nos outros clubes.

Unidos da Piedade e Batutas da Cidade Maravilhosa os Vencedores de Piedade

Nos festejos carnavalescos realizados na Piedade, a Comissão de cronistas da A. C. C. apresentou como vencedores dos concursos de blocos e frevos o UNIDOS DA PIEDADE e BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA, respectivamente.

As referidas agremiações receberão os seus prêmios, sábado próximo, no mesmo local, às 20 horas.

Julgamento Das Escolas de Samba

Supercampeonato — Tablado da Av. Pres. Vargas

Na sede do Departamento de Turismo teve lugar, na tarde de ontem, a apuração do julgamento das Escolas de Samba — Supercampeonato — realizado no tablado da Avenida Presidente Vargas. Os trabalhos tiveram a Presidência do Dr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura contou com a presença dos Jornalistas Lourival Dallier Pereira, Armando Santos, Rescala Bitar e Antônio Veloso, membros do "Orgão Consultivo do Carnaval", além dos Vereadores Paschoal Carlos Magno, Milton Castro Menezes e Salomão Filho. Terminada a apuração, apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar "Portela" — 400 pontos; 2.º lugar, Império Serrano" — 369; 3.º lugar, "Estação Primeira" (Mangueira) — 341; 4.º lugar, "Aprendizes de Lucas" — 286; 5.º lugar, "Unidos da Tijuca" — 202; 6.º lugar, "Unidos do Salgueiro" — 220; 7.º lugar, "Filhos do Deserto" — 209; 8.º lugar, "Unidos da Capela" — 199; 9.º lugar, "Três Mosqueteiros" — 186; 10.º lugar, "Paz e Amor" — 184; 11.º lugar, "Floresta do Andaraí" — 182; 12.º lugar, "Unidos da Tamarineira" — 181; 13.º lugar, "Depois eu Digo" — 177; 14.º lugar "Unidos do Indaiá" — 175; 15.º lugar, "União do Catete" — 166; 16.º lugar, "Indios do Acaú" — 162; 17.º lugar, "Unidos do Cabuçu" — 159; 18.º lugar, "Vai se quizer" — 150; 19.º lugar, "Cada ano sai melhor" — 143; 20.º lugar, "Aventureiros da Matriz" — 111; 21.º lugar, "Azul e Branco do Salgueiro" — 106 pontos.

De acôrdo com o que determina o regulamento, as Escolas de Samba que não obtiveram colocação além do 17.º lugar e mais as que deixaram de desfilar no tablado da Avenida Presidente Vargas, passarão a tomar parte no concurso da Praça Onze de Junho, às quais são as seguintes: "Vai se quiser", "Cada ano sai melhor", "Aventureiros da Matriz", "Azul e Branco", "Independentes do Leblon", "Flôr do Lins", "Império da Tijuca", "Combinado do amor" e "Corações Unidos de Jacarepaguá".

Campeonato — Praça Onze de Junho

Concluindo os trabalhos da noite de ontem, foi procedida a apuração do julgamento do concurso das Escolas de Samba referentes ao Campeonato realizado na Praça Onze de Junho, o qual apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar: "Acadêmicos do Engenho da Rainha" — 237 pontos; 2.º lugar: "Independentes do Rio" — 225 pontos; 3.º lugar: "Paraiso das Baianas" — 217 pontos; 4.º lugar: "Unidos da Piedade" — 207 pontos, 5.º lugar: "Independentes da Serra" — 204 pontos; 6.º lugar: "Unidos da Congonha" — 195 pontos; 7.º lugar: "Caprichosos dos Pilares" — 162 pontos; 8.º lugar: "Unidos dos Arcos" — 159 pontos; 9.º lugar: "Coração da Liberdade" — 153 pontos; 10.º lugar: "Unidos do Jacaré" — 143 pontos; 11.º lugar: "Unidos do Barão" — 139 pontos; 12.º lugar: "Verde e Amarelo" — 126 pontos; 13.º lugar: "Mocidade do Paraiso" — 125 pontos; 14.º lugar: "Unidos do Leme" — 122 pontos.

Concurso de Músicas Carnavalecas

Será levado a efeito o julgamento das músicas carnavalescas, no Teatro João Caetano, no dia 28 do corrente, às 21 horas. O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura que promove o referido certame terá a colaboração da Associação Brasileira de Rádio. Serão conhecidas, nesse dia, as vencedoras do Carnaval de 1953.

Social Ramos Clube

A simpática agremiação da Rua Aureliano Lessa em comemoração ao grandioso sucesso atingido pelos festejos carnavalescos no simpático clube, levará a efeito amanhã, sábado uma monumental festa.

As danças transcorrerão às 22 horas, sendo animadas por excelente orquestra.

Julgamento Das Grandes Sociedades

Em seguida, foi procedida a apuração dos mapas dos juizes que julgaram os préstitos das grandes sociedades carnavalescas. A mesa que dirigiu os trabalhos teve a presidi-la o Dr. Alfredo Pessoa, que contou com a presença dos jornalistas membros do Órgão Consultivo do Carnaval, além dos vereadores Joaquim Couto de Sousa e Salomão Filho. A sessão foi exaustiva, dado o grande interêsse dos representantes dos clubes Democráticos, Fenianos, Embaixada do Sossêgo, Cariocas e Turunas de Monte Alegre, pelo resultado final. Terminada a apuração, apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — Cariocas, 362 pontos; 2.º lugar — Turunas de Monte Alegre, 355 pontos; 3.º lugar — Embaixada do Sossêgo, 348 pontos; 4.º lugar — Tenentes do Diabo, 338 pontos; 5.º lugar — Democráticos, 269 pontos; 6.º lugar — Fenianos, 238 pontos; 7.º lugar — Pierrots da Caverna, 227 pontos.

Bandeira Brasileira no Aconcagua

MENDOZA (Argentina), 20 (A.F.P.) — Foi novamente vencido o Aconcágua, a montanha mais elevada da América.

As ascensões foram realizadas por Domingo Giobbi, de São Paulo, acompanhado pelos andinistas mendozinos Alejandro Cassis e Rodolfo Venvenutti.

Domingo Giobbi deixou no cume do Aconcágua uma bandeira brasileira, para provar o seu êxito.

No Brasil, o Lanus

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá, dia 27 do corrente, por via aérea, a equipe do Lanus, que atuará em Pôrto Alegre, Belo Horizonte, e outras cidades brasileiras.

TORCIDA BRASILEIRA NO PERU:

500 Alunos do Navio Escola "Saldanha da Gama" Irão a Lima Ver o Jôgo Brasileiros x Uruguaios

Pela ordem natural das coisas, desde que houve a Copa do Mundo, os jogos entre brasileiros e uruguaios, seja mentre selecionados ou clubes, tornaram-se grandes atrações no no futebol sul-americano. Agora, muito mais agora, o choque entre brasileiros e uruguaios cresceu de interêsse pela rivalidade que se criou além do futebol pròpriamente dito. As agressões covardes dos uruguaios aos brasileiros, representados pelo Fluminense e oBtafogo, fizeram com que a situação se tornasse mais crítica.

500 Aspirantes Assistirão ao Jôgo

Ontem, na CBD, Dr. Castelo Branco, recebeu um telegrama do Comandante do navio-escola "Saldanha da Gama", no qual, queria saber quando se realizaria a peleja Brasil x Uruguai, pelo campeonato sul-americano.O navio-escola passará pelo Peru entre 12 e 17 de março. O jôgo Brasil x Uruguai será a 14 de março, havendo assim, possibilidades dos aspirantes navais brasileiros assistirem ao jôgo. Assim, irão 500 alunos torcer pelo Brasil.

Torcida Uniformizada

Outros detalhes importantes e curiosos, é que os 500 alunos comparecerão ao Estádio Nacional de Lima, uniformizados com camisas trazendo ao peito, a bandeira brasileira. Será uma torcida organizada, com 500 rapazes incentivando nossos craques à vitória sôbre os tradicionais rivais que são uruguaios.

Já Pediram Ingressos

Também, podemos adiantar, que os brasileiros, alunos da Escola Naval, já pediram reserva de ingressos para o jôgo Brasil x Uruguai. Assim tomaram tôdas as providências a fim de que possam assistir e incentivar nossa seleção ao triunfo sôbre o selecionado oriental.

UMA SURRA DE BOLA

(Conclusão da 8.ª página)

do Fluminense em Montevidéu depõe contra êstes jogadores. O caso de Pinheiro, que começou mal, deve-se isso ao fato de ter chegado doente, recuperando-se porém magnificamente na etapa mais dura do torneio. Quanto a Castilho e Didi, estão jogando tudo o que sabem e podem.

"Tem Grandes Possibilidades o "Scratch"

As modificações no "plantel" brasileiro, do que atuou no Pan-Americano, para o que vai atuar no Sul-Americano de Lima, farão grande diferença para uma campanha tão brilhante quanto a que realizou a seleção brasileira no Chile? O "coach" Zezé Moreira responde:

— Creio qeu não. Acredito na repetição da campanha de Santiago do Chile. O "scratch" do Brasil tem grandes possibilidades, pois disponho de autênticos craques em todos os setores.

MEU GRANDE SONHO

(Conclusão da 8.ª página)

— Pensando bem, cheguei ao selecionado tão depressa que parece um sonho. Confesso que a princípio tive receio. Poderia não me adaptar nesta nova posição. O mêdo de ser cortado me acompanhou. Porém, mais uma vez a sorte estêve do meu lado e consegui garantir minha vaga à Lima.

Obrigado, Aimoré

A Haroldo queria falar e não o interrompemos:

— O mais interessante, pois até surpreendeu a mim, foi o fato de haver treinado de zagueiro lateral dos dois lados, sem estranhar. Tanto na esquerda como direita apresentei o mesmo rendimento.

— Quem sabe se doravante esta será sua posição definitiva? — indagamos. A resposta veio sem hesitação:

— Em absoluto. Apesar dos pesares prefiro marcar o centro. Foi assim que comecei e não pretendo mudar. Somente em casos especiais conforme determinações técnicas obrigatórias aceitarei a mudança. Por minha vontade serei zagueiro central a vida tôda.

Antes das nossas despedidas e dos votos de felicidade, o calouro carioca da seleção brasileira fêz questão de frizar:

— Quero agradecer pùblicamente a Aimoré, pela grande chance que me proporcionou. E tudo farei para lhe retribuir esta sua prova de confiança. Se tiver a oportunidade de atuar tenho plena certeza que terei completado o meu sonho.

A LINHA "IDEAL"

(Conclusão da 8.ª página)

adversários, escalará tais ou quais elementos nos primeiros jogos do "sul-americano", como os cinco "astros" citados irão a Lima onde estarão às ordens de Aimoré, o leitor poderá tirar suas conclusões.

A Nota Internacional

(Conclusão da 8.ª página)

cial do "scratch" só terá início em Lima. Prova está no fato de que os mesmos jogadores estão atualmente gozando de três dias de liberdade completa, em suas residências, durante os quais, se não tiverem senso das suas responsabilidades, poderão beber ainda muito mais fàcilmente cachaça ou uisque do que em São Lourenço.

Direi também que, conhecendo melhor tanto o médico quanto o técnico do Selecionado da C. B. D., e sem querer bancar o distribuidor de diplomas, fiquei também profundamente impressionado pelas qualidades profissionais e humanas dos dois homens, ambos de alta qualidade. Os craques do futebol brasileiro estão em boas mãos.

Não vejo, portanto, motivos para espalhar notícias alarmantes de má conduta de jogadores que, todos, sem exceção, demonstraram o melhor espírito. E minha idade, e meu passado, vivendo uns lustros em Paris e outras capitais onde acho que se saiba o que é "farra", permitam-me dizer que não sou tão ingênuo para acreditar que... cachaça seja água. Nem de São Lourenço. Digo o que vi. E vi de perto e muito bem. Assim como vi no passado "concentrações" do "scratch" italiano, inglês, francês, austriaco. Nunca gostei de dizer ou de escrever o que não penso profunda e sinceramente, em plena consciência. E digo que todos os componentes da delegação brasileira, desde o chefe até o roupeiro e o massagista, passando pelo medico, pelo técnico e por todos os jogadores, e julgando-os pelo modo com que se comportaram em São Lourenço, estão de parabens.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA RIAN

Assembléia Geral

Comunição Única

Ficam convidados os senhores associados para se reunirem em assembléia geral, hoje, dia 20, às 20 horas à Rua S. Cristovão, 154, a fim de discutirem os seguintes assuntos:

a) Dissolução da Diretoria.

b) Eleição da nova Diretoria.

Rio, 4/2/53.

João de Azevedo Chagas

Acusam os "Pás Douradas" e os "Toureiros":

"BARRETADA" NO JULGAMENTO

"Desafiamos o "Bloco dos Batutas da Cidade Maravilhosa" a sair à rua, sábado de aleluia, com as mesmas fantasias, a fim de disputar com os nossos cordões o 3º lugar na classificação dos frevos", declararam à reportagem, hoje, os Srs. José Soares Ramos e Elisio Rodrigues, diretores dos "Pás Douradas" e do "Misto Toureiros", num veemente protesto contra o julgamento da Comissão Oficial do Carnaval.

Não concordam, em hipótese alguma, com a classificação que lhes foi dada, muito embora reconheçam a supremacia de "Vassourinhas" e "Lenhadores", que obtiveram o primeiro e o segundo lugar, respectivamente.

Dizem, no entanto, que o "Bloco dos Batutas da Cidade Maravilhosa" não estava categorizado para ser contemplado com o 3º lugar, pois os seus componentes trajavam calça de brim branco, comum, com uma fita verde ao longo. O cordão ostentava cabeleiras de algodão, não tinha estandarte e sim uma simples bandeira pequena. Enquanto isso, tanto os "Pás Douradas" como os "Toureiros" exibiam roupas de setim e veludo. Também em evoluções e harmonia, "o bloco colocado em 3º lugar não pode competir com qualquer das duas reclamantes".

Atribuem a colocação obtida pelos "Batutas" ao que chamam "uma barretada nos membros da Comissão Julgadora ao Dr. Alfredo Pessoa, padrinho do bloco, e ao Dr. Murilo, Vice-Presidente de Honra da entidade classificada no terceiro pôsto".

Desistiriam Dos Certames Oficiais

Os dois diretores de frevos afirmaram que vão se dirigir ao Prefeito Dulcídio Cardoso, pedindo novo julgamento entre as três entidades. Se isto fôr impossível e se prevalecer a classificação publicada, então os "Pás Douradas" e o "Misto Toureiros" não mais tomarão parte em certames oficiais.

VIAJOU PARA NOVA YORK

Pelo transatlântico BRAZIL, seguiu para Nova York, em companhia de sua espôsa e filha o Sr. Antonio Simões da Costa Jr., Diretor Gerente da Indústria e Comércio de Artefatos de Borracha em São Paulo. O viajante irá visitar as várias industrias de artefatos de borracha não só daquele centro como também da Califórnia.



HOJE, ÀS 19 HORAS, MAIS UMMOCIONANTE CAPITULO DE

MUSICA AO LONGE

Adaptação radiofônica pelo novelista ROBERTO MENDES

Patrocínio da S. A. PHILLIPS DO BRASIL

Ouçam tôdas as segundas, quartas e sextas às 19 hs. pela

RÁDIO CLUBE DO BRASIL — 860 KCS.

RUMO AO PERU SOB O PATROCÍNIO DE "ULTIMA HORA"

PARTIRAM AS BICAMPEÃS

"As Garotas Mereciam Essa Viagem" — "Uma Oportunidade Maravilhosa" — "Depende do Penultimo Jôgo" — Giampaoli PEREIRA

Embarcaram as garotas do Flamengo afinal. E como tôdas as garotas que se prezam, também elas custaram a chegar ao aeroporto. Marcado o encontro para as sete e trinta, somente às sete e quarenta e cinco elas foram chegando. Mas o ambiente de alegria que se formou desde logo acabou com o nervosismo dos que esperavam, receosos de que o avião partisse sem a delegação rubronegra. Realmente a viagem fôra marcada com pouca antecedência, daí a dificuldade que algumas encontraram para regularizar suas situações, passaportes e outras coisas. Mas tudo acabou bem, e ainda houve tempo suficiente para um papo e algumas fotografias antes da chamada para bordo.

COLUNA Rubronegra

Fadel Fadel

Estamos em pleno reinado de Momo, e, embora os clubes tenham feito uma pausa em suas atividades, não se esquece o futebol, pois êste constitui um astro de inspiração inesgotável.

Dêste modo, rememorando ainda a excursão a Belo Horizonte, quero expressar aos leitores a satisfação que tive ao rever craques do passado, cujos nomes permanecem na lembrança de quantos tiveram a oportunidade de vê-los nas canchas cariocas, envergando o glorioso uniforme rubronegro. Trata-se de Helcio Paiva, o zagueiro esquerdo, que, com Amado e Pinaforte, formava uma barreira intransponível, que se imortalizou na história do Flamengo. Em palestra, reviveu o tempo em que se jogava por idealismo, quando vestir a camisa do Flamengo era motivo de orgulho para o jogador. Foi chegando e recordando e, ao fim dêste colóquio de saudades, disse comovido e estimulado, feliz por dar, também, a sua modesta contribuição ao seu querido do Brasil".

Outra figura, que marcou época no Flamengo, embora mais recentemente, foi Iustrich, que constituiu com o mestre Da Guia e Newton, outro trio defensivo de valor. Hoje técnico de renome, prestando, no momento, seus serviços ao valoroso Atlético Mineiro, foi também render ao Flamengo a sua homenagem, remoçada de saudades. Convidado, estive em sua casa, onde deparei com uma fotografia, por sinal a única, em que êle aparece envergando o uniforme de futebolista, indeciso por um enorme escudo do Flamengo. Apreciei vê-lo feliz no aconchêgo do seu lar, rodeado do carinho de sua espôsa e filhinho.

Assim é o Flamengo: um clube que nem seus craques nem a sua "torcida" conseguem esquecer. O passado e o presente, de mãos dadas, caminham em busca de novos feitos, cumprindo assim o seu glorioso destino.

"As Garôtas Mereciam Essa Viagem"

Como sempre, Gilberto Cardoso foi um dos primeiros a chegar, mas já então conversávamos com Castelo Branco, pai de Carmem, que fazia considerações a respeito da excursão, mostrando as vantagens e conveniências da temporada no Perú. E em realidade o intercâmbio esportivo é a melhor maneira dos povos se entenderem. Pelo menos em esportes amadores, já que tivemos os tristes exemplos da Copa Montevidéu. Mas o tempo era curto e a palavra do presidente imprescindível para o repórter. E a pergunta foi feita, respondendo Gilberto Cardoso:

— "Essa viagem, para elas, será maravilhosa. Terão oportunidade de conhecer a Argentina, onde pernoitarão, seguindo no dia seguinte para o Perú. Para elas, que nunca tiveram uma oportunidade semelhante, repito, será esplendido. Todo mundo gosta de conhecer terras novas, outros costumes, cidades diferentes, e os nossos jogos não serão apenas em Lima. Vamos percorrer várias cidades, e disputar com os melhores quadros locais, inclusive com um selecionado."

— "E as nossas possibilidades, Dr. Gilberto?"

— "Apesar da dificuldade muito natural que elas sentirão com a altitude, acredito que não se deixem vencer. Naturalmente três mil e seiscentos metros de altitude é algo para assustar, quase. No princípio os membros ficam entorpecidos, os exercícios são mais lentos, e as reações muito fortes. Não acabam por acostumar o atleta, e então tudo melhora. Agora, convem frisar, não teremos, infelizmente, o tempo suficiente para essa aclimatação que eu chamaria de ideal. Assim terá, então, que prevalecer a nossa classe. E isso, indiscutivelmente, elas possuem. Mandamos uma ótima equipe, bem preparada física e tecnicamente, e contam com boas exibições. Elas sabem o quanto significa para o Flamengo, e para elas mesmas, um retôrno depois de uma campanha invicta." E concluindo, o presidente assegura:

— "As garotas mereciam essa viagem. Estava prometida desde o ano passado, mas só agora foi possível a realização. Estou sinceramente satisfeito por vê-las embarcar, e a sensação que eu sinto é a de ter feito a mais completa justiça, premiando a quem merecia um prêmio".

"Uma Oportunidade Maravilhosa"

As garotas conversavam, algumas fazendo planos para compras em Buenos Aires, outras pensando nas terras peruanas, no que haveria lá digno de ser visto. Para elas o Peru ainda era a terra curiosa e bela que Pizarro um dia descobriu. A civilização Inca, cidades milenárias, como as ruinas de Salamac, tudo isso aparecia aos olhos das garotas como um autêntico sonho de moça. E Rosinha definiu, com algumas palavras, todo o contentamento pela viagem:

— "E' uma oportunidade maravilhosa..."

Leila, sempre alegre, sempre gentil, conversava com Carmem Castelo Branco, atléta extraordinária, tricampeão brasileira, bi-campeã brasileira, bi-cambicampeã invicta, campeã sul-americana, com apenas 1 6anos. Mas a preocupação de ambas era uma só:

— "Será que teremos tempo de comprar alguma coisa em Buenos Aires?"

Angelo Gomes, repórter fotográfico internacional deu a informação:

— "Vocês terão tempo de sobra. O avião chega em Buenos Aires às quatro horas da tarde, e o comércio, lá, fica aberto até mais tarde".

Logo elas se tranquilizaram e passaram a falar de outros assuntos. Foi quando Jhoni O'Shea se aproximou do grupo e fizemos a pergunta:

— "Você vai apitar todos os jogos?"

Eantes que o simpático atléta rubronegro pudesse responder, Zoulo Rabelo, conhecedor profundo do problema das arbitragens respondeu, irônico:

— "Depende da penultima..."

Todos riram, ao mesmo tempo que se despediam, de vez que a chamada já estava sendo feita com alguma insistência. O Presidente foi até a pista para mais um abraço e voltou, postando-se no portal até que o avião decolasse. Só então mais tranquilo, abandonou o aeroporto.





Dois aspectos do embarque da delegação do Flamengo, vendo-se em baixo o Presidente Gilberto Cardoso em palestra com a "estrêla" bicampeã Leila e com a Srta. Maria Clara Rodrigues que fará a cobertura jornalística da temporada no Perú para ULTIMA HORA

VINTE NOTÍCIAS

1 — De passagem pelo Distrito Federal, o Dinamo, de Zagreb, enfrentará, domingo, em Figueira de Melo, o São Cristovão.

2 — Amanhã, às oito horas embarcarão os craques cariocas do selecionado brasileiro pelo avião da "Braniff", que deixará o Galeão.

3 — Os paulistas incorporar-se-ão à delegação, em Cumbica, seguindo o aparelho diretamente para a capital peruana.

4 — O Major Andrade Leão seguirá para o Peru como delegado da CDB ao Congresso do Campeonato Sul-Americano.

5 — Os "reservas" do Vasco seguirão a 1.º de março, para a Zona da Mata e Espirito Santo, onde realizarão vários jogos amistosos.

6 — Somente no proximo dia 25 é que Flávio Costa assinará contrato com o Vasco. Enquanto isso, Augusto responderá pela orientação técnica.

7 — Ruarinho será operado esta tarde, no Hospital dos Acidentados, pelo Dr. Mário Jorge.

8 — Viajou, hoje, para Manáus, a delegação do Vasco, que percorrerá quase todo o Norte do País em longa temporada.

9 — Flávio Costa somente viajará no dia 26, para incorporar-se à delegação do Vasco da Gama, em Manáus.

10 — Mr. Dewine, árbitro inglês, informou à F. M. F. que não poderá se transferir para o Rio, êste ano. Para a vaga, será indicado um outro nome.

11 — O Sr. Euzébio de Queiros Filho acaba de renunciar ao cargo de Juiz-Suplente do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.

12 — Já completamente recuperado da enfermidade que o afastara da presidência do Bolafogo, o Sr. Ibsen de Rossi voltará ao pôsto, brevemente.

13 — Anuncia-se de São Paulo que o goleiro argentino Rugilo está sendo esperado segunda-feira para assinar com o Palmeiras.

14 — O São Cristovão rescindiu o contrato com o arqueiro Luis Borracha, ja tendo feito a comunicação a F. M. F.

15 — O São Paulo, segundo se informa, ainda conta contratar Mendez, aguardando, apenas, a resposta do jogador.

16 — As equipes masculina e feminina de volibol do América farão quatro partidas em Belo Horizonte, na primeira quinzena de março.

17 — Doze mil cruzeiros mensais, além das gratificações, é quanto receberá Sabará, do Vasco, de acôrdo com o novo compromisso assinado ontem.

18 — Ontem afinal, foram entregues os prêmios da regata Buenos Aires-Rio, solenidade que contou com a presença de altas autoridades.

19 — O Botafogo tem programado, para domingo, um prélio com o America de Belo Horizonte, na capital mineira.

20 — Domingo, será realizada a primeira rodada do returno do Sul-Americano de Veteranos, com os jogos Chile x Argentina e Brasil x Uruguai.

Segunda-Feira, o Primeiro Treino

José Lins do Rêgo Trabalhando Ativamente em Lima — "Ciclista Association", um Dos Clubes Peruanos Que Treinarão Com os Brasileiros —

LIMA, 19 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA) — Removidas as dificuldades para a realização do primeiro treino dos brasileiros nesta Capital, somente agora ficou acertado o ensaio, para segunda-feira à noite, no Estádio Nacional. O Sr. José Lins do Rêgo, chefe da delegação do Brasil e que se encontra em Lima, estêve com o Sr. Marti Corena, Presidente da Federação Peruana de Futebol, a fim de conseguir adversários para o treinamento da nossa seleção. O dirigente peruano indicou o "Ciclista Association", um dos quatro grandes locais, prometendo arranjar, também, um outro quadro, além de reforços para os preparativos dos nossos patricios.

Na ULTIMA HORA, no Dia 25:

FRENTE A FRENTE OS GRACIE E AUGUSTO CORDEIRO

Demarches Para Uma Noitada Com Elementos Das Duas Academias, Que Promete um Desenrolar Sensacional

ULTIMA HORA patrocinará uma série de lutas, num único programa, entre alunos da Academia Gracie e alunos da Academia Augusto Cordeiro. "Ases" da nova geração de "jiu-jitsu" em combates que prometem agradar, cem por cento, reviverão as lutas incomparáveis dos famosos Gracies.

"MESA REDONDA", A 25

Entretanto, o encontro entre elementos das duas Academias depende ainda de demarches, que se processarão na redação de ULTIMA HORA, no próximo dia 25, com a presença dos irmãos Gracie e de Augusto Cordeiro. A "mesa redonda" é que vai decidir sôbre o regulamento a ser adotado, sôbre a duração dos "rounds" e número de combates.





Já estão no Rio de Janeiro as "estrêlas" brasileiras que participarão do Primeiro Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, com início previsto para 7 de março próximo na cidade de Santiago do Chile. Na Cidade Maravilhosa as jogadoras nacionais estão concentradas no Fluminense. As fotos que hoje estamos publicando nos foram remetidas da sucursal paulista e focalizam lances do treinamento inicial, realizado nas dependências do Esporte Clube Pinheiros. Enquanto a paranaense e [illegible] se aperfeiçoam no manejo de bola e Nair, sob as vistas de Aparecida e Irani, experimenta a blusa de seu vistoso uniforme, todo o plantel posa numa gentileza especial para ULTIMA HORA

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O FRUTO DO AMOR

Pareciam-se tanto, fisicamente, que sugeriam a pergunta:

— Irmãs?

E Moema.

— Primas.

Eram ligadas por uma série de afinidades profundas. Moema nascera primeiro, isto é, quatro dias na frente da outra. Suas mães, além do parentesco, eram vizinhas. Acrescê a circunstância de se terem casado no mesmo dia, na mesma igreja, no mesmo altar. O mesmo padre as abençoou. Após a lua-de-mel, uma telefonou para outra:

— Será que vamos ter nenem no mesmo dia?

E a outra:

— Tomara!

Mas esta claro que uma nova coincidência seria inverossimil. Houve de um parto para outro a diferença, já referida, de três ou quatro dias. Pena é que tivessem nascido duas meninas e não um menino e uma menina que ambas desejavam. A diferença de sexos teria permitido, talvez, um casamento futuro, embora se diga geralmente: "Casamento de primos, não é negócio". Enfim, Moema e Abigail nasceram e se criaram tão intimas, tão amigas como o seriam duas gêmeas. E era uma amizade de tal forma constante, perfeita, que as duas mães viviam dizendo:

— Não briguem nunca! Nunca!

O NAMORADO

Quando ambas completaram 17 anos, Moema viu Flavio, pela primeira vez. Catucou a prima:

— Olha!

— Onde?

— Ali.

Abigail olho una direção indicada. Quiz certificar-se: "Aquele de azul marinho?" Moema confirmou, perguntando:

— Que tal?

Admitiu:

— Alinhado.

E Moema:

— Não é?

Estavam numa festa, em casa de familia. Quando sairam, Moema, animadissima, avisou:

— Sabe como é. E' meu.

— Por quê?

Baixo e incisiva, disse:

— Por que eu vi primeiro, ora!

De momento, Abigail não fêz nenhum comentário. Mas quando dobraram a esquina da rua, onde moravam, ela se permitiu ironizar:

— Você é um número, uma bola!

— Eu?

— Claro! Nem conhece o homem, nunca o viu mais gordo, e já toma uns ares de proprietária! Parei contigo!

BRIGA

Tiveram, então, um aborrecimento, que era o primeiro de uma amizade que parecia definitiva. O argumento de Moema era sempre o mesmo: "Eu vi primeiro! Eu vi primeiro!" E a interpelava a prima: "Foi ou não foi?" Numa surda irritação, Abigail replicava:

— Até aí morreu o Neves, ora bolas! Sabe lá se êle vai fazer fé com tua cara?

Moema punha as duas mãos nos quadris:

— Você não viu flertou comigo, o tempo todo, escandalosamente!

Sem dar o braço a torcer, Abigail reagia:

— Mas que mascarada você é, puxa!

Esfriaram por uns dias. Foi um caso tão desagradável que as duas mães, preocupadas, procuraram servir de mediadoras: "Vamos fazer as pazes! Vamos fazer as pazes!" Deram-se as mãos, abraçaram-se. Moema, comovida teve um gesto muito nobre:

— Você quer que eu desista?

— Deus me livre!

Insistiu:

— Vê lá, Abigail! Não quero que, depois, você diga que eu...

Mas Abigail, muito positiva, cheia de altivez, deu a ultima palavra:

— Em absoluto! E, até, pelo contrário, faço questão, fechada, que você continue, claro!

O GRANDE AMOR

E, então, sanado o mal-entendido, Moema pôde dedicar-se, de corpo e alma, ao seu romance. Era um primeiro amor. Mas ela, com o seu arrebatamento de mulher enamorada, sublinhava: "Primeiro e último". Assim que o namôro se definiu, ela fêz questão de apresentar Abigail a Flávio. Solenizou:

— É mais que uma irmã.

Houve, de parte a parte, um "muito prazer" e, logo, se criou entre o rapaz e Abigail uma grande e doce confiança. Na ocasião do noivado, a própria Moema sugeriu:

— Por que é que você não beija Abigail?

O noivo, contrafeito, incerto:

— E posso?

— Mas, evidente!

Assim, tôdas as vêzes que chegava ou saia, Flavio roçava, de leve, com os lábios, a face de Abigail, num beijo de irmão. Em redor, tôda a familia aprovava, gravemente. Só o pai de Moema é que, uma unica vez, falando à mulher, permitiu-se uma restrição:

— Sabe que eu não aprovo êsse beijo?

A mulher caiu das nuvens:

— Mas é na face, Fulano!

O outro, teimoso, continuou: "Não interessa! Abigail não é feia, e até muito bem apanhada..." Afrontada, a mulher o interrompeu:

— Você põe maldade em tudo, carambolas! Que imaginação depravada você tem!

O TRIO

Um belo dia, casaram-se. Após a lua-de-mel, surgiu a idéia de morar Abigail com Moema ou pelo menos de passar com a prima, longas temporadas. Novamente, o único que, extra-oficialmente, manifestou-se em desacordo, foi o pai de Moema. Dentro do quarto, a sós com a mulher, soprou: "Não acho negócio!" Pânico e indignação da mulher: "Que espirito de porco, você é! Sempre do contra! Por que é que você não toma sal de frutas, criatura?" Mas essa oposição, que não chegou a ser conhecida, não mudou, em nada, o curso dos acontecimentos. Abigail, muito fresca e linda, instalou-se na residência do casal. O velho pai de Moema rosnou:

— Lavo minhas mãos!

A FACE E BÔCA

Para Moema, a companhia da outra fôra um achado. Estava orgulhosissima da própria idéia. Interrogava a própria Abigail: "Não foi uma idéia luminosa que eu tive? genial?" Eram cada vez mais amigas, mais unidas. Moema não sabia ir a lugar nenhum, com o marido, sem levar Abigail, atrás. Uma tarde, Flávio veio mais cedo para casa. Moema estava no quarto, cochilando. E Abigail, na sala, lendo revista. Como sempre fazia, Flavio inclinou-se e a beijou, de leve, na face. Sem alterar a voz e sem se mexer, Abigail perguntou:

— Por que na face?

— Como?

E ela, baixo, sem desfitá-lo:

— Por que na face e não na bôca?

A principio, não compreendeu. Repetia, pálido: "Na bôca?" Sem consciência do proprio ato, curvou-se e a beijou, rapidamente, nos lábios. Depois, recuou, aterrado. Ela estava de pé, diante dele:

— Isso não e beijo! Quero um beijo, de verdade! Um só e pronto!

Arquejou, olhando para um lado e outro:

— Um só?

Teve uma espécie de vertigem vendo, tão proxima, a bôca que se oferecia.

TRAMA

Foi mais ou menos, por essa época, que o médico da familia anunciou: Moema não poderia ter filhos, nunca. Foi uma tristeza, porque mulher e marido adoravam crianças. Passa-se o tempo. Um dia, entra Abigail no quarto de Moema. Pela primeira vez, revela a obsessão antiga: "Tu me tiraste o homem que eu amara e eu"... Pausa. Diz, sem desfitá-la:

— Vou ter um filho. Sabe de quem?

Moema, que estava sentada, ergueu-se. Pousou a mão no ombro da outra, num cuidado instintivo: "Senta, senta!" A outra obedeceu, atônita. Moema continuou, já chorando:

— Deus abençoe o filho do homem que eu amo!

Durante largo tempo, choraram em silêncio, unidas e amigas como duas irmãs, duas gêmeas.

ULTIMA HORA em Lima:

NA BEIRA DA PRAIA, A CONCENTRAÇÃO ORIENTAL

Apenas Segunda-Feira, em Lima, os Craques do Nacional — Em "Maratona de Gentilezas" os Peruanos — O Treino da Seleção do Paraguai

LIMA, 20 (De Roberto Paulo, enviado especial de ULTIMA HORA) — Anunciam a chegada das últimas delegações participantes do Campeonato Sul-Americano de Futebol de Lima. Para hoje, são esperados os uruguaios, que ficarão concentrados à beira da praia, em Ancon. O lugar impressionou magnificamente aos jornalistas orientais.

Os Craques do Nacional

Os craques do Nacional, num total de cinco, Carballo, Cruz, Souto, Júlio Perez e Ambrois, não são esperados com a delegação, visto que ainda domingo jogarão contra o Peñarol. Entretanto, já na próxima segunda-feira, a seleção uruguaia deve ter reunidos todos os elementos com que contará para disputar o Sul-Americano.

A "Maratona Dos Peruanos"

Ontem, os peruanos fizeram uma autêntica "Maratona de gentileza", percorrendo as concentrações das equipes visitantes, para apresentar as boas-vindas de estilo.

Exclusões Prováveis Entre os Peruanos

Sòmente hoje será conhecida, em definitivo, a lista dos 22 craques que defenderão o Peru no Sul-Americano de Lima. Ao que se adianta, a propósito, Terry e Rivera constituirão as duas exclusões entre os "incas".

Aceleram o Treinamento os Paraguaios

Tudo faz supor que os paraguaios estejam em grande forma, com a equipe atuando bem ajustada como uma maquina. Pelo menos, desde janeiro que treina coletivamente. Em Lima é que sòmente esta noite treinará em conjunto, havendo grande interêsse em tôrno dessa prática.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

"JIU-JITSU" SENSACIONAL

Robson Gracie x José Santos, Dia 26, Na A. C. M.

Causou sensação nos meios esportivos da cidade, o desafio que o desportista José Carlos Santos, jovem corajoso e praticante do "jiu-jitsu" dirigiu a Robson Gracie, professor da Academia Gracie.

Satisfazendo os desejos do rapaz, Robson concordou em enfrentá-lo em local neutro. Dessa maneira, dia 26, no Ginásio da ACM, o público terá ensejo de assistir à sensacional luta.

DOENCAS DA PELE
rugas, espinhas, furunculoses, Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-1265

Castello Branco já Vai Orientar os Brasileiros

Surgiu a lista dos prováveis juizes que funcionarão no campeonato Sul-Americano. Vários nomes de árbitros inglêses, sendo alguns conhecidos e outros desconhecidos. Desde já o assunto passa a preocupar os brasileiros principalmente ao Dr. Castello Branco, que já está se movimentando e enviará instruções e orientação aos delegados brasileiros, no congresso de Lima.

Na lista figura o nome do inglês George Rolden. Trata-se de um árbitro que funcionou na Copa Montevidéu, e, depois de uma atuação facciosa, foi excluido dos jogos do Botafogo e Fluminense, pelos delegados dos dois clubes. Por isso mesmo, Dr. Castello Branco, vendo o nome daquele árbitro na lista dos juizes para o Sul-Americano disse que há necessidade de muito cuidado. E' necessário que não se aceite êste juiz para nenhum jôgo do Brasil e, muito menos para jogos que o Brasil tenha interêsse.

JARDIM ESPERANÇA

ALCANTARA — SÃO GONÇALO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Lotes de 15 x 35, em ruas abertas e com luz. Junto a igreja, farmácia, escola pública e armazém. Onibus à porta e perto do bonde. Posse imediata, construção livre. Preços a partir de Cr$ 20.000,00. Prestação de Cr$ 200,00. Faça uma visita ao local em nossa condução, sem compromisso.

Propriedade da IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

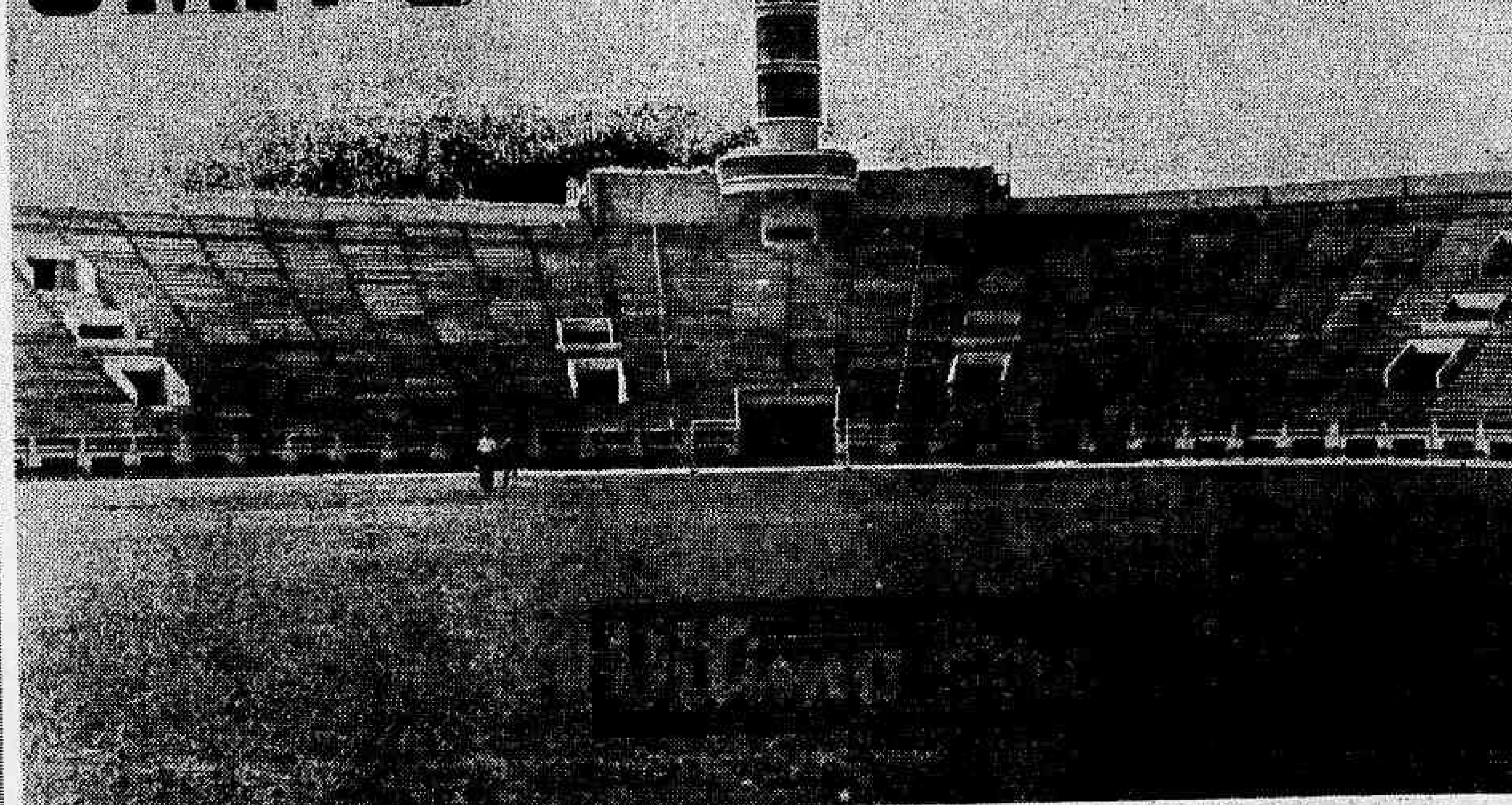
Tratar à

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º andar

Telefones: 43-1155, 43-6737 e 43-1139

ACONSELHA ZEZÉ COMO REVIDE AO MASSACRE DE MONTEVIDÉU

UMA SURRA DE BOLA





Além de grande craque, Danilo revelou-se grande folião, brincando o carnaval, em S. Lourenço. Mas sem excessos, com a sadia alegria de um profissional cônscio de seus deveres

Torcida Brasileira no Peru:

1 — 500 Alunos do Navio Escola "Saldanha da Gama" Irão a Lima Ver o Jôgo Brasileiros x Uruguaios
(Leia na 6.ª Página)

O Perigo Das Arbitragens:

2 — Castello Branco já Vai Orientar os Brasileiros

George Rolden, Que Apitou a "Copa Montevidéu" e Foi Excluído Pelo Botafogo e Fluminense, Não Serve — A Lista Para o Sul-Americano de Lima
(Leia na 7.ª Página)

ULTIMA HORA em Lima:

3 — Na Beira da Praia, a Concentração Oriental

Apenas segunda-Feira, em Lima, os Craques do Nacional — Em "Maratona de Gentilezas" os Peruanos — O Treino Dos Paraguaios —
(Leia na 7.ª Página)

4 — 2.ª-Feira, o Primeiro Treino
(Leia na 7.ª Página)

A NOTA INTERNACIONAL — *de Albert Laurence*

A "Farra" de São Lourenço

Volto de São Lourenço, onde acompanhei de perto, pela primeira vez, uma concentração, ou melhor, o que foi chamado erradamente de concentração do selecionado brasileiro. E encontro aqui, no Rio, um ambiente tão surpreendente que faço questão de declarar imediatamente o seguinte Tinham-me dito que a maioria dos jogadores desta terra não tinha boa mentalidade, que era mais ou menos inconsciente e sem senso de responsabilidade profissional.

Depois de duas semanas em São Lourenço, eu digo com tôda a sinceridade e imparcialidade que tento conservar em todos os meus atos, que fiquei impressionadíssimo, da forma mais favorável, pelo comportamento perfeito de todos os jogadores, sem a menor exceção, pela disciplina impecável livremente consentida, pelo alto senso das suas responsabilidades, pela conduta afinal digna dos profissionais mais conscientes que conheça neste mundo, que souberam demonstrar os futuros componentes do selecionado brasileiro de Lima.

Com certeza, o que me tinham contado eram coisas do passado, mas o profissional brasileiro evoluiu muito no bom sentido, e repito que falar em "farras" dos jogadores em São Lourenço é brincadeira, desejo de sensacionalismo ou muito exagêro.

Por outro lado, comparar o regime dos jogadores nas concentrações de clubes, em tempo de certames oficiais, e na chamada concentração do Hotel Elite é êrro técnico absoluto. Assim como explicaram cem vêzes o médico e o técnico da seleção, Dr. Pais Barreto e Aimoré Moreira, o alvo do estágio na estância hidromineral mineira era apenas descanso, repouso, desintoxicação de futebol. Foi de propósito que os jogadores foram submetidos a um regime completamente diferente e muito menos severo do que o das concentrações de clubes. Tratava-se de recuperação sôbre tudo moral e psicológica, de cura de divertimento e de alegria, e não de concentração autêntica, pois o preparo físico e técnico ofi-

(Conclui na 6ª. página)

Confiança na Seleção e Confiança Nos Craques do Fluminense, em Plena Forma — *De Paulo Rodrigues*

Como campeão Pan-Americano, Zezé Moreira é, sem dúvida, uma voz autorizada para falar do Sul-Americano de Futebol de Lima, que se iniciará brevemente. Embora não querendo se aprofundar em considerações, o conhecido técnico fêz uma observação realmente interessante, tão mais oportuna quando está bem viva na memória de todos a chacina de que foram vítimas, em Montevidéu, os craques do Botafogo e do Fluminense.

Conselho Aos "Scratchmen"

Zezé deu sua impressão sôbre o jôgo que haverá, em Lima, entre brasileiros e uruguaios. E, a propósito, fêz a declaração que serve bem como um conselho aos nossos "scratchmen".

— Acho que os brasileiros não devem sequer cogitar de revide. Socos e pontapés só podiam prejudicar os nossos craques, na sua eficiência e no seu objetivo, que é jogar bem para vencer.

E jogando sem preocupação de briga, acredito piamente no futebol brasileiro.

"Em Plena Forma Castilho, Pinheiro e Didi"

Sôbre os jogadores que o Fluminense forneceu para a CBD, Zezé Moreira disse:

— Poderão ser realmente úteis ao "scratch", pôsto que estão em plena forma. E nem se poderá alegar que a campanha

(Conclui na 9.ª página)



Confidência de Aimoré:

A LINHA "IDEAL":

JULINHO – DIDI – ZIZINHO – PINGA – ADEMIR

SÃO LOURENÇO, fevereiro (De Albert Laurence; enviado especial de ULTIMA HORA) — O último bate-bola do selecionado brasileiro no campo do Estádio Sotto Mayor de São Lourenço, foi alguma coisa espetacular. A atividade louca demonstrada por todos os jogadores, sob a direção de Aimoré Moreira foi realmente impressionante, o técnico impondo um ritmo de trabalho endiabrado, durante mais de uma hora, descanço.

O próprio Aimoré deixou-se entusiasmar com a magnífica vontade de acertar demonstrada por todos os jogadores. E, à noite, evocando o que tinha visto durante êsse bate-bola literalmente inesquecível, o antigo artilheiro do Botafogo, que sabe o que é tiro e defesa, nos confiou:

— Não digo que será essa a linha atacante do selecionado para os jogos decisivos de Lima. Mas Você já imaginou o que seria, vamos dizer, uma linha "ideal" com, da direita para a esquerda: Julinho — Didi — Zizinho — Pinga e Ademir?... Cinco homens que sabem armar uma jogada e que sabem finalizar? Cinco homens que têm capacidade para deslocar-se constantemente, trocando de posições, em qualquer momento do jôgo, cinco atiradores, "tremendos"... Que linha espetacular, não acha?..."

E, apesar das reservas do técnico, que, conforme os

(Conclui na 6ª. página)

A TEMPORADA DO FLAMENGO

Só Hoje à Tarde a Confirmação

Novos Entendimentos Pelo Telefone Internacional — Convites Aos Rubronegros Para Jogar na Bahia, Caso Adie a Temporada Pelo Velho Mundo

Somente na tarde de hoje ficará definitivamente assentado e esclarecido o caso da excursão do Flamengo à Europa. Ontem houve uma conversa pelo telefone internacional, entre o emissário Alfonso Doce e os dirigentes do clube rubronegro, mas, faltava resposta da França. Os rubronegros estavam dispostos a adiar seu embarque, mas o emissário disse que os compromissos já haviam sido assumidos. Parece impossível o Flamengo rodar todos os países como pensa, a não ser que aperte as datas. Isso porque, terá que regressar em fins de março, a fim de participar do torneio Rio-São Paulo. Também podemos adiantar, que se o Flamengo transferir sua excursão à Europa, deverá participar de um torneio na Bahia. Os dirigentes da "boa terra" convidaram o clube da Gávea para participar da "Copa Norte", que será nos moldes da Copa Rio, ou então disputar um torneio quadrangular, com um clube baiano, um paulista e um gaúcho.





HAROLDO FELIZ:



Haroldo que no ano de 52 se projetou como autêntica revelação, sonha em jogar uma vezinha só no selecionado, e ficará satisfeito. Para êle, como disse, será o máximo

Meu Grande Sonho: JOGAR NO SCRATCH

A Ascensão Recorde do Zagueiro Revelação — Três Pancadinhas na Madeira Para Afastar o Mau Olhado — "Marquei o Extrema Com a Mesma Facilidade do Que o Centro" — A Gratidão a Sua Verdadeira Posição — Obrigado Aimoré e a Ultima Etapa de um Sonho

(De AUGUSTO MELLO)

Na realidade Haroldo pode se orgulhar de possuir a mais vertiginosa ascensão talvez já conhecida no futebol brasileiro. Em síntese: das "peladas" na areia ao juvenil do Botafogo, dali para a reserva de Gerson, mas nem chegou a esquentar o lugar e de um momento para outro era campeão da cidade pelo V. da Gama e ainda não parou por aí, pois hoje está de malas prontas para partir como "scratchman" brasileiro. Apenas dois anos, o curto período da areia ao selecionado! Além de seus sortidos predicados técnicos inegáveis, o próprio zagueiro-revelação admite que a sorte também contribuiu no caminho rápido da consagração. Três pancadinhas na madeira para afastar o mau olhado, é a receita utilizada por êle quando fala no assunto.

Quando Aimoré resolveu convocar Haroldo para os treinos, houve por parte de alguns certa desconfiança. Principalmente porque o técnico desejava aproveitá-lo como marcador de extrema. Imediatamente ferveram críticas pessimistas: Haroldo não tinha a experiência necessária para uma seleção e ainda mais fora da sua posição. Estava acostumado a marcar o centro e esta novidade de guardar o ponta certamente não daria resultado. O rapaz era muito novo para uma prova dessas.

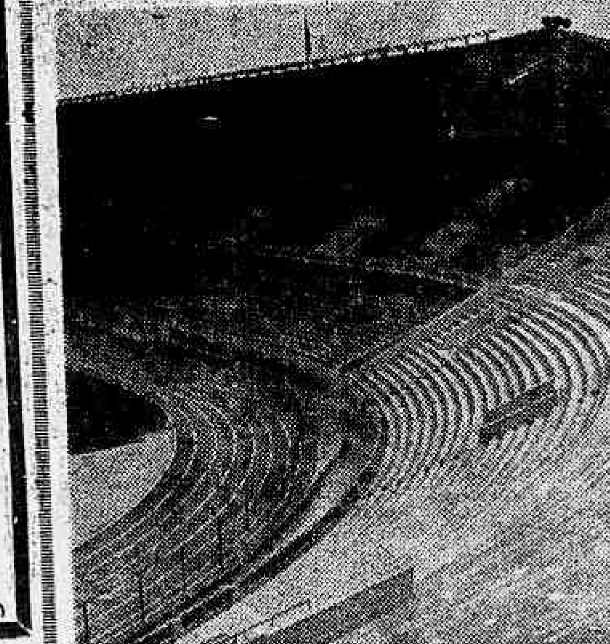
Entretanto, contrariando os céticos, Haroldo demonstrou nos preparativos de São Lourenço que a nova posição e o novo encargo para êle não apresenta mistérios. Cumpriu com destaque as ordens do técnico e seu nome garantido na lista dos 22 que seguirão, foi o merecido prêmio.

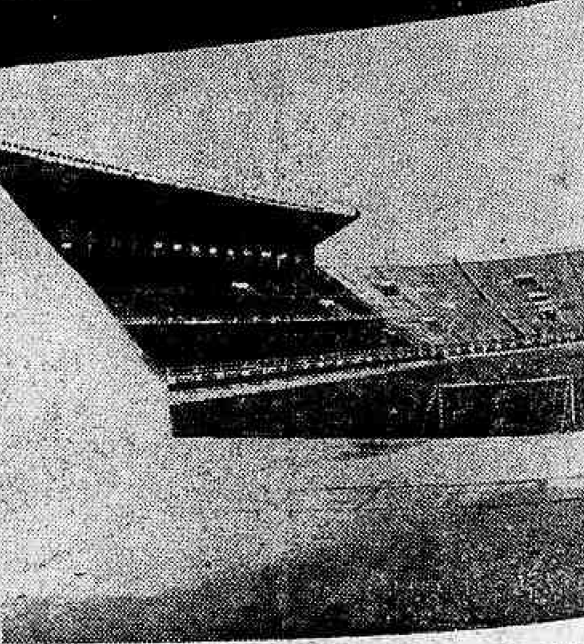
Fomos encontrar Haroldo com a calma de um veterano nas vésperas de partir:

— Felizmente a experiência, ao que tudo indica, deu certo. Não estranhei a modificação. Marquei o extrema com a mesma facilidade de com que marco o centro. Apenas, sou obrigado a correr e me movimentar mais, contudo fôlego não me falta. Estarei na reserva pronto para qualquer emergência. E podem ficar tranqüilos que se fôr chamado à ativa não decepcionarei.

A medida que falava, sua fisionomia aparentemente calma ia dando lugar a um euforismo natural:

(Conclui na 9.ª página)





O ESTADIO PERUANO — Num grande empreendimento, procurando dar todo o confôrto aos selecionados que participarão do Sul-Americano, os peruanos apresentarão seu novo Estádio Nacional, inaugurado em 27 de outubro de 1952. Com amplas dependências para o público, com capacidade para 75 mil pessoas, o estádio possui também um gramado excelente, com dimensões internacionais. Construção moderna, linhas dinâmicas de um estádio olímpico, Lima está pronta mesmo para o Sul-Americano. Nas fotos de Torok, enviado especial de ULTIMA HORA, diversos aspectos do Estádio Nacional, com sua imponente beleza arquitetônica

DOMINGO, EM FIGUEIRA DE MELO: S. CRISTÓVÃO x DINAMO DE ZAGREB

NEM TODO CIDADÃO QUE ESCREVE É ESCRITOR



O GORDO E O MAGRO — O gordo é José Lins do Rêgo, romancista, autor do "Ciclo da Cana de Açúcar". O que todo mundo sabe é que êle é torcedor feroz do Flamengo. O magro é Manuel Bandeira, que apesar de ser da Academia Brasileira de Letras, é um de nossos maiores poetas.

Página de AUGUSTO RODRIGUES

O Brasil é um país onde pouca gente escreve e a maioria nem sequer sabe ler. É verdade que, de vez em quando, intensifica-se a campanha de alfabetização dos adultos que, por sua vez, não aumenta o número nem de escritores nem de leitores pois que, na realidade, o que ela pretende é aumentar o número de eleitores. Possivelmente, todos os sujeitos que se alfabetizam não têm as qualidades essenciais do escritor, mas seriam com certeza bons leitores para aquêles que são escritores de fato. É preciso esclarecer bem que a mocinha que acha sua vida um romance e chegou a perpetrar algumas páginas, não é um escritor, como também não é escritor o diretor de uma carteira do Banco do Brasil que, entre números, extravaza com palavras melosas, os seus mais íntimos sentimentos pueris.

Existe ainda aquêle que escreve para um público Itamarati, fazendo literatura rósea, ou aquêle outro que prepara uma literatura condimentada para atender às funcionárias do Ministério da Fazenda. Não! Êsses não são os escritores, nem êles nem as vitórias-régias que pululam no "lago azul sem ondas nem espumas", onde passeiam os cisnes de Julio Salusse.

Escritor é aquêle que realmente tem alguma coisa para dizer aos outros e sabe escrever bem aquilo que tem para dizer. Escritor é Noel Rosa, lido, decorado e cantado pela massa que vai da Praça Onze ao Vogue. Escritor é João Martins de Ataide, poeta popular do Nordeste, autor de centenas de versos que o povo sabe de cor e salteado. Escritores são os compositores populares que trocam em miúdos os problemas mais transcendentais da literatura clássica.

Êstes sim, é que são os escritores do povo. Não aquêles que formam um exército — a que dão o nome de Exército do Pará — composto de nortistas desarvorados que pretendem tomar de assalto a capital do país, imaginando-se Camões e Balzac e que muitas vêzes terminam na reportagem de polícia ou na revisão dos jornais.

Acontece também que alguns dêsses camaradas do Exército do Pará — os mais espertos, é claro — chegam ao generalato com entrada franca nos suplementos dominicais, nas revistas ilustradas, nas sinecuras das autarquias e no macio dos grandes negócios.

São escritores também o mestre Graciliano Ramos, os poetas Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira, o romancista rubronegro José Lins do Rêgo, o atual Governador da Paraíba e a vaseaina ilhada Rachel de Queiroz. Há outros, é claro, que merecem um lugar ao sol mas o espaço é curto e êles são tantos, sem esquecer os mineiros que falam pouco e escrevem muito. Não devemos também esquecer a infortunada fauna de poetas sem côr e sem cheiro, filhos do Cosmos que escrevem para êles mesmos e cultivam o infando, o telúrico, o hermético, o infinito e acabam jogando rosas no centro da galáxia de alguma amada alma que arde no seio de um vulcão decassílabo, promovendo impactos.

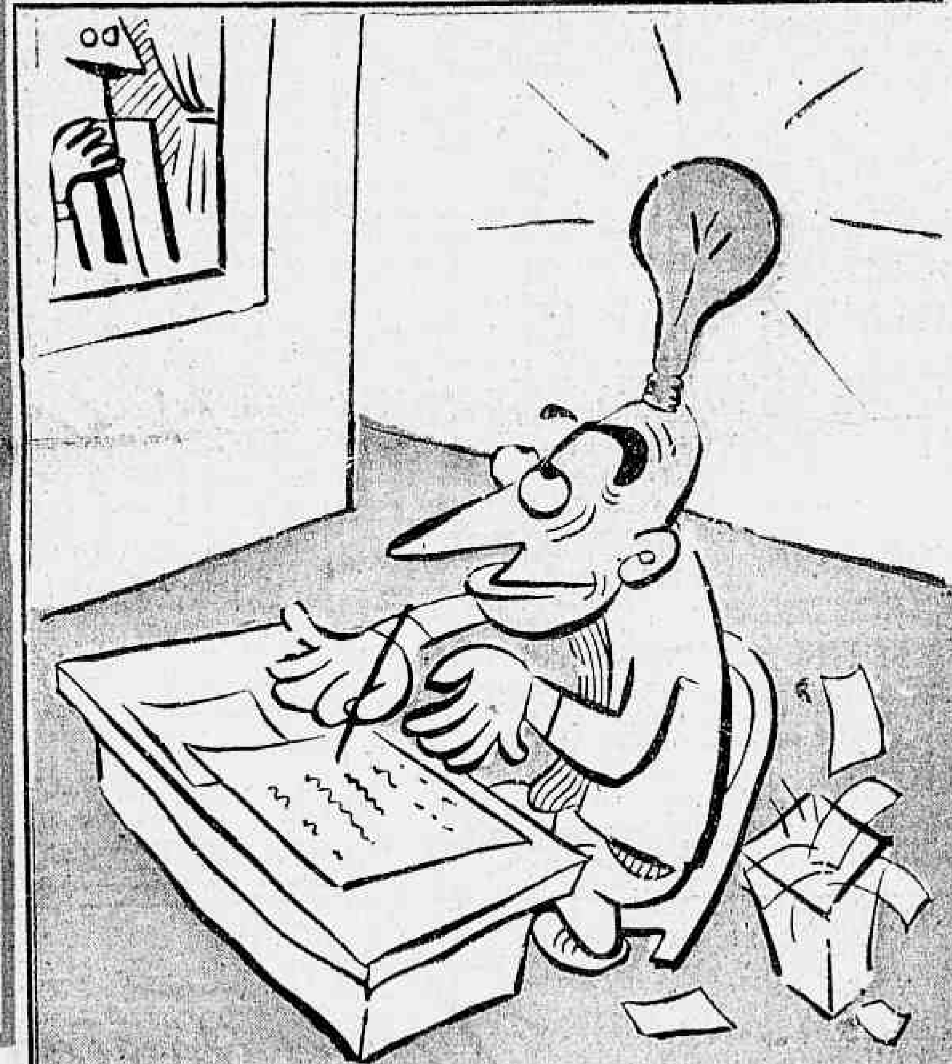
Êste texto devia terminar com uma chave de ouro como terminam as obras primas da literatura, mas não o farei porque — pobre de mim! — essa chave é propriedade dos eleitos.



Todo mundo imagina que um poeta é um cavalheiro magro, violáceo e faminto. Às vêzes, não. E aí está um exemplo: Augusto Frederico Schmidt é poeta bem nutrido e entre o último verso do segundo quarteto e o primeiro do primeiro terceto, faz bons negócios.



O FREGUÊS: — O senhor tem a coleção completa de Machado de Assis encadernada em azul-claro para o meu salão róseo?



O gênio é assim: iluminado, mesmo quando escreve uma cartinha de amor



ELE: — Leia, leia meu bem os "Sertões" do Euclides da Cunha. É um livro muito interessante para um fim de semana.



Anibal Machado e Carlos Drumond de Andrade são mineiros da velha guarda. Um extrovertido — o primeiro — e o outro introvertido. O segundo pôs uma pedra no caminho e celebrizou-se. Anibal matou a porta-estandarte numa novela e até hoje carrega nas costas o cadáver. Ambos são estrêlas do cenário colorido da literatura nacional.

Ultima Hora



Este é o poeta clássico. Pode ser encontrado no Café Vermelhinho e na Lapa às duas horas da madrugada, tomando chope com "cachorro quente" e falando em Proust.



Todo mundo já tomou Bagaceira, mas pouca gente leu o livro do mesmo nome de autoria de José Américo, uma obra muito importante na literatura brasileira

FALA O POVO na Ultima Hora

Mandingas!

Minha gente, a direção do Colégio Pedro II é das mandingas! Marcou para as 13 horas, do dia 12, as provas para os candidatos à admissão. De repente, zás: fêz realizar as provas às 9 horas da manhã! Sem mais aquela! Quem chegou na hora si estrombicou todo! Raios! Salve a bagunça defumada! Sai pra lá!

Ainda Usa!

Tudo escutando está fingindo ki não está escutando! Tudo fingindo? (Creio! Como êste mundo tá cheio de fingidos. Virgem!). O dono da padaria da Rua Pedro Ernesto, 100, não tá pagando o salário mínimo aos seus empregados! A única koisa mínima ki o danado tem lá é o tamanho do pão! E o excomungado ainda usa o nome de Espírito Santo no seu antro! Cruzes! Desguia!

De Verdade

Coitados de verdade são os pobres guardas municipais, ki há dois anos não sentem nem o cheirinho de um uniforme novo! Os pobres, pela próa, ainda podem ser olhados. Mas pelas pôpas, cruzes! Sai pra lá! Só si vê cueca! Mamãe!

Ainda Não!

Gozado tá mesmo mas é o DCT perneta. Dia 20, (de janeiro, hein?) um leitor mandou um telegraminha de Belo Horizonte pro Rio (N.º ... 887.378), avisando ki chegaria dois dias depois. Chegou e, até agora, tá esperando o danadinho do telegrama! Eh, eh, eh! Vai ver ki o raio vem encaixotado por via submarina, né?

Não Adianta!

Coronel Dulcídio, vai tomando nota com lapis côr de pensamento de gato: na Rua Libânio de Morais, (Turiaçu), a molhada é ki nem disco-voador: não existe, por falta de encanamento. Na P.D.F. capenga existe o processo 15.700, sôbre o assunto. Moradores reclamaram. A aleijada mandou ofício, em setembro de 1952, informando: "A gente vai dar água já". Eh, eh, eh! Coronel, lero-lero não adianta! A turma quer é a molhada! Anda logo, homem!

Pipocando!

Minha gente, na Av. Venezuela os tiros são tantos ki parece até metralhadora pipocando! São os oficiais e praças treinando tiro ao alvo! Agora, deixa ki, na mesma avenida, existe o hospital da Pro-Matre. Mas doente ki si dane, não é, Ministro da Guerra? Passa!

E' só!

Alô, Coronel Dulcídio da gente! Farreou muito no Carnaval? A gente também! Vôot! Pra variar um pouco, a gente tem uma koisinha pra dizer ao amigo: na Rua Pernambuco, em frente ao 1144 tem um caninho berrentado com ela saindo nas ramelices! Sabe há quanto tempo? E' só há quatro meses, coronel! Eh, eh, eh!

Aviso

Olha um aviso avisador pra quem não sabe dizer palavras de calão subterrâneo e outros nomes feios e tem vontade de aprender: vá à Praça São Salvador e entre na fila do caminhão cofapudo! Os disgraçados são tão da moleza pra atender a freguesia, mas tão mesmo, ki não há quem não fique dizendo nome daqueles! (daquele ki, quando a gente ouve, isola e berra: "lá dê-le!", sabem?). Cruzes!

Danados!

Na Rua Farnesi ninguém pode com a molecada molecóna! A rua é dêles! E os danados são tão sabidosos ki telefonam pra Radiopatrulha e siscondem. Quando a turma vai e não vê ninguém vai simbora. Quando morador telefona pra RP a fim de reclamar, a RP pensa ki é brincadeira e não vai! Eh, eh! Tá pra êles!

Pra Quê?

O leitor Francisco Saturnino da Silva, requereu sua carteira militar em 13 de outubro de 1952. Toca a esperar! E toca tocando a esperar! Agora, tá achando ruim! Uai! Pra que tanta pressa? Tá caprichando! Viva as bagunças!

Gozado!

Gozado pra chuchu tá mas é mesmo no Edifício São Borja. Há 15 dias, a turma da Sujeira Urbana da PDF capenga não dá as caras lá, nem em pensamento pensamentoso! Mais gozado ainda é o seguinte que se segue em seguida: naquele edifício o ki não falta são departamentos da PDF capenga! Eh, eh, eh! Sai!

Acabou-se!

Na Av. N. S. de Fátima há uma padaria, bem no n.º 60. Dentro dela o cutruquinha Augusto Duarte Cardoso. Em baixo da caverna, um cano de esgôto do prédio entupiu. Ninguém pode com as fedorentezas. Os moradores pediram licença ao Cardozinho pra desentupir! O danado, porem, gosta da catinga e acabou-se! Já berrou: "no cano ninguém mexe, porque eu compro a Prefeitura, a Polícia e os jornais!" Cruzes! A nós, uma ova, seu cutruca de cacaraca!

Salve Êle!

Domingo, Carnaval rasgado. Em Ramos, às 18,30 horas, a camioneta chapa branca 88-889 tava no barulho! Eta ferro! Fantasia dentro dela era o ki não faltava! Salve êle!

Correspondência

Gustavo Gerin — Agradecemos e retribuímos.

Altinerio Gonçalves — Vamos aproveitar o assunto em reportagem.

Nota — A Rádio Clube do Brasil transmite diàriamente, em resumo, as queixas inseridas nesta coluna, às sete horas. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2956 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas: D. F. Ext.
Semestral Cr$ 160,00 200,00
Anual Cr$ 300,00 350,00
Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Repressão ao Comércio Clandestino, Mas Sem Nenhuma Arbitrariedade

Os ligeiros atritos que sempre se registam entre os pequenos contribuintes e o fisco do Município, por ocasião das festas carnavalescas, ficaram reduzidos, êste ano, a um número reduzido de casos.

Consequência, sem dúvida, da maneira pela qual o Departamento de Fiscalização da Prefeitura desdobrou os seus trabalhos.

E' óbvio que a repartição não pode ficar de braços cruzados ante a evasão de rendas, que tende a aumentar naquele periodo, todo ano.

Por outra parte, nem sempre os funcionários da Fiscalização procediam com urbanidade. Daí se gerarem pequenos desentendimentos, que tendiam a aumentar, criando-se, assim, uma atmosfera de animosidade entre o pequeno contribuinte e o Fisco.

Este ano, porém, nada disso aconteceu. Nenhum incidente de vulto se registrou. A arrecadação não ficou prejudicada, nem os cofres do Município se viram fraudados.

O comércio clandestino foi reprimido com firmeza, mas sem que se cometessem arbitrariedades, graças à segura orientação impressa ao Departamento dirigido pelo Sr. Teobaldo Prado e à maneira pela qual a sua equipe se conduziu.

Estes três pequenos foliões estiveram visitando a redação de ULTIMA HORA. Sônia Regina, a de "marinheira", Sérgio, o menino de "cow-boy" e Ana Maria, a "odalisca" Sérgio e Sônia têm quatro anos e Ana Maria, três. A expressão de todos na foto diz bem do espírito carnavalesco que têm

TESTE
PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
Indicação de águas minerais — Regime Alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS - ARTERIOESCLEROSE (dormencia, tonteiras, etc.)
ULCERAS DO ESTOMAGO Tratamento médico em 30 a 60 dias, com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequencias: Reumatismo artritico deformante e muscular. Gôta. Bursites. Acido úrico — Areias e calculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes, de fundo artritico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas e sem remédios
PERNAS Varizes — Ulceras - Eczemas — Edemas
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos sextas e sábados. Operários apresentando carteira de 9 às 12 (em 50% de abatimento
RUA DO CARMO 9 — 1.º andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X

MAQUINAS DE COSTURA
NOVAS BOBINA CENTRAL
CR$ 2.950,00
VENDEMOS TAMBEM EM PRESTAÇÕES MENSAIS
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-C597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antonio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-3981
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7 1.º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81 12.º	42-2342
Tamoio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1643
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936.
C. O. F. A. P.: 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4045
Est. de F. Leopoldina: 28-0235
Galeão — Gov. 562.
Polícia Marítima: 43-0181.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.
Saúde Pública: 42-0707

EMERGENCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura; Fone 42-4798 Seção de Preços: Fone 22-2203
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 32-1800
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-8247
R.O.A.C.: 42-4046
Cruzeiro do Sul: 42-8060.
Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Loide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1810.
Real: 42-3614
Panair: 22-7761.
Scandinavian Airlines System 42-6710
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7297
Aerolineas Argentina: 42-4788.
V A S P: 42-8094
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop. Santos Dumont: 22-8353

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543. — "Pecadores em São Francisco".
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9674. "Chaves do Reino".
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5851 "Talhado em Granito".
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — Tel. 42-1218 "Barnabé, tu és meu".
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0763. "Barão de Munchausen" — "O Protetor". "Homem sem Manhã"
LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2543 "O Menino e o Elefante".
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-1979. "Embusteiros Enganados" - "Sanha Selvagem".
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121-A — 42-2232. "Ladrão Que Rouba Ladrão" - "Clube de Moças".
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4983. "Abismos do Desejo" - "O Profeta da Favela".
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128. "Encarceradas".
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681. "Flecha Incendiária".
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12-A — 43-1639 "O Filho de Monte Cristo".
S. JOSE' — Praça da Independência, 3 — 42-0592. "Duas Mulheres é Demais".

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348. "Beco do Crime".
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490. "O Amor Nasceu em Paris".
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 22-1508 "Só os Covardes se Rendem".
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838. "Barnabé, tu és meu".
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795. "Encarceradas".
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097. "Flecha Incendiária".
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327. "Fra-Diavolo" - "Era uma vez uma Herança".
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 21 — 42-9525.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020. "No Limiar do Crime".

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936
ART-PALACIO — Av. N. S. Copacabana, 759 — 37-8443.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá, 595 — 47-0466. "Flecha Incendiária".
AZTECA — Rua do Catete, 228 — 45-6813. "Clube de Moças".
LEME — Av. Atlântica, 24 — 37-6412. "Encarceradas".
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-7805. "Clube de Moças".
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14. "No Limiar do Crime".
METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 749 — 37-9898. "O Amor Nasceu em Paris".
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 23-1143. "Caravana do Ouro".
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144. "Beco do Crime".
ROXY — Av. N. S. Copacabana, 945 — 27-8245. "Só os Covardes se Rendem".
RITZ — Av. N. S. Copacabana, 610 — 37-7244 "Flecha Incendiária".
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7459. "Só os Covardes se Rendem".

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 29-8215 "Estrêlas em Desfile".
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519. "Só os Covardes se Rendem".
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667. "No Limiar do Crime".
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575. "Londres à Meia-Noite".
BANDEIRANTES — Rua da Abolição, 671 — 29-3262. "Patrulha da Morte" — "Vigilante do Deserto".
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752. "Sansão e Dalila".
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 - Tel. Mar. Herm. 881. "Está com Tudo" - "Senda de Fogo".
BIM BAM BUM — Rua Costa Lima, 86 — 30-2162. "Música Atômica" - "O moço e a Águia".
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria 35 — 26-2250. "Beco do Crime".
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 336 — 28-8178. "Barnabé, tu és meu".
CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí, 355. 28-8178. "O Menino e o Elefante".
CATUMBI — Rua Marquez de Sapucaí, 355 — 22-3681. "O Menino e o Elefante".
COLIZEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753. "No Limiar do Crime".
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449. "Oliver Twist".
ESTACIO DE SA — Rua Pereira Franco, 108.
FLUMINENSE - Campo de São Cristovão, 105 — 28-1404. "Encarceradas".
GRAJAU' — Rua Barão de Mesquita, 972 — 38-1311. "Império dos Malvados".
GUANABARA — Praia de Botafogo, 308 — 26-9339. (Fechado por motivo de obras).
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 68 — 47-3806, "Barnabé, tu és meu".
HADOCK LOBO — Rua Hadock Lobo, 20 — 48-9610. "Flexa Incendiária".
IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix, 454 — 29-8330, "O Milagre do Quadro".
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 30 — 29-0632 "A Estrêla do Destino".
MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — 29-8733. "Dupla Redenção".
MARABA' — Rua M. Passos, 935 — 29-8038. "Mundo Estranho".
MARACANA — Rua São Francisco Xavier, 450 — 48-1910. "Clube de Moças".
MARAJA' — Rua Ana Neri, 910 — 28-7394. "Ao Cair do Pano".
MASCOTE — Rua Arquias Cordeiro, 324 — 29-0411. "Flexa Incendiária".
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 "A Marca do Zorro".
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232. "Clube de Moças" - "Ladrão que Rouba Ladrão".
METRO-TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 48-8840. "O Amor Nasceu em Paris".
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1578. "Pecadores em S. Francisco".
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979. "O Homem Intrépido" — "Pecadores em S. Francisco". — "O Morcego Ataca".
MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro, 10076-A — 29-8250. "Barnabé, tu és meu".
NACIONAL — Rua Voluntários da Pátria, 335 — 26-6072.
OLINDA — Praça Saenz Pena, 31 - 48-1052 "Flexa Incendiária".
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131. "Tarzan na Terra Selvagem".
PALACIO - VITORIA — Rua Conselheiro Marink, 398 — 48-1971. "A Sereia e o Sabido".
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 — 29-5191.
PENHA — Rua Nicarágua, 388 — 30-1121. "Corcunda de Notre Dame".
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532. "Um caso de honra".
PILARES — Av. João Ribeiro, 21 — 29-6460. "Pérolas Negras" - "Renegados do Deserto".
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa, 65 — 29-6230. "O Último Baluarte".
RAMOS — Rua Uranos, 1.009 — 38-1094 — "Santa Fé".
REALENGO — Rua General Sezefredo, 152 "A Filha do Comandante" — "A Flor dos Maridos".
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1888. "O Ouro dos Piratas".
RIDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1653. "Dupla Redenção".
ROULIEN — Rua Arquias Cordeiro, 396 — 49-5891. "O Pirata".
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro, 1055 — 28-9993. "Beco do Crime".
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823. "A Marca do Renegado".
SANTA RITA — Rua São Francisco Xavier, 3 — 28-2279. "Quanto a Noite Cai".
S. CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925. "Cantando na Chuva".
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181. "Encarcerada".
SANTA HELENA — Rua Uranos, 1474 — 30-2666. "Os Filhos dos Mosqueteiros".
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — 49-0300. "Um Corpo de Mulher" - "Os Gregos eram assim".
TRINDADE — Av. João Ribeiro, 136 — 49-3838. "O Príncipe e o Mendigo" - "Cinzas ao Vento".
UNIVERSO — Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4365. "Rainha da Selva".
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9198. "Só os Covardes se Rendem".
VELO — Rua Haddock Lobo, 188 — 48-1381. "O Milagre do Quadro".
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310. "Caravana do Ouro".
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — "Beco do Crime" 48-4518. "Beco do Crime".

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim — "A Estrêla do Destino".

NITERO'I

Eden — "Três vagabundos".
Palace — "No Limiar do Crime".
Odeon — "Barnabé, tu és meu".
Icaraí — "Scaramouche".
IMPERIAL — "Cantando na Chuva".

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 126. — "Snow" variado.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974. (Fechada)
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos 69 — 3717742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tiburcio, — 26-1783 — "Show" de Atrações — Clarins em fá.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Félix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 37-1710 — Música de "Boite".
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior 16-B — 37-4055
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644. — O Terceiro Homem.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7199. — Charles Trenet.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1241 — 27-9213. — As Histórias Começam Assim.
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-6100. — Trio Nagô. — Djalma
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel 23 — 27-0100. Música de "Boite".

RADIOS

GUANABARA

17,30 — Mais uma Valsa mais uma Saudade; 18,00 — A Hora do Angelus; 18,05 — Programa Internacional; 19,00 — Seleções Espiritualistas; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,50 — Festival de Melodias; 20,30 — Astros e Outras; 20,35 — Música do Céu; 21,00 — Audição "Lojas Brasileiras"; 21,30 — Itália Eterna; 21,55 — Repórter Guanabara; 22,00 — Itália Eterna; 22,30 — A Voz da RCA Victor; 23,00 — Boite; 23-45 — Rádio-Notícias — Jornal Falado; 00.15 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA

18,00 — Programação Variada; 19,00 — Correspondente Adonis; 19,05 — Esportes; 19,30 — "A Voz do Brasil"; 20,00 — Dicionário Musical; 20,45 — As últimas; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — O Mundo vai levando; 20,54 — As últimas; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Aí vem o sucesso; 21,24 — As últimas; 21,25 — Páginas Cariocas, 21,30 — Regra de Três; 21,55 — Correspondente Adonis; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama Político; 22,10 — Programa Cesar de Alencar; 24,00 — O Mundo em sua casa; 00,30 — Programação da madrugada.

EDUCACAO

18,00 — Música para Orquestra; 18,30 — Música para o Jantar; 19,00 — Suplemento Musical; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Música Folclórica; 20,30 — Música Selecionada; 20,35 — Pensando no Brasil; 21,00 — Londres Informa (em cadeia com a BBC); 21,15 — Ao Fedor do Mundo (E.U.A.); 21,45 — Obras Primas do Canto Coral; 22,30 — Rádio-Jornal — 2ª edição; 23,00 — Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde de Águas Férreas; ônibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. — Bonde 11, Jardim Leblon — ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PAO DE AÇUCAR — Bonde, 4, Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0758.
PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira - Fone: 22-5636. Frota Carioca - Fone 42-2341.

VISITAS

CASA RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo - Aberta das 12 às 17 horas, inclusive aos domingos. Sábados: das 12 às 1[illegible] horas.
JARDIM BOTANICO — Bondes 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; Ônibus 70 - 104 - 108. Saltar na Rua Jardim Botânico, 830. Fone 37-3521.
JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo. Ministério da Educação.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Av. Presidente Wilson — Tel. 42-0713 — Aberto diàriamente das 12 às 16 horas, exceto às segundas-feiras.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Tel. 42-4355 — Aberto das 12 às 17 horas. Sábados: das 9 às 12 horas.
MUSEU NACIONAL (Quinta da Boa Vista) — Aberto das 12 às 1[illegible], todos os dias, inclusive aos domingos.
MUSEU PEDAGOGICO — Instituto Nacional Pedagógico — Praça Marechal Âncora — Tel. 42-7951 — De segunda a sexta-feira: das 11 às [illegible] horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Fechado aos domingos.
MUSEU PINACOTECA DE EDUCAÇÃO SEXUAL — Rua do Rosário, [illegible] — Tel. 43-1272. — Aberto das 11 às 18 horas. Sábados: das 11 às [illegible] horas.
MUSEU SIMOENS DA SILVA — (Particular) Rua Visconde Silva, [illegible] — Botafogo.
MUSEU IMPERIAL (Petrópolis) — Av. [illegible] de Setembro — Petrópolis - Est. do Rio.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 3 — 22-7581 — O Bom Cabrito Não Berra.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, [illegible] — "A mulher sem alma" às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 47-4218 — Adoro! Milhões.
GLORIA — Praça Floriano — Tel.: 22-6148 — Constelação.
JARDEL — Rua Bolivar 54 — Tel. 37-5712 — Que tá Bom tá.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-7501
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17 — 22-[illegible]
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — Cia. [illegible] — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — 42-6442 — Deixa o velho trabalhar.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N.º 2.

Agua Tônica de Quinino
BRAHMA
altamente tonificante e aperitiva
É GOSTOSA!
É ESTIMULANTE!
É APERITIVA!
E um prazer reconfortante! Agrada cada vez mais! A Água Tônica de Quinino Brahma proporciona ao organismo uma agradabilíssima sensação de bem-estar. Aperitiva e saborosa, tem notaveis virtudes tônico-estimulantes porque a Água Tônica de Quinino Brahma possui realmente quinino. Exija, hoje e sempre, a legitima Água Tônica de Quinino Brahma!
Gelada ou não, com gin ou com limão, é saborosíssima!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

Cinema

"Era Uma Vez Uma Herança" (So This is New York)

Produção: Metro Goldwyn Mayer (EE. UU.)
Produtor: Stanley Kramer
Diretor: Richard O. Fleischer
Música: Dimitri Tiomkin.
Adaptação: Carl Foreman e Herbert Baker.

Argumento: baseado na novela "The Big Town", de Ring Lardner
Intérpretes: Henry Morgan, Rudy Vallee, Bill Goodwin, Hugh Herbert, Dawe Willock, Leo Gorcey, Jerome Cowan, Virginia Grey e Dona Drake.
Em exibição no Rex.

E' uma pena que a Metro tenha abandonado êste filme no cinema Rex. Exibindo reprises imerecidas, a agência de Marca de Leão, por não acreditar na bilheteria de certos filmes de sua produção, esquece-os nas prateleiras ou então empurra-os de qualquer maneira, em programas duplos, no pior casa que a Companhia Brasileira de Cinemas possui na Cinelândia. Assim aconteceu com "O Mundo Não Perdoa", assim está acontecendo com êste "Era uma vez uma herança".

"O mundo não perdoa", como já frisamos aqui, foi um filme muito bem feito e o mais equilibrado da série realizada por Hollywood sôbre o problema antinegro nos Estados Unidos. Quanto a êste "Era uma vez uma herança" é uma comédia muito divertida e uma sátira mordaz às grandes cidades.

O argumento foi extraído de uma história de Ring Lardner, um dos maiores nomes da literatura norte-americana e autor de pequenas obras-primas como as "short-stories" "The Champion" e "Haircut". A novela de onde se extraiu "So This is New York" pode ser incluída, também, na lista das melhores do grande autor já desaparecido, e é uma crônica excepcional de uma "grande cidade", com a sua vida falsa. Lardner foi tremendo na sua sátira à cidade de Nova York dos tempos após a 1.ª Guerra Mundial. Através do seu humor irreverente o autor nos apresenta figuras e situações típicas da grande cidade, que para êle era uma cidade de enganos, de futilidades, de malandragem e onde o ... opina era o "Abre-te Sésamo" para tudo. Uma cidade como tôdas as grandes cidades do mundo, enfim.

Os adaptadores conservaram o caráter de crônica que Lardner imprimiu à sua "short-story", conseguindo o excelente Carl Foreman ("Matar ou morrer") e seu companheiro uma boa continuidade na concatenação dos vários episódios enfrentados pela família de uma cidadezinha do interior que vai à "big town" gastar algum dinheiro da herança deixada pelo severo tio e arranjar um "bom partido" para a jovem casadoira.

Pena é que ao filme tenha faltado um diretor mais dado às sátiras sociais; um Clair, um Sturgess ou mesmo um Mankiewicz. Ou então um dos modernos inglêses assim da classe de um Mankiedrick, de Dean, de um Dearden ou Hamer. Porque Richard O. Fleischer, apesar de promissor, não foi capaz de dar ao filme nada mais do que ofereceu a sua boa história. E a um filme não basta uma boa história. E' necessário, também, uma direção que saiba tirar partido aos seus bons elementos cinematográficos.

Na parte interpretativa, Henry Morgan, grande cartaz do rádio norte-americano e figura central do filme, não se apresentou, também, satisfatòriamente, como comediante, de cinema. Quanto ao resto do elenco (salvo Rudy Vallee), todos se apresentaram convincentes nos seus papéis.

"FRA DIAVOLO"

Acompanhando "Era uma vez uma herança", o Rex está exibindo uma película tirada dos arquivos da Metro — "Fra Diavolo". Apesar dos anos o filme merece ainda ser visto, já que nêle vamos encontrar a belíssima música de Auber, a dupla "O Gordo e o Magro" (Oliver Hardy e Stan Laurel) em uma de suas melhores aparições na tela, a saudosa Thelma Todd (muito "it") e a excelente voz de Dennis King (o que nos faz pensar como a Metro anda hoje em má situação quanto a seus cantores...), compondo bem o seu bandido de opereta e reeditando o seu bom trabalho (no gênero) de "O Rei Vagabundo".

LUIZ ALIPIO DE BARROS

Mexericos de HOLLYWOOD

Para ULTIMA HORA Via TRANSWORLD PRESS)
PHILIP GUISH — (Correspondência Especial

EVE ARDEN e seu marido estão dizendo aos amigos que adotarão mais uma criança quando voltarem da Europa, o que se dará lá por meado do ano. Será o terceiro filho adotivo do casal

Shelley Winters e Farley Granger se encontraram... afinal! Mas tudo que fizeram foi passar uma tarde divertida fazendo compras pelas lojas e falar de Vittorio Gassman.

• • •

A Universal Internacional vai refilmar "A Grande Obsessão" (lembram-se? O filme que levou Robert Taylor ao estrelato, e que teve como intérprete feminina Irene Dunne). Agora, Joan Crawford está sendo considerada como provável atriz feminina e o papel masculino talvez seja dado a Jeff Chandler.

• • •

A Metro está tentando conseguir que Marlon Brando aceite o papel de "Antônio" ao lado de Ava Gardner, em "Antônio e Cleópatra". Uma bela dupla, realmente.

• • •

O amiguinho de Yvone de Carlo, atualmente em foco, Carlos Thompson, acaba de publicar um livro de histórias curtas, lançado na Argentina.

• • •

Clara Brow, uma das rainhas do "it" do passado, esteve num hospital em tratamento durante todo o ano de 1952. Agora já se restabeleceu.

• • •

Dizem nos bastidores da 20th Century, que Betty Grable está fazendo tudo para não aceitar um papel em "How to Marry a Millionaire", a fim de evitar companhias entre ela e Marilyn Monroe.

• • •

Elena Verdugo conversava com uma amiga, e explicava tudo que, tendo que pintar os cabelos de louro para seu papel em "Millie" havia perdido o tipo de espanhola que sempre a caracterizou:
— Que tipo acha que tem agora? — perguntou a amiga.
— Não sei ao certo — respondeu Elena — mas deve ser "o tipo exato" porque estou trabalhando.

• • •

Robert Mitchum já tinha um automóvel com um "trailer" atrás. Agora ajuntou um "trailer" novo ao outro "trailer", para uso exclusivo de seu "trailer".

• • •

Mona Freeman foi vista estas últimas noites em vários "night clubs" e restaurantes, com... seu ex-marido, Pat Niermey. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Reabrirá Sábado A BOITE PERROQUET
SOB NOVA DIREÇÃO
APRESENTANDO
A Revuette Humorística
"As Histórias Começam Assim..."
De Ottelo Zeloni e Hamilton Ferreira
ESTRELADA DOR
CELESTE AIDA
JANTAR DANÇANTE DAS 18 ÀS 22 HS.
Sem Consumação Mínima e Sem Couvert
AR CONDICIONADO PERFEITO
Reservas de Mesa — Telefone: 27-9213

Presença de Maria Bonita no Drama Dos Cangaceiros

Como um "Cactus" Agreste em Meio à Rude Paisagem Sertaneja, Assim é Vanja Orico no Filme de Lima Barreto

Quando Vanja Orico, começou a trabalhar em "O Cangaceiro", o papel de Maria Clódia, revivescência da figura de Maria Bonita no grupo de Lampeão, era de importância secundária. Uma comparsa a mais na aventura sertaneja. Era um episódio e não um acontecimento, uma "nuance" sem o relêvo passional de um drama.

Tôdas as atenções se voltavam para a figura daquela professorinha romântica, que Marisa Prado viria a encarnar: a professorinha de ares ingênuos que se deixa levar por um dos integrantes do bando, acompanha-o por um sem número de aventuras e desventuras e enfrenta tôda sorte de peripécias. Uma figura que surge acidentalmente na paisagem agreste do filme, tentando dar uma nota já, com sua tez morena, seus olhos grandes, sua máscara em crispação, seus lábios carnudos, parecia a figura ideal para interpretar o difícil papel de companheira do "capitão Galdino", que é o Lampeão do filme. Confiaram-lhe a interpretação. Ela deixou, por quatro meses, o ambiente citadino, o palco do "Municipal", a vida amável da cidade, para enfurnar-se no ambiente rústico do adusto interior paulista. Vestida num blusão de campanha, roupa de couro e chapéu em bico, passou semanas identificando-se à paisagem, para viver, com tôda a fôrça, o seu papel. E sem dúvida que o conseguiu plenamente. Têmo-la, no filme de Lima Barreto, exuberante de vitalidade, como a princesa do cangaço.



Depois de um rude "entrevero", uma tocata a violão para espairecer as mágoas



Vanja: um "cactus" agreste na rude paisagem sertaneja

sentimental à tragédia do cangaço.

Mas depois que Lima Barreto, o realizador do filme, veio a conhecer Vanja Orico, a situação mudou de figura. Vanja

Muito lhe deve ter custado, em esfôrço, o "travestti", pois na vida real Vanja é artista do "bel canto", veste pelos costureiros de Paris e gosta de praia e de "boite". Sua capacidade plástica de adaptação permitiu-lhe a transfiguração. Ela se revelou, mais uma vez, uma autêntica atriz, em plena posse de tôdas as suas virtualidades. "Roubou", por assim dizer, o papel principal.

"O Cangaceiro" começará a ser exibido, proximamente, no Rio.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

TERMINOU A GUERRA

Sim, terminou a guerra musical carnavalesca. Deixam momentâneamente os discotecários de serem os "donos das emissoras". Cessarão por completo as filas de compositores e cantores aos programas populares, com a "bolacha" debaixo do braço, pedindo, implorando quase, para que toquem "pelo menos uma vezinha" a sua música.

Entramos naquela fase musical de todo ano que vai de quarta-feira de Cinzas até fins de novembro. Vamos desandar a ouvir boleros novamente. E' bem provável que tenhamos pela proa mais algumas versões de alguns tangos chatíssimos e outros tantos chatíssimos foxes.

Certamente haverá êste ano um novo festival do disco. E quem sabe se nesse segundo festival do disco brasileiro, ganhará novamente um cantor ou uma cantora de nome — ou pseudônimo — estrangeiro, cantando um ritmo também estrangeiro? Para seguir a norma, apenas.

Mas afinal, senhores, não sejamos tão pessimistas. A guerra acabou mas a música brasileira não é só carnaval. Teremos também alguns sambas bonitos, teremos novamente um José Maria de Abreu em ação, teremos a volta de Elizete Cardoso, de Nora Ney, de Doris Monteiro e outras cantoras que só brilham durante o ano, longe das festas carnavalescas.

A guerra acabou, sim, e por isso vamos entrar num período de paz. Paz e harmonia, esperamos. Com muita música boa, apesar dos bagulhos estrangeiros que já nos ameaçam.

MÃO DE PICHE

Naqueles que procuraram impor, no Carnaval, por meios inconfessáveis, verdadeiros bagulhos, através de alto-falantes e outros veículos.

MÃO DE CAL

Nos reais compositores populares que mais uma vez venceram o Carnaval de rua, sem forçar opiniões, sem usar meios não muito recomendáveis.

O SUCESSO DO DIA

Charles Trenet ganhou o prêmio "Deauville" com uma melodia intitulada "Primavera no Rio". Eis aí a letra para nossos leitores, dessa nova melodia de Trenet:

Je chante la chanson de la vie
Qui monte dans le ciel éclatant
Murmure des jardins, vibrante harmoni
Extase du Brésil au printemps.
La voix des oiseaux se prolonge
Au gré de la brise sur la mer.
Mon dieu que de bleu!
Mon dieu que de songes
Rio de Janeiro chante l'amour.
Chante dans l'air.

Rio Magazine
- Saiu o último número

Onda & ONDAS — MARIJÓ

TRINTA?

Dia 13, às 11,30, ligamos para essa querida emissora Tupi. No momento, um locutor se esbaldava, apregoando anúncio. Resolvemos aguardar que o papagaio desse a vez a um número musical. O rapaz, porém, não parava. Começamos a anotar o número de anúncios. E fomos contando: um, dois, três, quatro... E o locutor não parava! Como falava, Nossa Senhora!

— E, agora, amigo ouvinte, não se esqueça: quando tiver dor de barriga...

A essa altura o relógio já estava nas 11,35. O danadinho, porém, prosseguia, dando a impressão de que nem ao menos respirava! E tome anúncios! E nós continuando a contar: dez, onze, doze... ansiosos para ouvir qualquer número musical. O locutor nem pelota! Continuava berrando:

— Cavalheiro, não fique doente! Olhe que ficar doente faz mal à saúde!... Se o senhor tem calos, aguente as conseqüências... Compre palitos recondicionados ou de três pontas na Tamancaria Furtapouco... Para insônia, não esqueçam: durmam bem...

E o relógio marcando 11,40! E nós continuando a contar: vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete, e oito, e nove... trinta!... Papagaio! Trinta anúncios em dez minutos? Espera aí...

* * *

A novela "Anoiteceu em minha vida", que está sendo transmitida pela Cruzeiro do Sul, é ótima, muito boa mesmo para proprietário de cavalo de corrida que jamais tenha vencido uma carreira. Mande o pangaré escutar a novela pra ver como êle sai correndo, que nem um desgraçado, para o resto da vida!

• • •

Dia 10, na Rádio Globo, durante a transmissão de uma partida de futebol, às 21,50, um locutor dizia: "O juiz comete alguns erros, que não influem no capital da partida". O que vale é que besteira também não influi no capital da irradiação, não é?

• • •

Dia 12, às 14,10, na Tupi, durante a transmissão da novela "O amor que voltou", uma rádioatriz fazendo de "Telma", exclamava: "Não adianta fazermos conjacturas... "Pacpagaio!

• • •

As 14,42, na mesma estação, um locutor se lamentava: "E', pena que nós não possamos irmos no Maranhão — é que não vá nhõõl..." Nossa! Pepara o diabo que o carregue! Irra!

• • •

Enquanto isso, às 14,34, na Tamoio, uma radioatriz, no papel de Elisa, exclamava: "Vem meu oem! Vem! Não faleremos sôbre isso!". Eta! Se-rara que morrereu?

• • •

Logo depois, a mesma erradinha, dizia, tôda cheia dos efes e erres: "Este mundo é bastante desargadável!..." Epa! E' mesmo! Principalmente por causa dos errados!

• • •

Esta foi de um locutor da Cruzeiro, dia 12, às 14,55: "... o maior magazin-dos subrubios... Apresenta brusas e brusões..." Plassa fola Plos diablos!

O que não falta nêste mundo é gente pedante. Pedante, porém, como certo locutor da Rádio Mauá, que trabalha no "Suplemento Musical" das 18 horas, ah, isso não há não! O moço até pra respirar é pedante! Irra! Dia 12, às 18,32, por exemplo, lá estava êle falando assim mesmo: "orguenização dos eleumentos seuguintes..." Pois, logo depois, às 18,38, lá estava o pedantinho dizendo: "...Rua José Clemente cuarucnta e sais..." Credo! Que cara pra gostar de "u"! Sai pra lá!

Recado para o locutor do "Suplemento Musical" da Mauá: Eurrado!

NOTICIÁRIO

* "Ana Karenina", o célebre romance de Tolstoi, será apresentado pela Rádio Clube do Brasil, em forma de novela, a partir das 19,00 horas de hoje. Mantém, desta forma, a emissôra de Marques Rebelo o elevado padrão cultural que vem imprimindo aos seus programas de rádio-teatro.

* Diàriamente, às 23,30, a Rádio Clube apresenta a repetição de um de seus grandes sucessos, em Rádio-Reprise.

* Hoje a Rádio Guanabara lança em sua programação diurna mais um programa destinado ao bom-gôsto de seus ouvintes. Trata-se de "Cartaz do dia", um programa diário destacando figura de realce da música popular e irradiado às 15,30.

* Para os admiradores dos ritmos portenhos, cujas ocupações os impedem de ouvir "Tangos ao meio dia", a Guanabara criou em sua programação noturna "Os mais lindos tangos", um desfile dos mais recentes sucessos vindos de Buenos Aires e que é irradiado às 20,35 às têrças e quintas-feiras.

* As mais destacadas cantoras da música internacional desfilarão pelo microfone da Guanabara com as suas mais recentes gravações em "Estrêlas em Desfile", novo programa diário da PRC-8, irradiado às 15,00.

* A PRA-2 (Rádio M. Educação) transmite diàriamente a 1.ª edição do seu Rádio-Jornal, com amplo noticiário nacional e internacional. A 2.ª edição do Rádio Jornal vai paar o ar no horário de 22,30.

* Hoje, às 21,15 a PRA-2 apresentará o programa "Teatro Brasileiro", que relata a história e os fatos do nosso teatro desde os primórdios.

* "Música e Tempo", da PRA-2, focaliza a música e história do seu desenvolvimento através do tempo. Êsse programa vai ao ar às quintas-feiras no horário de 21,45.

HELENINHA COSTA, grande intérprete de música popular, da Rádio Nacional

ROBERTO LUNA, cantor da Rádio Clube, onde vem revelando seus excelentes dotes artísticos

TEATROS E BOITES

JARDEL Tel.: 27-8712
HOJE ÀS 20,30 E 22,30 HORAS
Dercy Gonçalves
Na revista mais alegre do ano
"EU SOU TARADA"
Com novos quadros e canções!
Dercy nas suas novas criações, numa Revista de Geisa e Luiz Peixoto — ÚLTIMA SEMANA!

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Hoje, às 21,30 Horas
A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
"A Mulher Sem Alma"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ, na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

DE BOLSO Pça Gal Osório Ipanema — Reservas Tel. 27-1037
NOVA PEÇA DE
SILVEIRA SAMPAIO
HOJE, — AS 21 HORAS — HOJE
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp. até 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sônia Corrêa e Ariston
Sábados e Domingos às 20 e 22 Hs.

CASABLANCA
Reabre amanhã, com nova a maravilhosa decoração
APRESENTANDO
"CLARINS EM FÁ"
O MAIOR SHOW DE TODOS OS TEMPOS
DIA 25, ESTRÁIA DE
"COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
COM VILLARET, SILVIA FERNANDA, GRANDE OTELO
E UM GRANDE "CAST"

AGUARDEM!
Ainda êste mês
"Um Americano em Recife"
Com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST"
Na Famosa "Boite"
MONTE CARLO

BOITE VOGUE
A MELHOR MÚSICA!
A MELHOR COZINHA!
O MAIS FINO AMBIENTE!
Venha conhecer a mais famosa e alegre "boite" do Rio

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS — Ar Refrigerado
ESTRÉIA HOJE
CHARLES TRENET
a expressão máxima da canção francesa!
Fones: 42-7119 e 32-9863

MONTE CARLO
Está apresentando sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
Com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Res. e Inf. Tels.: 26-7437 e 26-1783

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND.
TELEFONE, 52-3046
DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society of Psychological Study of Social Issues" U. S. A.



Estava quente o bolinho que deram a Cesar Romero, para comer, na residência do Sr. Jorge Guinle. E a Sra. Helena Matarazzo parece perguntar a seu marido se não foi êle que fêz a piada (Fotos de Jankiel de ULTIMA HORA)

Black Tie

JOÃO DA EGA

PREENCHENDO OS CLAROS

O CARNAVAL em Petrópolis tem as características das cidades menos metropolizadas. Mas no Hotel Quitandinha fica sempre um pedaço do Rio de Janeiro. Na manhã (?) de terça-feira, por exemplo, o Ministro Nero Moura, o Conselheiro Humberto Bastos e o Sr. Osvaldo Mota organizaram um "cock-tail" com um chorinho local, no bar e nas varandas próximas, entre 13 e 15 horas. Depois seria o almôço, um pequeno descanso e às 18 horas voltaria o mesmo fandango, a fim de preparar o ambiente para a entrada da festa de despedida no "grill-room".

Antes da existência da Quitandinha, e quando acontecia não chover, os veranistas carnavalescos, confraternizados com a gente da terra, faziam êsse chôro na famosa porta do Dângelo. Mas êste ano a chuva andou impenitente, impedindo essa realização. Os três beneméritos acima citados não quiseram, assim, deixar morrer a tradição. De modo que hóspedes ou amigos de hóspedes, sem limite de idade, lá estavam para abrir o apetite ou ajudar a digestão, sambando, puxando cordão, passando trotes e até bebendo, ora para matar a sêde, ora para esquentar, porque o termômetro marcava apenas vinte graus.

A mascarada mais animada e inteligente que sabia passar trotes com muita graça, disseram-me que era a Senhora Elza Lima Rocha. Eu não tive a certeza absoluta, mas essa afirmação vem baseada em informação segura.

Foi realmente muito agradável e democrático ver-se como foi recepcionado o Brigadeiro Alves Sêco, que entrou na roda direitinho. E houve uma legítima batalha de confete. A uma certa hora nem se podia abrir a bôca. Viu-se muita gente boa engasgada e quase entupida.

O Sr. Gurgel Dantas era o mais animado, com fôlego de causar inveja a muito brôto. O Embaixador Pimentel Brandão e a Senhora, com outros amigos assistiam. E César Romero apareceu. Não tinha dormido bem porque seus vizinhos de apartamento tinham o hábito de deixar o rádio ligado, e muito alto, o que lhe proporcionava ouvir sem cessar os mesmos ruídos dos dias anteriores. Estava de pé, e cada vez mais crescido. Uma onda de fãs acercou-se dêle para os autógrafos. A primeira a descobri-lo foi a "glamour" Constancinha, de dez anos, que, com a sua cabeleira de Menino Jesus, veio puxar-lhe o casaco pedindo a assinatura. Mas Constancinha não tinha nem papel, nem lapis, nem caneta. Ela pediu a César que esperasse. Voltou e obteve o pedido e ainda levou uma festinha no lindo resto cheio de expressão e inteligência. Quando deixei César Romero êle estava assinando um autógrafo para a Embaixatriz Pimentel Brandão.

Às sete da noite já estava cheio novamente o bar, e o chorinho havia se transformado num formidável batuque, porque rapazes tinham enriquecido o conjunto com tambores, cuícas e outros ruídos. Um mascarado apareceu coberto por um pano rosa escuro, o qual foi imediatamente reconhecido pelo Dr. Emilio Hidal: era uma cortina do segundo andar. Mandou então que o investigador do hotel, zelando pelo patrimônio do estabelecimento, prendesse o mascarado. Êste colunista, ao saber da história que lhe estava sendo contada, deu boas gargalhadas, porque o mascarado era a Senhora Flávio Brant. Natural que a prisãozinha teve de ser relaxada...

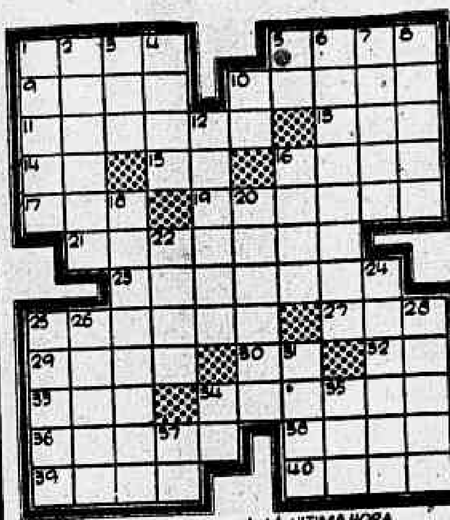
Apreciando a movimentação viam-se o Sr. Aprígio dos Anjos, o Embaixador Edmundo da Luz Pinto, o Sr. e a Sra. Alfredo Siqueira Filho, o Senador Arthur Bernardes Filho e Senhora, Sr. e Sra. Dr. Rodolfo Marques da Cunha, Sr. e Sra. Dr. Paulo Barata Ribeiro, Sr. e Sra. Dr. Damasceno de Carvalho e muitas outras pessoas. Animadíssimos, pulando, sambando, cantando, lá estavam o Sr. e a Sra. Bilie Barbará, a Sra. Lígia de Freitas, o Sr. e a Sra. Raul do Amaral Peixoto, o Sr. e a Sra. Miguel de Faria, o Sr. Gurgel Dantas, o Sr. Augustinho Rodrigues, ali chamado de "Vovô Momo"...

O Sr. e a Sra. Ademar de Faria apreciavam a animação dos amigos, enquanto víamos chegar outros grupos de mascarados.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

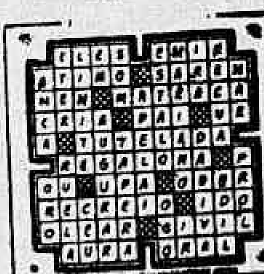
Problema N. 446


R. PORTELLA copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Rio; 5 — Carne do lombo do boi; 9 — Índole, caráter (figurado); 10 — Concha de balança; 11 — Diminuição dos glóbulos rubros do sangue; 13 — Zombar de; 14 — Nota musical; 15 — Preposição; 16 — Mamífero roedor; 17 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; 19 — Acariciar; 21 — Espécie de turmalina violácea, cujos cristais apresentam a configuração dum ferro de machado; 23 — Pálida; 25 — Adquire fôrça ou robustez; 27 — Espécie de capa sem manga usada pelas confrárias e irmandades religiosas; 29 — Climas, brisas; 30 — Batráquio; 32 — Partir; 33 — Rubor das faces; 34 — Caipira (fem.); 36 — Já gasto; 38 — Paixão; 39 — Mamífero sul-americano, da família dos roedores; 40 — Rasteira.

VERTICAIS: 1 — Agasalho; carinho; 2 — Bagatela; insignificância; 3 — Nome da letra "F"; 4 — Direção, govêrno (figurado); 5 — Atmosfera; 6 — Gulodice feita de açúcar queimado, a que se ajunta cacau, castanha do pará, etc.; 7 — Ciência da moral; 8 — Residir; 10 — Instrumento agrícola; 12 — Magnetizar; 16 — Cachimbo (verbo); 18 — Aparentar mais do que sente; 20 — Fitará a vista em; 22 — Íntimo (pl.); 24 — Pequeno instrumento para assobiar (pl.); 25 — Designativo do gado composto de vacas, bois e novilhos; 26 — Colérica; enraivecida; 28 — Ave trepadora; 31 — Ligar atrelar; 34 — Pedra de moinho; 35 — Feminino de um; 37 — Oferece.

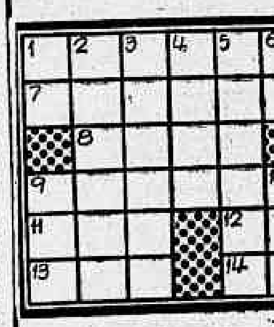
SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 353

(Colab. de Mário Emilio Argento — Rio).



HOR.: 1 — Gasjas; 7 — Rapariga prêta, ainda nova; 8 — Projétil com que se carregam armas de fogo; 9 — Umedecerá por meio de irrigação ou asperaão; 11 — Atue, obre; 12 — Atmosfera; 13 — Corrupção de senhor; 14 — Nota musical.

VERT.: 1 — Único; 2 — Demasiado; excessivo; 3 — Inundar; 4 — Feminino de dêle; 5 — Encarar; 6 — Sobrenome popular; 9 — Título abissínio; 10 — Medida agrária.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — em; 3 — faca; 7 — rás; 9 — dar; 10 — anelar; 12 — alamar; 14 — ida; 15 — aço; 16 — raro; 17 — al. **VERT.**: 1 — era; 2 — manada; 4 — adama; 5 — caraça; 6 — ar; 8 — selar; 11 — lá; 13 — rol; 14 — ir.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Extra! A REGATA BUENOS AIRES-RIO — A sensacional chegada de "Cayru", "Mistral", "Vendaval", "White Mist", "Juana" e outros

O Big Carnaval Carioca de 1953

Extra — Carnaval de Nice — Maravilhosa reportagem

Popeye — Série espinafre

George, o dragão — Desenho

Quem conta um conto

Caça ao faisão

Os cavaleiros do Rei Arthur

Atualidades no-do

Frevo e folia em Pernambuco

Todos os domingos às 9 hs. — Matinées Infantis — Hoje CINEAC

Última hora! NOVAS TEMPESTADES NA HOLANDA-INGLATERRA E BÉLGICA

SEGREDOS DA DANÇA CLÁSSICA

A dança clássica é uma arte baseada sôbre a ciência exata dos movimentos. Naturalmente, o que mais deve interessar é a arte e o bailarino ideal — como o "balletomano" perfeito — deve pensar na dança como um todo harmonioso e não como uma série isolada de passos e movimentos. Nesta diferença reside todo o segrêdo da verdadeira dança clássica. Entretanto, não deixa de ser interessante e necessário saber como se formam êsses passos, o que êles significam. Vejamos o "adagio", por exemplo.

Adagio é o momento principal do "ballet" clássico, é o trecho da dança em que a bailarina, auxiliada pelo seu par, revela tôda a sua virtuosidade, absoluto equilíbrio e domínio da técnica que caracteriza o vocabulário da "dança d'école". O adagio é um momento de puro lirismo, onde os passos, portanto, devem ser lentos, os movimentos macios e executados com grande suavidade.

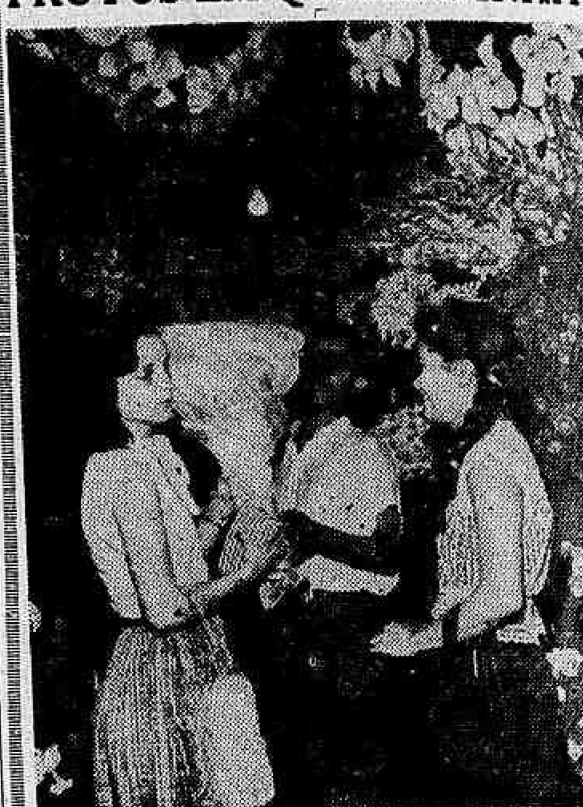
Os "arabesques", "attitudes", piruetas, "developées" e, sobretudo, os "grand rond de jambes", exigem harmonia e segurança infalível em tôda a execução. Mas, muito mais que isso, exigem fluidez absoluta de movimento — os passos devem se fundir uns nos outros como uma continuação lógica e nunca como uma série de pulos e movimentos isolados.

O Ballet da Juventude, na Escola de Danças que mantém, seguindo a melhor tradição clássica, orienta as lições da difícil arte aos seus estudantes, levando sempre em consideração a necessidade de um mais sadio aprendizado, para a mais perfeita formação de nossos bailarinos.

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
rugas, espinhas, furunculoses, Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS EM QUITANDINHA



No próximo domingo será inaugurada em Quitandinha a Exposição de Flores e Frutos promovida todos os anos pelo Govêrno do Estado do Rio, através da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, e com a cooperação da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis.

A solenidade se revestirá de brilhantismo, devendo marcar época nas crônicas elegantes do país. Contará com a presença de personalidades de relêvo nos círculos políticos, sociais e culturais, e a ela deve comparecer o Governador de Minas Gerais, Sr. Juscelino Kubitschek, convidado pelo Governador Amaral Peixoto.

Também estarão presentes os "astros" de Hollywood que vieram passar o Carnaval em Quitandinha: Arlene Shelan e Marie Windsor, César Romero e Broderick Crawford, êste último vencedor do "Oscar", de 1949, distribuido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, pelo seu notável desempenho no filme "A grande ilusão".

A Exposição de Flores e Frutos reunirá centenas de expositores de todo o Brasil, bem como numerosos estrangeiros, atraidos pela fama conquistada pelo grande certame em todo mundo.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diariamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Favorável. Muito bom para pôr em prática velhos planos.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Desfavorável. Tenha muito cuidado. Não tome decisões precipitadas.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Excelente para o amor. Alegrias justificadas.
ARIES (21 março a 20 abril)	Hoje é o melhor dia do mês. Sucesso em tôdas atividades.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Evite esportes violentos e discussões com amigos e parentes.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Desconfie das amizades recentes.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio. Siga a rotina.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Muito bom para a vida social.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Muito bom para o amor. Esclareça hoje dúvidas sentimentais.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio. Não confie em promessas.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio. Não se precipite. Espere um pouco.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Seja prudente. Perigo de acidente.

Sociais

ANIVERSARIO

O Departamento de Publicidade dêste jornal está em festa. E não poderia ser de outra forma, pois o dia de hoje assinala o aniversário natalício do nosso companheiro de trabalho, Heitor Reis, responsável pela Seção de Estatística. Não faremos alarde do acontecimento, mas aqui, nesta singela nota deixamos consignados os nossos votos da mais completa felicidade, saúde e prosperidade no decorrer de sua vida.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja de São Pedro, na Avenida Paulo de Frontin 568, o enlace matrimonial da senhorita Georgette Mendanha, filha da Senhora Jandyra Ferreira Mendanha, com o Sr. Raul Ferreira Leite, filho da Senhora Alice de Faria Ferreira Leite. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

* * *

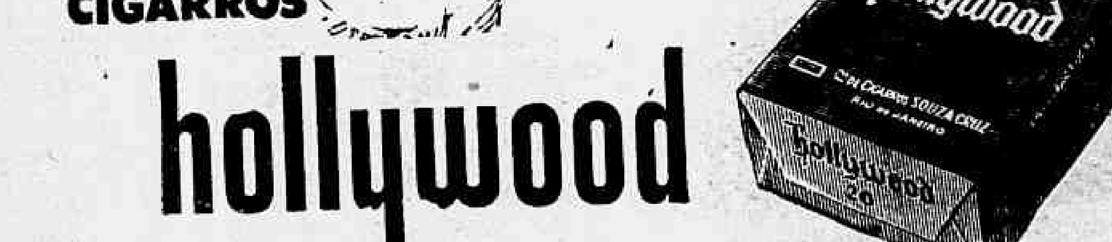
— Realiza-se amanhã, na Capital do Uruguai, o enlace matrimonial do Engenheiro e Professor do Mackenzie College, desta Capital, Sr. Silvio Niskier, com a Senhorita Judith Gurovski, da sociedade uruguaia.

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
rugas, espinhas, furunculoses, Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

MATRÍCULAS ABERTAS
PARA TODOS OS CURSOS
TURMA DA MANHÃ — Clássico e Científico
TURMA DA TARDE — Jardim de Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico
TURMA DA NOITE — 3.º e 4.º Ano Ginasial, Clássico e Científico
DURANTE AS FÉRIAS — Curso de Revisão para os alunos do Primário
Curso de Férias gratuito para Exame de Admissão em Fevereiro
Ônibus Próprios Para Condução de Alunos
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
FONES: 26-0393-26-3222

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem





H-68.738

Ultima Hora Na moda e no lar

CONHEÇA SEU HOMEM

E' UM FATO, QUE EM CADA HOMEM, NANCY...

...por detrás do "lobo", bate o coração de um marido. Não cometa o êrro de riscar o nome daquêle jovem de sua lista, apenas porque tem um passado de conquistador. Se você o escolher como sendo o seu futuro marido e êle a escolher também, o casamento de vocês dois será, provàvelmente, mais feliz do que se êle tivesse um passado tranquilo de ermitão.

Você sabe, Nancy, que apesar dêle ter conhecido muitas jovens — ainda que tenha amado a poucas — estará mais emocionado do que se você tivesse sido o seu primeiro e único amor. Ele sabe, agora, o que deseja encontrar numa espôsa. Não o impressionará a fragrância do Chanel n.º 5, ou os joelhos a descoberto, porque não constituem novidade para êle.

Lembre-se, também, que, se disse palavras bonitas, e deu atenção a outras, é a você que deseja dar o seu nome, e um homem não pode fazer-lhe maior galanteria.



SEJA ELEGANTE

Modêlo para ser executado em tafetá de algodão ou em popeline. Saia muito rodada, tôda pregueada na cintura. Decote bem aberto. Manguinhas bufantes. Blusa ajustada



— Seu doido! Assustando-me dêsse jeito! Pensei que fôsse a Biloquinha!

MELADO

Se está preparando uma festinha em sua casa, para as crianças e os jovens, ofereça-lhes estes bolos de melado, muito próprios para a ocasião.

INGREDIENTES:

1 xícara de açúcar;
½ xícara de melado grosso;
3 colheres das de sôpa, de manteiga;
½ colher das de chá, de sal;
½ xícara dágua;
Pedacinhos de frutas cristalizadas, de amendoim ou de confeitos.

MANEIRA DE FAZER:

1. Misture todos os ingredientes numa panela pequena. Mexa até que tudo se dissolva. Cozinhe lentamente até que forme um xarope que, quando jogado em água fria forme uma bolsa dura.
2. Tire do fôrno e pingue com uma colher de sôpa, em rodelas, numa superfície untada (tábua, assadeira ou mármore).
3. Quando estiver quase frio, enfeite-o com os confeitos, os amendoins ou as frutas cristalizadas, de forma a parecerem pequeninas máscaras.
NOTA: Em vez de pingar numa superfície, pode fazer a mesma receita, em cones de papel (como pirulito), enfeitar formando caras e colocar um chapeuzinho em cima. Espete, neste caso, um palito, para ter onde segurar (exatamente como os pirulitos).

A B C DOMÉSTICO

AS meias de sêda e nylon não devem ser lavadas em água muito quente. A temperatrua ideal é de 40º, um pouco acima da do corpo.

* * *

BANDEJA para servir um doente na cama, pode ser feita de papelão ou cartolina. Por que não a faz sòzinha? Tenha cuidado de empregar material forte. Depois, poderá pintá-la numa côr alegre.

* * *

CARREGUE sempre uma escovinha de crina no bolso do avental. Será um achado para remover fiapos e cabelos dos tapetes. Assim não precisará sacudi-los.

SOPA DE VAGENS

(PARA 4 PESSOAS)

"Sopa de vagens", é um prato muito nutriente, que constitui em si mesmo quase que uma refeição completa. Escolha para a mesma as vagens mais tenras que encontrar.

INGREDIENTES

2 xícaras de água
1 colher das de sopa, de manteiga
1 colher das de sopa, de farinha de trigo
1 colher das de chá, de vinagre
1 xícara de crême de leite
Sal e pimenta.

MANEIRA DE FAZER

1 — Limpe as vagens, removendo as fibras e cortando-as no sentido da largura, em pedaços de um centímetro, mais ou menos.

2 — Coinhe em água salgada, até ficarem macias.

3 — Derreta a manteiga numa outra panela. Junte a farinha e toste-a ligeiramente. Junte o liquido em que as vagens foram cozidas. Acrescente o vinagre. Ponha o crême de leite, e tempere a seu gôsto, com sal e pimenta.

4 — Esquente antes de servir. Sirva quente mas não deixe ferver outra vez. (APLA).

O CARNAVAL QUE PASSOU



O CHEFE DE POLICIA NO COPACABANA — Apesar de ter dedicado a maior parte do seu tempo, no Carnaval que passou, a cuidar do policiamento da cidade, o General Âncora, Chefe de Polícia do Distrito Federal, encontrou tempo ainda para alguns momentos de distração com a família e amigos nos bailes carnavalescos. Aqui vemos o Chefe de Policia na festa do Copacabana.

A PRA-3 DIRÈTAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA ALMANAQUE SINFÔNICO COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil ÀS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.

Uma Produção de EUGÊNIO LYRA FILHO
Homenagem de ULTIMA HORA aos seus leitores

Oleo ANHANGÁ PARA OS CABELOS BRANCOS. é o mais perfeito tônico e recolorante capilar!

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DOS SEIOS

Pasta Russa

Conserva e dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto. Prático, discreto, eficiente. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas do ramo



Já superada a controvérsia sôbre se devem ou não os estudan tes manter a tradição do trote, a Arquitetura anuncia para breve o "banho" de 53. No ano passado, como ficaram gravadas nas fotos, o trote representou um espetáculo de espírito e alegria.

PREPARA-SE A ARQUITETURA PARA O TROTE "TRADICIONAL"

Da Praia Vermelha à Cidade, os Calouros Virão de Bonde — Menescal, Presidente do D. A., Defende a Tradição de Oito Anos Mas Que Vem do D. João VI — "É Justamente o Que *Não* Está Errado na F. N. R..."

Os estudantes de Arquitetura da Universidade do Brasil estão ultimando os preparativos para a recepção dos vestibulandos dêste ano. A mais nova unidade da U. B. — é sem dúvida a que apresenta o "trote aos calouros" enquadrado da melhor forma dentro do "espirito universitário". O trote é sempre que possivel dado coletivamente evitando vexames pessoais aos rapazes e moças vestibulandos.

Pela primeira vez os exames serão prestados nas novas instalações do Palacio Universitário, na Praia Vermelha. Dêste modo os veteranos esperam "fretar" um bonde para que seus futuros colegas sejam recepcionados na antiga escola, depois da prova.

Tradição e "Tradição"

Fomos encontrar o "Comitê de Recepção aos Calouros" em franca atividade organizando as brincadeiras e pintando faixas e cartazes. O Presidente do Diretório Acadêmico, Ricardo Menescal, contava aos colegas as peripécias da escalada ao Aconcágua, que em altura só perde para as montanhas da Asia, realizada sob os auspicios do clube que também preside o "Excursionista Carioca". Deixando por um momento as atividades de excursionista para às de lider universitário, Ricardo veio lançar um protesto através de ULTIMA HORA. Com um recorte de um matutino numa das mãos saiu-se em defesa da Faculdade Nacional de Arquitetura, dizendo:

— Existe uma campanha contra o trote em geral e agora determinado periódico vem contra o nosso trote especialmente. O principal argumento do articulista é que o trote só pode ser dado em universidades que tenham pelo menos um milênio de existência para que haja "tradição". E' o caso de se perguntar quem nasceu primeiro o trote ou a tradição. Por falta de boa informação ou de boa-fé passa na F.N.A. um falso atestado de idade dando-lhe três anos de existência. Acreditamos na má-fé pois tudo leva a crer que a nota tenha sido escrita po rum candidato reprovado a um acátedra da escola. A F. N. A. tem muito mais de três anos e antes de ser constituída em faculdade era um curso da Escola Nacional de Belas Artes, fundada pelo nosso amigo D. João VI. Em matéria de tradição, num pais como o nosso, D. João VI deve contar ponto...

Projeção Mundial

Prosseguindo Menescal dá também seu apoio ao articulista antitrote:

—Damos tôda a razão as criticas sôbre os concursos do candidato derrotado que consideramos sinceras. Entretanto se desejar descarregar sua bilis faça-o contra o corpo docente e se tiver razão, nós ajudaremos... Mas, por favor, não diga que "os mestres são dignos dos alunos" nem que "desta escola não sairam sequer aprendizes para demonstrar o seu valor". E' até ridícula esta afirmação quando vemos a projeção internacional da arquitetura brasileira reconhecida até no... Brasil! Não é necessário citar o selecionado de arquitetos modernos produzidos quando a escola era dirigida por um mestre, Lúcio Costa, e os que se seguiram já por "tradição". Somos contrários aos trotes brutais e vexatórios feitos por colegas de outras escolas e aqui na faculdade tal não acontece. E o nosso incriminador, já que não foi feliz no concurso para catedrático faça-o para estudante.

Verá que não é o "trote" que está errado na F.N.A., os êrros começam a aparecer justamente quando o trote termina...

Niterói Também se Debate Com Buracos e Sujeira Nas Ruas

O povo niteróiense reclama e, com muita razão, o estado precário em que se encontram as principais ruas do centro da cidade, sujas e completamente esburacadas, causando dificuldades ao trânsito, com sérios prejuizos para os proprietários de automóveis e coletivos. As ruas da Conceição, Coronel Gomes Machado, José Clemente, Visconde do Rio Branco, 15 de Novembro, Aureliano Leal, Dr. Borman, Visconde do Uruguai, São Pedro e muitas outras, situadas bem no centro, estão em estado lastimável, com o calçamento levantado em vários lugares, principalmente junto aos trilhos do bonde.

Não há Dinheiro

O Prefeito de Niterói, quando abordado pelas Directorias dos vários Centros Pró-Melhoramentos existentes na vizinha capital, que o procuram para solicitar reparos nas ruas dos bairros mais afastados, costuma dizer que a Municipalidade não tem dinheiro para atender aos serviços de reparação das ruas, pois que 86% da receita se destinam ao funcionalismo, e enquanto não se conseguir novas fontes de renda, tais serviços não poderão ser executados.



A Rua Visconde do Rio Branco, em pleno centro comercial de Niterói, se encontra em estado deplorável: buracos, água estagnada e máu cheiro que sufoca os transeuntes

A Cidade Está Suja

Até a Limpeza Pública se esqueceu de mandar varrer as ruas, um serviço que até há pouco se fazia diariamente, conservando-se a cidade mais ou menos limpa. Hoje, infelizmente, o que se vê é sujeira por tôda parte, desde a Praça Martim Afonso até ao bairro mais distante. Esta falha que diz respeito à higienização da cidade está se agravando com a coleta de lixo que é feita de modo irregular, isto é, não se faz diariamente. Em consequência, os habitantes procuram os terrenos baldios para lá depositarem o lixo, que nunca é retirado.

Entulheira ou Sapucaia?

Na praia da Rua Visconde do Rio Branco, distante pouco mais de cem metros da Praça Martim Afonso, há tempos a Municipalidade iniciou ali um serviço de aterramento, para aproveitar o desmonte de uma barreira situada na Rua São Paulo, que deveria ligar esta rua com General Andrade Neves. Acontece, porém, que depois de algumas semanas de escavação foi encontrado enorme bloco de pedra e as obras paralisaram, e o aterro da citada praia ficou por completar-se. Os dias, os meses e os anos foram passando e o aterro da praia foi transformado em viçoso matagal. Atualmente, aquele local embora ali bem perto estejam instalados um hotel, um cinema, dois cafés-restaurantes, diversas casas comerciais e de residências, e um ambulatório, está servindo de vasadouro de lixo e de detritos, que ameaçam a saúde do povo com a criação de focos de moscas e mosquitos, além do mau fétido exalado pelas águas estagnadas, que ali ficam represadas quando a maré baixa.

Para evitar que a praia da Rua Visconde do Rio Branco seja utilizada no vasamento de lixo e de tôda sorte de podridões, a Prefeitura deve reiniciar o serviço de aterramento, conquistando terreno ao mar e higienizando aquêle local, que fica bem próximo da sala de visitas da cidade.

Rapidez Nos Financiamentos à Aquisição da Casa Própria

O Sr. Afonso César, Presidente do I.A.P.I., vem de baixar normas de emergência para que se processem com maior rapidez os financiamentos ali em andamento, destinados à aquisição da moradia própria dos associados, cujas propostas, em todo o país, atingiram tal vulto que não será demais estimar venham a se aproximar da cifra de um bilhão de cruzeiros, representando 3.000 propostas concretas.

Ésse plano de emergência objetiva o afastamento de tôdas as exigências dispensáveis e a simplificação das demais, completando-se com a partida, já verificada, de funcionários que trabalham na Administração Central, no Rio, para diversos pontos das capitais e do interior dos Estados, levando as novas instruções, a fim de que tenham imediata aplicação.

Os financiamentos de que ora tratamos, em curso no I.A.P.I., são os do chamado plano "B" para aquisição de residência por parte dos associados mediante iniciativa dêstes, limitada cada proposta a um máximo de Cr$ 300.000,00.

Achados e Perdidos

Foram perdidos os seguintes documentos:

De Lúcio Abbundati, residente na Rua do Rússell, 278, Glória, carteira de estranjeiros e outros documentos; Valdemar Araújo dos Santos, residente na Rua Miguel Pereira, 90, em Botafogo, Carteira de motorista e demais documentos; e Salvina Cândida da Silva, residente na Rua Santo Cristo, 259, carteira de identidade, profissional e outros documentos.

Foram entregues nesta redação: Carteira de identidade do Ministério da Guerra de Hugo Silva Fialho e certidão de nascimento de Valmir Júlio da Costa.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças
Guarda de Titulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

CURA RAPIDA E RADICAL SEM PREJUIZO DAS OCUPAÇÕES
HIDROCELE
DR. JOÃO PACIFICO
De manhã: R. Frei Caneca, 273
A tarde: — Av. Vieira Souto, 164
Tels.: 32-3038 e 47-3440

Teatro

NOTÍCIAS

ATIVIDADE DO DUSE PARA A TEMPORADA DE 53 — continuando o "Festival do Autor Novo" Paschoal Carlos Magno apresentará, em princípios de março, a peça de Lúcio Fiúza — "13 degraus para baixo".

Nêste 53 serão apresentadas, no teatrinho de Santa Teresa, peças de Machado de Assis, Alencar, Gonçalves Dias, Macedo, Quintino Bocayuva e o drama em um ato — "Os Negros", de Lima Barreto.

No Duse serão também encenadas peças de Raquel de Queiroz, José Condé, Acioli Neto, Gustavo Doria, Ivan Pedro Martins, etc..

Para direção dessas peças Paschoal contará com a colaboração de Henriette Morineau, Ester Leão, José Maria Monteiro, Pernambuco de Oliveira.

Seus cenógrafos serão: Ligia Clarck, Pernambuco de Oliveira, Djanira, Anisio Medeiros e Nilson Penna.

Paschoal Carlos Magno, o fundador do teatrinho Duse, está de malas arrumadas para Viena, onde assistirá à estréia de sua peça — "Amanhã será diferente" — no mais famoso teatro da capital austriaca — o "Theater in der Josephstadt".

O TABLADO começou os ensaios da peça de Henri Ghéon — "Via Sacra" — tradução de d. Marcos Barbosa e direção de Martim Gonçalves.

DUAS PEÇAS DE PEDRO BLOCH PARA A TEMPORADA DE 53 — "Leonora" — já apresentada com grande sucesso no Rio Grande do Sul, servirá para a estréia da Cia. Dulcina-Odilon, no Regina; e "D. Xepa" — comédia escrita especialmente para Alda Garrido (medalha de ouro de 52), que estreará em março próximo, no Rival. "D. Xepa" terá cenários de Darcy Evangelista.

SILVEIRA SAMPAIO ensaia no Teatro de Bôlso sua nova peça — "O cavalheiro sem camélias". No momento o sucesso daquêle teatrinho é "Flagrantes do Rio, n.º 2", de Silveira Sampaio.

EVA TODOR reaparecerá a 6 de março, no Serrador, com a sátira de G. B. Shaw — "A Milionária" — em tradução de Magalhães Jr. e direção de Willy Keller.

P. S.

UM BAIRRO SEM BONDES DURANTE O CARNAVAL

Os "Foliões" Depredaram Três Elétricos Cachambi-Meier, Obrigando a Light a Retirá-los de Circulação — A População Ficou Sem Condução na Segunda e Têrça-Feira de Carnaval

O máu hábito dos foliões (se é que se pode chamar a isto foliões) de depredarem os bondes à guiza de brincar o Carnaval de ano para ano se torna mais deprimente. Não se compreende e sobretudo é inconcebivel que alguém possa, por simples prazer, atentar contra um veículo que serve a tôda uma população, seja nos dias comuns, seja nos dias de festas.

Um Bairro Sem Condução

Em consequência desse comportamento de quebrar os bondes nos dias de carnaval, é que na segunda-feira gorda os moradores do Cachambí, que aliás só contam com um único bonde como meio de condução, ficaram privados de se locomoverem do populoso bairro porque certos elementos se divertiram depredando os bondes forçando a companhia a suspender o tráfego dos elétricos durante segunda e terça-feira de Carnaval. A medida adotada pela "Light" não deixa de merecer censura uma vez que não se pode deixar um bairro sem condução de um momento para outro. Ainda mais que restava à companhia solicitar providências das autoridades policiais para coibir o atentado que se praticava.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serv de Tisiol da Polcl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-3729

DR. ESTELLITA LINS
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 - 13.º andar - Apto. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

HOJE:
FALAM OS CRÍTICOS
ADONIAS FILHO — Literatura
FLÁVIO DE AQUINO — Artes Plásticas
ANTÔNIO SÁ — Música
JOÃO CABRAL DE MELO NETO — Poesia
REYNALDO JARDIM — Cinema
As Maiores Autoridades em Todos os Assuntos
Às 23,05, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, em 860 Kc.

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO LXIV



ESBARROU com um rapaz baixo, vestido como um burguês, numa elegância um tanto rebuscada, que fazia recordar o antigo regime. Cumprimentou-a, tirando o tricórnio, e murmurou algumas palavras gentis, num tom obsequioso. Como única resposta, ela repetiu a frase, que já sabia de cor.

— Vuole mostrarmi duove si trova la casa del ballerino Livio?

Êle aquiesceu, prontamente, oferecendo-lhe o braço, como fizera o homem de galão branco. Conduziu-a, por entre uma multidão compacta, que se acotovelava, numa rua estreita. Passaram sob pontes cobertas, que ligavam as casas dos dois lados da rua.

O povo, no auge da excitação, dançava, cantava, comia e bebia. Os gritos da multidão eram dominados pelos dos pequenos mercadores de ocasião, que espalhavam seus produtos pelas calçadas.

"Coscie di quaglia", berrava o mercador de nozes:

"Beato chi tienne la tossa" esganiçava-se a mercadora de maçãs assadas, sacudindo uma concha suja. E os vendedores de melancias, levantando a fruta rosada e cheia dágua, que acabavam de partir, repetiam: "Che gallanterio, vero sorbette".

Essa balbúrdia dispensava Carolina de responder às frases incompreensíveis, mas diferentes, que lhe prodigalizava seu companheiro. Em dado momento, ofereceu-lhe melancia. Ela recusou, meneando a cabeça, com um sorriso. Mas arrependeu-se logo, percebendo que morria de sêde e que essa carne fria e líquida que ela via escorrer pelos lábios de seus alegres vizinhos, a teria alterado agradàvelmente. Mas a verdade é que estava com raiva de melancias. Quem sabe se essas mesmas não teriam servido para encobrir os fuzis, na carroça do camponês que, para ela, representara o papel de anjo profético?

Deixaram para trás a multidão que se divertia. Agora, cruzavam apenas com raros transportes. O brilho das luzes festivas desaparecera. Junto às paredes das casas, cães e gatos perseguiam-se, com gritos de raiva.

Por entre o correr de fachadas, Carolina entreviu um reflexo. A rua ia dar no pôrto, e era o lago que se estendia diante dela. Pensou em Cépoys, que tivera a sorte de embarcara ali, às primeiras horas da insurreição. Por associação de idéias, lembrou-se de que Gastão dissera que, dentro de algumas horas, o exército francês estaria às portas da cidade.

Ouviu-se um rinchar. O companheiro de Carolina acabava de empurrar uma porta pesada e estreita. Por um momento, ela demorou ainda o olhar ao longo do pôrto adormecido, onde pequenas vagas agitavam as embarcações ancoradas, que gemiam interminàvelmente. Mas logo acompanhou seu guia. — Êste acendera uma lanterna pequena, e, depois de atravessar uma galeria, precedeu-a numa grande escada, que aparentava ser muito antiga, pela forma arredondada de seus degráus, gastos pelos passos. "Então, é aqui que mora Lívio", pensou Carolina, divertida. Teve um impulso de vaidade. Perdida numa cidade estranha e inimiga, atirada através de orgias perigosas, exposta aos excessos de uma festa desregrada, tinha sabido tirar-se das dificuldades, com bastante habilidade. Em pouco tempo, conseguira chegar ao seu destino.

Depois, começou a examinar as paredes, com curiosidade. Era essa, então, a escada da casa de Lívio... Pela súbita fraqueza das pernas, tomou consciência de sua emoção. Não era tanto refúgio, mas uma compensação que ela buscava ali. E, mais que isso, sentia bem que se sua intenção era fazer Gastão pagar os beijos que dava em Clélia, ela esperava de Lívio mais do que os prazeres da vingança.

Parou. O jovem notou e voltou-se para ela. Em italiano, disse algumas palavras para animá-la. Ela aquiesceu com a cabeça, sempre sorridente. Com passos nervosos, subiu os últimos degráus, encantada e assustada pela audácia de uma visita que ela até então só entrevia em imaginação. Ia encontrar-se com Lívio. Com certeza, havia de interrogá-la. Sendo, embora, um grande libertino, não se sentiria tomado de respeito diante de uma jovem senhora, que buscara sua proteção? Não se arriscava a encontrar uma acolhida fraternal? Teria corrido tanto para encontrar, apenas, um protetor generoso e desinteressado, que a esconderia num quarto, garantindo-lhe que ela não teria nada a recear? Por outro lado, uma senhora não podia dizer a um homem: "Venho praticar o amor com você". Êsse gênero de declaração é apenas privilégio masculino.

— Avanti! signorina, exclamou o jovem italiano, depois de ter dado volta à chave, e entreaberto a porta.

Ela entreviu uma antecâmara empoeirada, um biombo, um candelabro e um espelho. E sentiu-se invadida pelo mêdo contrário. Lívio gostava demais de mulheres para se mostrar generoso. Que pensaria de sua irrupção? Ela atirava-se em seus braços, êle aproveitaria, sim, mas com desprezo!...

Decidiu-se, finalmente, a entrar: "afinal de contas, concluiu com um meio-sorriso, existe para a mulher, algumas maneiras de ser desprezada que não são desagradáveis".

Seu guia bateu a porta atrás dela e, com um gesto, convidou-a a sentar-se em uma poltrona forrada de veludo vermelho, já gasto. — "Com certeza vai prevenir Lívio", pensou. Quando êle desapareceu, ela se deixou cair na poltrona, sentindo, de repente, sua fadiga. Mas quase perdeu o equilíbrio, porque um dos pés da poltrona estava quebrado. Examinando melhor, viu que tinha sido consertado com pedaços de barbante. Encaminhou-se para o espelho, sorriu à própria imagem, humedeceu os lábios com a ponta da língua, constatando, com uma fingida severidade, que estava de "meter mêdo". Mas, na realidade, apesar das peripécias da noite, achou-se irresistível, em sua vestimenta de pastora, com os olhos ardentes, as faces vermelhas e os lábios trêmulos.

Absorvida na contemplação da própria imagem, Carolina não prestava atenção ao vozerio da peça vizinha. Falava-se em francês, o que não era para estranhar, pois no meio elegante em que Lívio vivia, a língua francêsa era, como na Alemanha ou na Rússia, um dos sinais exteriores de bom tom.

— Mais do que isso! Ela é encantadora! Uma maravilhazinha!

— Dá para ficar com água na bôca...

— E, além disso, bem limpinha, nem parece uma camponesa... E' um pássaro raro...

— Pois bem, depenêmo-lo.

Carolina teve um sobressalto. Num relance, compreendeu que caíra numa armadilha. Em primeiro lugar, o caso da chave. Se aquêle jovem a tivesse trazido mesmo para a casa de Lívio, era bem estranho que possuisse a chave do apartamento. Depois, os barbantes amarrando as pernas das poltronas. Lívio era rico, não era possível que tivesse as poltronas em tão mau estado. Compreendendo que tinha sido enganada, correu para a entrada. Mas, no mesmo instante, a porta que comunicava com a peça vizinha se abria. Três cabeças, entre elas a de seu jovem acompanhante, apareceram na abertura da porta, todos tensos pela mesma curiosidade.

— Prego signorina, avanti, avanti.

Carolina já segurava o trinco da porta, mas era tarde demais para fugir. Um dos jovens, com um sorriso largo, tinha-se precipitado, ràpidamente, sôbre, ela, segurou-a pela cintura e conduziu-a para o interior do apartamento.

— Pode-se falar francês diante dela, não pesca nada, hem?

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Desiludida e revoltada com a traição de Gastão, que resolveu passar a noite com a sedutora viuvinha, Carolina resolve abandonar o palácio, no meio da noite. Disfarçada em camponêsa, toma parte nos bailes populares, onde a multidão, frenética, entrega-se a todos os prazeres. Terminada a dança em volta das fogueiras, seu par arrasta-a para a floresta próxima, onde tenta possuí-la.



Termina hoje, dia 20, o contrato da estrêla June Haver com um grande estúdio de Hollywood. A loura estrêla dançante não renovará o seu contrato, conforme anunciou, pois pretende ingressar num convento. — (Foto U.P.)

A Universidade Voltará Para a Cidade de Campos

Fechadas Desde 45 as Escolas de Farmácia, Direito, Odontologia e Agronomia — O Estudante Pelinca, Líder da Campanha, Fala à Reportagem — A Comissão e a Assembléia de Campineiros — Apoio do Ministro Simões Filho e do Prefeito da Próspera Cidade Fluminense

— Em 1945 foram fechadas quatro faculdades que funcionavam na cidade de Campos; estamos trabalhando agora para reabri-las.

O jovem campineiro falava entusiasmado com o repórter na sede da UNE: estudava no Rio, longe da família, como tantos outros conterrâneos pois as escolas de sua terra haviam sido fechadas. Prosseguiu Jaime Pelinca Braga:

— E' estranho ouvir-se falar em escolas superiores serem obrigadas a fechar suas portas à mocidade estudiosa num país como o nosso. Foi o que aconteceu em Campos, onde existiam as faculdades de Direito, Farmácia, Odontologia e Agronomia há oito anos atrás. O Govêrno do Estado exigiu um patrimônio de 500 mil cruzeiros para que continuassem a funcionar, mas o acêrvo de então não atingia esta soma. Agora estamos em condições de reivindicar a abertura pois apenas um terreno doado pela Prefeitura à futura universidade foi orçado em 600 mil cruzeiros, garantindo o patrimônio.

Grande Afluência

— Campos comporta uma universidade que serviria não apenas à vasta região fluminense como aos Estados vizinhos, especialmente ao Espírito Santo.

O acadêmico Jaime Pelinca dirigiu a Federação Estudantil de Campos e agora preside a Comissão Pró-restabelecimento das Faculdades. Esta Comissão tem merecido a simpatia de tôda a região norte-fluminense e é constituída de elementos campineiros radicados no Rio. Seu presidente de honra é o Prefeito de Campos, Sr. José Alves de Azevedo, que pretende realizar a Universidade antes de terminar seu mandato.

Pelinca diz:

— É grande o número de jovens obrigados a vir ao Rio para estudar. Número bem maior, entretanto, fica nas suas cidades sem recursos para prosseguir sua formação profissional. A volta da Universidade de Campos atenderia a todos, ou pelo menos a grande parte, uma vez que inicialmente teríamos quatro escolas. Para isto estamos desenvolvendo uma atividade conjunta com autoridades municipais, estaduais e federais. Temos procurado o apoio das três câmaras e dos respectivos governos. Muito nos tem valido as organizações estudantis: a nossa federação campista, a união fluminense e a nacional têm agido sempre de comum acôrdo. Não sabemos ainda o parecer do atual govêrno do Estado do Rio mas só podemos desejar e esperar que esteja conosco. Nós constituímos uma Comissão Permanente para desenvolver uma ação constante e persistente junto às autoridades. Vamos mesmo realizar aqui na sede da UNE uma assembléia com êste fim onde comparecerão o Prefeito Alves de Azevedo, o atual presidente da FEC, o colega Goelzer, presidente da UNE e universitários em geral, além de políticos e autoridades.

O que nos tem animado bastante nesta luta foi a palavra amiga que recebemos do Ministro da Educação. O Sr. Simões Filho prometeu nos ajudar na campanha pela reabertura das faculdades campineiras, sendo seu Ministério totalmente favorável à medida. O Ministro Simões Filho garantiu mesmo que a Universidade Campineira será reaberta.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SORTEIOS, DOMINGO, DAS SÉRIES "U" E "V"

Bôlo de Brindes Para os Leitores Quando Retomam Nossos Concursos Seu Ritmo Normal — A "Ciranda Dos Bairros" Volta a Cachambi Com os Astros da Rádio Clube do Brasil — Contemplado um Empregado da Companhia Internacional de Capitalização — Correspondência

Passados os folguedos carnavalescos apressamo-nos, ainda uma vez, para dar seguimento aos nossos concursos "Prêmios para tôda a família", interrompidos domingo último. Vamos agora sortear duas séries simultâneamente, a "U" e a "V", proporcionando aos leitores a oportunidade de ganhar maravilhosos brindes, como sejam, enceradeiras, rádios, colchões de molas, liquidificadores e maquinas fotográficas, além dos travesseiros ventilados, de molas, que vimos distribuindo como prêmios de consolação.

As duas Séries, como todos já sabem, serão sorteadas no recinto do Cine Cachambi, no bairro do mesmo nome. Ali a Rádio Clube do Brasil já realizou uma "Ciranda dos Bairros" e domingo lá voltará, atendendo aos pedidos do grande público local. E o grande programa da PRA-3, que também retomará suas atividades, presenteará os espectadores com duas horas de ótimo divertimento.

Contemplado o Bancário

Com o talão nº 10.033, da Série "T", o bancário Henrique Ferreira Couto, casado, residente na Rua Aibu, 23, apartamento 101, no Engenho Novo, ganhou um esplêndido colchão de molas "Pluma". Ficou, naturalmente, satisfeito e ao vir receber o prêmio não regateou aplausos aos nossos concursos, dizendo-se velho concorrente.

— Leio muito ULTIMA HORA e não perco "A Vida Como Ela é..." e "Ondas e Ondas", do Mariô. Trabalho como cobrador da Companhia Internacional de Capitalização e vou presentear o colchão de molas a minha espôsa.

Correspondência

Expedimos talões da Série de Belo Horizonte — Clevelano Cardoso, talão n. 30.601; Antônio S. Mendes, 30.603 e 30.618; "V" para os seguintes leitores: João Batista de Carvalho, ... 30.605 e 30.610; Regina F. Werneck, 30.619; de Leopoldina — Emílio Barbosa de Oliveira, ... 30.602; de Juiz de Fora — Nilo Manoel Inocêncio, 30.604; Maria Rosa de Lima, 30.613; Antônio Morais Lopes, 30.615; Hercília da Cunha Tavares, ... 30.621; de Mendes — Hermano Piarangeli, 30.611 e 30.612; de Petrópolis — João J. Wilbert, 30.614; de Rezende — Fernando Wagner, 30.616; de Teresópolis — Domingos Manoel de Jesus, 30.617; de Varginha — Josfá S. de Sá, 30.620; de Barra Mansa — Elza Ledig, 30.622.

Tratamento Dentário Sem Motor

APARELHO DE JACTO ABRASIVO

Dr. Waldyr B. Gonçalves

(CURSO ESPECIALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS)

Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009.
HORA MARCADA PELO TELEFONE 52-9220

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede - Distrito Federal - Rua Primeiro de Março N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com juros incluídos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. 22-3655 Hora marcada, Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.

ESGOTAMENTO
INAPETÊNCIA
MENDELINAS
"AS GOTAS DA JUVENTUDE"
PARA AMBOS OS SEXOS
SEM CONTRAINDICAÇÕES

RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Às crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotonico Fontoura garante a ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

BIOTONICO FONTOURA
o mais completo fortificante!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58, (Esquina de Alfandega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

RIGONI AMEAÇA IR PARA SÃO PAULO!

— A famoso e injusta tabela Pignet, aplicada a olhos vendados, indistintamente, aos nossos jóqueis está criando um ambiente de insatisfação na Gávea. Os mentores do Serviço Médico do Jockey Club Brasileiro não procuraram assimilar o que de bom e razoável existia naquela tabela, principalmente estudando as exceções, porque, convenhamos, exceções existem principalmente no terreno da medicina. Tabelas não podem contrariar a natureza, como nos casos do Tinoco e do Brito, constituições franzidas que não há regime alimentar que engorde. A tabela Pingnet ameaça transformar a Gávea num paraíso de estrangeiros, porque sòmente os estrangeiros se beneficiaram com os índices mínimos. O descontentamento gera a discórdia e urgem medidas para uma revisão da malfadad tabela, cuja aplicação racionl, é de todo louvável, pois visa exclusivamente zelar pela saúde dos profissionais. Nossa reportagem conversando com o jóquei Luiz Rigoni, ouviu do campeão das estatísticas as seguintes palavras: —"Nunca fiz nenhum sacrifício, de tirar peso para montar com 54 quilos e de 55, nem se fala. Entretanto, me classificaram com 56 quilos. Na época dos pôtros, tudo vai ficar ruim para o meu lado, pois ninguém quer que eu monte com 56 um pôtro chamado com 54. E do jeito que as coisas andam, vou para São Paulo, pois em Cidade Jardim, meu pêso mínimo está fixado em 55 quilos!". Pelo visto, haverá um exôdo na Gávea, provocado pela Tabela Pignet, com seus índices biométricos desajustados ao meio. Ou então, muito jóquei passará a morrer de fome, por falta de montarias.

O CORUJA

DEDILHANDO...

Ninguem obrigou ainda o POLIN a correr. Mas parece que desta vez, o pequenino terá de fazer fôrça. ARENOSO [illegible] HOSCO na ponta, sem ninguém para dar em [illegible], também é perigoso. Sem falar de TORPEDO, o viajado TORPEDO, com seus sessenta e dois quilos, louco para receber areia na cara e depois jogá-la na cara dos adversários. Acontece que POLIN leva cinquenta e dois quilos e POLIN de cinquenta e dois igualou a marca de BAKELITA, oficialmente — se bem que muita gente marcasse menos de 93" para os 1.500 metros. Dizem que turma é turma, que classe é classe... POLIN, no entanto, só fêz galopar. Nessa última, então, com o RIGONI, foi uma vergonha para os outros. O alazãozinho vinha fácil, de orelhas em pé, passeando sempre. RIGONI ficou bôbo na entrada da reta. O bichinho já vinha tomando a ponta e êle — RIGONI — não se havia "mexido". ARENOSO porém, floreou em "record" na derradeira apresentação. Mantido longe, em expectativa que chegou a irritar o carreirista do lado de lá, ARENOSO arrancou por fora, com o "Homem do Violino" de chicote debaixo do braço, alardeando uma superioridade esmagadora! Tudo isso em 79"4/5 — ou 79"1/5, pelo cronômetro sempre fiel do nosso companheiro Heitor de Oliveira. ARENOSO é de corrida, como poucos. E POLIN, agora, precisa mostrar tudo que sabe. Páreo na lama com muita gente bôa! Se Mr. Torpedo vencer, Vivi GUILHEM vai abrir aquela garrafa de cristal do bom uisque. Geraldo MORGADO já avisou que quer beber!

LUIZ REIS

SALVE!...

...o Candido Moreno, que trouxe o "Segrel" no "colo", naqueles últimos cem metros da carreira reservada aos potros sem vitória, na sabatina carnavalesca. Moreno está, novamente, em grande forma. Tocando na palheta e na anca, o popular "Cara de Macaco" consegue, muitas vêzes, ganhar uma corrida perdida. Assim foi com o "Segrel", quando o "Farouk" atropelou forte, dando a impressão de que dominaria o ligeiro rival. Muito bem, Moreno! Salve a energia!

O Turfe Tem Dessas Coisas...

O Diretor Bastos Padilha não gostou da história da falta de carro transporte domingo de carnaval. LORD ANTIBES ficou no Galeão, à espera de condução, sòmente porque o administrador do hipódromo não foi encontrado na ocasião, para expedir a ordem. O interessante é que "Seu" Leônidas não saiu de casa no domingo, e o encarregado da garagem afirmou ao Paiva Dreyfus, que o administrador não estava em casa para ninguém. Padilha tratou de colocar tudo em pratos limpos.

* * *

Roberto Martins se apalavrou com Adair Feijó para montar todos os seus pensionistas nas próximas reuniões. Na hora de declarar os compromissos, Robertinho mencionou apenas o cavalo "El Gaucho", no quarto páreo de sábado. Adair se queimou e imediatamente desfez o compromisso, dizendo:

— Rigoni monta "El Gaucho"! Robertinho quer escolher montarias, preferindo logo a bôa. As podres êle não quer. Está "barrado"!

* * *

A sócia proprietária Inah de Morais requereu matricula de treinador, pois tem curso na escola da difícil arte de preparar cavalos. A irrequieta "turfwoman", entretanto, vai começar mal na carreira que abraçou, de treinar os próprios animais. Começará sendo multada, pois não apareceu ontem para declarar o compromisso de montaria para o cavalo "Attacker". Vamos ter agitação, para princípio de conversa...

* * *

Abelardo Accetta deu às aras no hipodromo, na madrugada de ontem. Poule altíssima! Foi apenas assistir o galope de uma eguinha. E não aconteceu nada, com a eguinha!... O Abelardo sempre aquela mesma simpatia de gente.

* * *

Francisco Serrador fêz as pazes com o jóquei José Portilho Tudo no meio de um médio de Carnaval, domingo pardo, em Quitandinha. O simpático "turfman", com o seu gesto, merece um registro especial. O Zé foi punido injustamente por causa do "El Negrito", mas ficou satisfeito com a atitude do titular do Stud Serrador. O mediador e pomba da paz foi o filho do Sr. Ademar de Faria.

* * *

Waldemar Attianesi, ontem, esteve no escritório do Sr. José Buarque de Macedo para tratar a respeito do convite de ser o treinador da cavalhada da farda de "Garbosa". O "Padre", antes, estava reservado e um tanto apreensivo. Tem mêdo de, aceitando o convite, desagradar o Augusto Maria Sisson. Waldemar raciocina certo. Mais vale uma pomba na mão do que duas voando e o exemplo do Gonçalino ainda está bem vivo.

* * *

Seguiram, ontem, para Juan de La Cruz os animais "Riuta" e "Quêle". Aumenta o acervo do Stud Mondesir, em Cidade Jardim, sob a batuta do treinador de Yatasto.

* * *

O potro "Kodak" esteve, ontem, na fita. O veloz filho de "Desdenhada" pareceu-nos ligeiramente sentido, m a l acompanhando o páreo, após o pique. Entretanto, ao retornar ao "paddock", pisava firme. Seria apenas uma impressão?

* * *

Manuel Henrique e Daniel Pinto da Silva têm de requerer matricula de jóquei até o dia 21. Entretanto, quase que foram barrados, ontem, de suas montarias, pelo fato de ainda não estarem munidos das respectivas carteiras.

* * *

"Reserva", "Rupim" e "Revoada" se incumbirão de defender o prestigio da farda de D. Zélia, no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Todos êles têm partidas ao longo da reta, em menos de 36". Segunda-feira vão trabalhar a distância. "Reserva" parece-nos a melhor.

* * *

O Stud Rocha Faria tem diversos potros em condições de estrear, repetindo o sucesso de "Itaporanga" nas primeiras eliminatórias. Entretanto, dependem do exame de fita para confirmar inscrições.

* * *

E falando em exame de fita, essa prova é muito demorada. Os potros se esgotam nas cintas, à espera de alinhamento, quando o intuito exclusivo é verificar se o animal é ou não indócil. Se não é indócil, por que submeter o potro a um castigo de dez minutos no "starting-fate"? Essa prática só concorrerá para deixar os "two years" mais nervosos e endiabrados, com risco de um acidente mais sério.

RIGONI ADVERTE, POR VIA DAS DÚVIDAS:

"Arenoso Não é a Barbada Que Pensam"

SÓ QUERIA EL GAÚCHO...

Ninguém melhor do que o Roberto Martins para entender o "Pesadelo", cavalo que gosta de correr um páreo perdido e atropelar sêco na reta. Mas o "mosquito" não quis montar o ex-"Sonho de Ouro". Sòmente lhe interessava a direção de "El Gaucho". Adair Feijó aborreceu-se e o Robertinho acabou sendo barrado de todos os pensionistas do treinador. Na foto, o Roberto Martins ganhando fácil com "Pesadelo".

O "Homem do Violino" Explica Por Que Barrou o Torpedo — O "Handicap" é Uma Carreira de Sair Faisca — Castillo Também Queria Montar o Filho de Trafalgar

"Quinta-feira é dia... De montaria..."

O repórter ouviu muito jóquei cantarolar, com a música de "Pescador" essa letra, parodiada da marchinha de sucesso, no carnaval, que se foi, rumo à mêsa onde são assinados os compromissos oficiais.

Aproveitamos então para retrucar:

— Se tudo se afigura assim tão duro, como você afirma, porque então "esbarrou" o TORPEDO?

— Tudo tem a sua razão de ser! advertiu-nos.

E explicou:

— Quando eu achava o ARENOSO uma "barbada" de legua e meia e pedi a montaria do cavalo ao Justo Perez, êle, prontamente, atendeu-me Montei uma "barbada" porque o justo foi um sujeito direito comigo. Agora, não podia deixá-lo a vêr navios.

Abriu um parêntesis e ponderou, falando na primeira pessôa:

— Rigoni não é um jóquei somente dos tempos de vacas gordas, que só monta "frias". Rigoni acompanha o tempo das vacas magras,.

Finalizou, advertindo, mais uma vez, por via das dúvidas:

—O páreo é bom. Mas é duro. TORPEDO pode ganhar, apesar do peso, porque está bem. muito embora não o tenha trabalhado ultimamente. POLIN está na carreira e vai leve. Esse cavalinho do Neco cada vez corre mais. Portantò, ARENOSA não é a "barbada" que vocês pensam. Se ganhar, melhor para mim!

Castillo Também Queria...

Em seguida, conversamos com o "Longines" e Castillo informou-nos:

— Só montarei o ARENOSA, porque o Rigoni chegou primeiro. Esse cavalo anda como nunca. Em todo o caso, sobrou para mim o TORPEDO e não estou me lamentando por isso.

O sublider das estatísticas, chegou até ao otimismo quando salientou:

— E olhe que já montei o TORPEDO, logrando um segundo e um terceiro com êle. Quem sabe se dessa vez, as coisas não melhoram para o meu lado. Dou sempre sorte com os cavalos de "Seu" Victor!

Tudo Tem Suas Razões...

Rigoni, de cara amarrada, por causa da Tabela Pignet e os 56 quilos que lhe couberam, graças ao Serviço Médico do Jockey, Club, estava para poucas conversas. O reporter, entretanto, estava interessado em saber dos motivos que levaram o "homem do violino" a "barrar" TORPEDO no "handicap", pois era de seu conhecimento que havia aceito a montaria de CAPITANEA, recentemente, sòmente visando essa oportunidade, na areia, para o filho de Sargento. Não se compreendia Torpedo sem Rigoni, quando Rigoni arrumou malas e bagagens para acompanhar o pensionista de Geraldo Morgado a Moinhos de Vento e Guabirotuba. Falou-se até na ida do Rigoni aos Estados Unidos, quando Victor Guilhem idealizava a viagem do castanho à Maryland. Não. Não era possivel. TORPEDO sem Rigoni cheirava mal. E uma explicação se fazia sentir. E a pergunta provocadora, valeu a definição do freio paranaense.

— ARENOSO é "barbada", Rigoni?

Enrugando a testa, respondeu, naquele seu jeitão:

— Para lhe ser franco, e mais do que isso, sincero, não posso responder pela afirmativa. Arenoso não é a "barbada" que estão pensando. Da vez anterior, quando ganhou em "record" corria ARENOSO "barbada" e achava que não podia perder. Agora, porém, penso doutro jeito. Nessa carreira vai sair "faisca". O páreo é duríssimo! O cavalo pode ganhar, mas não posso levar a mesma certeza de vitória que levei da vez anterior!

Subiu a Bandeira

Passado o Carnaval, voltamos ás corridas, e para amanhã, o Jóquei Clube apresentará um bom programa, sendo as seguintes as nossas apreciações:

1.º PAREO — Cremos que entre *Master*, *Ernani* e *Irresistivel* estarão as primeiras colocações. O final será duro.

2.º PAREO — *Angatuba* é fôrça absoluta e deverá ganhar, dupla com *Espada*. *Tetéia* defenderá o 3.º lugar.

3.º PAREO — Agrada-nos muito *Oistria*, cujo estado é excelente, tendo em *Hiléia* e *Elanut* os adversários mais sérios.

4.º PAREO — Continua ótimo e vem confirmando o *Mont Royal*, que terá em *Romano* e *El Gaucho* dois inimigos temíveis.

5.º PAREO — Nossa opinião é favorável a *Cravo Lindo*, à qual Rigoni deu preferência, barrando *Calmete*. *Creoulo* é candidato à dupla, sendo *Welcome* o azar.

6.º PAREO — Embora muito falado o *Pesadelo*, cremos que não ganhará de *My Lord* e *Lumiar*, êste com ótimo trabalho.

7.º PAREO — Do lote, se confirmar, o vencedor será *Odemir*, que correu muito há semana. *Indiscreto* e *Montanhês* são os adversários mais perigosos.

8.º PAREO — Destacam-se *Elzorro* e *Viscount* pelas últimas "performances" e a dobradinha "11" está pintando. Quem poderá estragá-la é *Urupará*, se fôr bem dirigido.

9.º PAREO — *Comandulo*, *Paó* e a parelha *Manguarito-Kurdo*, são os donos do páreo e daí sairá o vencedor.

Comandulo Fácil: 600 em 49 2/5!

"Padre Antônio" Não Faz Questão de Poule — Master Voava! — Cumberland e Croydon na Reta Oposta — Aprontos de Ontem

Quase uma revolução, ontem, no prado, motivada pela tabela Pignet, que apanhou em cheio vários profissionais, principalmente aprendizes, ocasionando modificações em diversas montarias já apalavradas.

Quanto aos aprontos, estiveram fracos mas deve-se dizer que grande maioria se valeu da escuridão reinante até ás 6,15. Depois dessa hora, dos que vimos e anotamos, o melhor pertenceu a HILANILZA, D. Silva, que marcou 35,2/5, voando! Mas isso nada significa, sabendo-se que está inscrita com outros machos.

Por que não guard-las para o páreo das éguas?

Ótimo apronto de MASTER, D. P. Silva, que desceu a reta em 36 cravados, correndo muito. Confirmando, passará para o Jockey Club na segunda-feira.

IRRESISTIVEL, D. Rosa, fez partida suave, em 56 os 800 metros e a turma agrada.

ANGATUBA, Araujo, desceu a reta em 38, fácil, enquanto POMPA, fazia 39 2/5 debaixo de páu e não saia do lugar.

TITÉIA, M. Henriques, saiu dos 600 e chegou em 38 sem apurar. Gostámos da OISTRIA., R. Martins, que aprontou 36 2/5 muito à vontade, deixando o Manoel todo animado.

Ótimo o MONT ROYAL, Ulhôa, que fez 37 com ação muito bôa. Vai dar o que fazer à "máquina" do "Nhonhô".

ROMANO, Marchant, marcou 44 para os 700, impressionando bem.

Já PHILIDER, Moreno, não agradou tanto ao fazer a reta em 37 3/5. Mas na pista molhada corre muito.

CROYDON, M. Henriques, e CUMBERLAND, com Irigoyen, apontaram na reta oposta, 700 em 43, fácil para ambos, controlados por Zuniga ali da arquibancada.

Sem agradar, CALMETE, Pinheiro, desceu a reta em 38 2/5, pelo meio da raia.

CREOULO, S. Machado, fez 39 à vontade e o Alexandre está com fé. Cuidado!

SOL BONITO, P. Tavares, veio suave dos 600, chegando em 39 2/5, deixando bôa impressão, mas o páreo é duríssimo.

Adolpho entrou na cancha e foi esperar HOLOCALIX, D. P. Silva, e PAÓ, Marcant, que largaram dos 800, chegando suave, em 50 2/5. O potro vinha sobrando e se não tomarem cuidado...

Pesadelo, Rigoni e **Lucifer** R. Martins, vieram dos 1.000 metros, sem aparar, com maior facilidade para o primeiro. Fizeram 67"3/5.

Montanhês, D. P. Silva, marcou 38"2/5, para os 600 muito fácil e será pilotado pelo Ullôa, pois Lelé passou a jóquei.

Elzorro, Castillo, desceu a reta em 38, à vontade. Quando o Cornélio botou os óculos, já o cavalo passara o vencedor.

Quele, A. Rosa, fêz uma partida na reta oposta, em 37"3/5, sem apurar. Pelo jeito estão com fé, mas é golpe errado.

Comandulo, B. Cruz, sem apurar marcou 49"2/5 para os 600 e "Padre Antonio" riu, dizendo: "não faço questão de poule". Facil a **Gasconha**, M. Henrique, apronton em 51. Se chover...

Elati, R. Martins, marcou 51"2/5 e não agradou. **Marshall**, Dalcino, 600 em 37, também, sem impressionar bem.

GANHOU DOPADA!

Podemos adiantar que foi positivo o resultado do exame da contraprova da saliva da égua Forja, vencedora, recentemente, no hipódromo de Corrêas, confirmando-se, portanto, a suspeita inicial do químico do Jockey Club de Petrópolis. O segundo exame, procedido no laboratório do Jockey Club Brasileiro, cedido gentilmente pela Comissão de Corridas da entidade Metropolitana, acusou reações francamente positivas, tanto no extrativo ácido (não alcalóideo) como no extrativo básico (alcalóideo). Assistiram e assinaram o laudo, que já está em poder da Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis os químicos Luiz Augusto Duarte Tavares, do Jockey Club Brasileiro, Flávio de Paula e Hélio de Oliveira Penna, além do químico Walter Mors, do Jockey Club de Petrópolis, que realizou as pesquisas, estando presente, também, um diretor da sociedade de turfe serrana e o veterinário Aldo Rangel, responsável pelo Serviço de Repressão ao "Doping" do Jockey Club de Petrópolis. Com tôda certeza no próximo sábado a Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis apreciará o caso, punindo os responsáveis por delito tão grave.

A TABELA DA FOME

Essa Tabela Pignet
E' bicho de assombração!
Vai morrer gente de fome...
Se não perder o "pêso" não.
Tinoco já deu o grito:
Passarei a vender pão!

Com 48 quilos...
O Ataualfa de Brito
Com a famosa Tabela
Berra mais do que cabrito!
Montar com 53!
O Ataualfa já é frito.

Não há dieta no mundo
Que ao Brito faça engordar,
Come duas feijoadas!
Nem se mexe do lugar...
Virá um tipo "Marchant"
Pra um piano carregar?!...

Até o mestre Rigoni
Foi tabelado, patrão!
56 na bitola!
Que coma com inspiração...
Que se esbalde, que se entupa
Nos pratos de macarrão.

Agora eu fico pensando,
Fico mesmo a matutar...
Com essa tal de Tabela
Que pêso iria tocar
Ao Jorge... O Jorge Marcondes
"Transparente" a enfrentar
A natureza que a êle
Cismou de "banhas" tirar.

COCHICHO

● E o Jockey Club Brasileiro, fugindo à praxe, não realizou a tradicional festa de Carnaval. A alegação dos danos causados pelo incêndio recente, ao que parece, não convenceu a muita gente. O hipódromo dispõe de magníficos salões — ouvimos — e o baile bem podia ter sido na Gávea. Dizem, os que falam um pouco mais, que a supressão foi unicamente por medida de economia.

● Um apostador fuzilou um "book" no segundo dia de Carnaval, lá no Leblon, por não ter recebido uma acumulada. Pior a emenda que o soneto. Perdeu o dinheiro irremediàvelmente e a liberdade também, por algum tempo.

● Não fôsse o forte temporal que desabou aqui e em Petrópolis, no domingo de Carnaval, a corrida no hipódromo da Serra seria magnífica. Mesmo assim o pradinho de Corrêas esteve bastante movimentado e as apostas ultrapassaram a casa dos dois milhões de cruzeiros.

● Na prova de obstáculos, para amadores, domingo último, em Corrêas, espetáculo que agrada ao turfista mais pela novidade, foi vencedor o menor animal, um piquira que atende pelo nome de Rex, pilotado por um jovem de 13 anos, chamado Ivan Pimentel.

● A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro solicitou dos locutores que irradiam do prado, a não divulgação dos rateios, como medida de combate aos clandestinos, o que vem sendo observado. No entanto, a prática pouco adianta, já que os "bookmakers" são informados por outras vias e fornecem aos fregueses os dividendos logo após a disputa.

O GRITO DE CARNAVAL

Terça-feira no "YATCH"
Eu, nem te conto, menino!
Com uma morena de Santos
Tava o "homem do violino"

Seu Rigoni tava em forma!
E a morena, um pancadão!
Nesse "Páreo" o mestre Rigoni...
Deu rédeas ao coração.

Vi o "Cara de Macaco"
Bem sério, na brincadeira...
Eu vi também sua noiva
Levar um chá de cadeira.

Contraste da própria vida
Num dia de Carnaval.
Canales de "Comodoro"
Vinha trá sde um "Vendaval".

Vi o Marchant de "sweater"
Querendo pêso tirar...
Junto dêle que pedaço!
Morena espetacular!

Marchant te dou um conselho
Sei que és um bom rapaz;
O amor dessa morena
Já tira pêso demais.

E no meio da folia
O Castillo foi chegando...
Trazia uma moreninha,
"Longines" chegou sambando.

Um brotinho assim "mignon"...
Que iluminou o salão!
E o Castillo só vendo...
Com aquela precisão.

O Gonçalino dos (casados)
Chegou... desapareceu,
Carregando a filharada
Que Dona Cegonha deu.

Mas o "milagre" foi êsse:
"Padre Antônio" não brincar...
Gritava o Sisson "barbulo":
Milagres do Valdemar!

ÔLHO DE ÁGUIA

NÃO CORRERÃO

Eis os "forfaits" apresentados para as duas corridas:

SÁBADO

Frontal; Rifle; El Sirocco; Tatá-assú; Grillo; Bôca Calada e Funiculi.

DOMINGO

Franja; Buckingham; Evoé; F. Ouro e Goldena.

Programas da Gávea, Com Montarias Prováveis

SÁBADO

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório):

		Ks.
1—1 Dalmata, C. Moreno ..	3	52
2 Master, S. P. Ribeiro ..	8	54
2—3 Ernani, A. Ribas	5	58
4 Frontal, Não corre ..	6	54
3—5 Souverain, L. Mezaros	7	58
6 Rifle, Não corre	4	58
4—7 Irresistível, A. Rosa ..	2	54
8 El Sirocco, Não corre .	1	54

2.º PAREO — As 14,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.
1—1 Angatuba, E. Castillo ..	4	56
2 Espada, B. Cruz	3	56
2—3 Amingas, A. Rosa	2	56
4 Pompa, S. Ribeiro ..	5	56
3—5 Titéia, M. Henrique ..	1	56
6 Galéia, R. Martins	6	56

3.º PAREO — As 14,40 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.
1—1 Hiléia, D. Silva	2	52
2—2 Oistria, R. Martins	5	56
3—3 Gleide, O. Ullôa	1	60
4—4 Sabiluna, R. Urbina ..	3	58
5 Elanut, A. Rosa	4	52

4.º PAREO — As 15,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

		Ks.
1—1 Mont Royal, O. Ullôa ..	3	56
2 Romano, J. Marchant .	1	54
2—3 Philider, C. Moreno ...	4	56
4 [illegible], Tinoco	2	54
3—5 El Gaucho, L. Rigoni .	6	56
6 Croydon, F. Irigoyen ..	5	52

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.
1—1 Calmete, I. Pinheiro ..	1	60
2 Welcome, R. Martins ..	6	58
2—3 Coaraci, F. Delgado	4	54
4 Creoulo, S. Machado ..	5	54
3—5 Mana, P. Tavares	2	54
6 Cravo Lindo, L. Rigoni	3	54
" Hipocrene, D. Silva ..	7	54

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

		Ks.
1—1 My Lord, C. Moreno ...	3	52
2 Altamiras, F. Delgado ..	6	50
2—3 El Cumpedor, B. Cruz	2	56
4 Sol Bonito, P. Tavares	8	54
3—5 Lumiar, L. Leighton ..	4	60
6 [illegible], O. Ullôa	1	58
4—7 Pesadelo, L. Rigoni ..	5	56
8 Lucifer, xx	7	52

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.
1—1 Oscar, E. Castillo	6	60
2 Montanhês, O. Ullôa ..	11	60
2—3 Indiscreto, J. Marchant	2	60
4 Tata-Assu, Não corre .	7	60
5 Orissimo, R. Campanário	3	54
3—6 Kielce, Excluida	1	58
7 Odemir, L. Rigoni	9	60
8 Paris, C. Moreno	10	52
4—9 Home Fleet, B. Cruz ..	8	54
10 Gládio, O. Coutinho ..	4	56
" Gangorra, S. Machado .	5	54

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1 El Zorro, E. Castillo ..	9	55
2 Viscount, C. Moreno ..	6	55
3 Xangô, B. Cruz	12	55
2—4 Urupará, J. Tinoco ...	1	55
5 Grilo, Não corre	2	55
6 Danger, L. Rigoni	4	55
3—7 Boca Calada, Não corre	10	55
8 Ibsen, Excluido	3	55
9 Quele, A. Rosa	7	55
4-10 Igarassú, O. Fernandes	11	55
11 Funiculi, N.C.	8	55
12 Pomelo, J. Graça	5	55

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.00,00 — (Betting)

		Ks.
1—1 Manguarito, L. Rigoni .	10	55
" Kurdo, C. Moreno	3	54
2—2 Comandulo, B. Cruz ..	1	54
3 Gasconha, M. Henriques	5	51
4 Rio Verde, F. Delgado .	7	50
3—5 Cumberland, Francisco Irigoyen	2	60
6 Elati, XX	9	50
7 Mondel, P. Tavares	6	52
4—8 Paó, J. Marchant	11	54
9 Pan, R. Martins	8	50
10 Marshall, D. Silva	4	50

DOMINGO

1.º PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.00,00 — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias desde 1º de janeiro de 1952).

		Ks.
1—1 Oluap, S. P. Ribeiro ..	4	54
2—2 Gran Chaco, J. Martins	2	58
3—3 Dolba, B. Ribeiro	6	52
4 Blue Moon, A. Brito ..	5	56
4—5 Peteim, N. Motta	3	58
6 B. Dourada, Machado	1	58

2.º PAREO — As 13,55 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.00,00.

		Ks.
1—1 Jonsion, L. Rigoni .	1	55
2—2 Ipojucan, R. Martins ..	2	55
3—3 Quincas, J. Marchant .	3	5.
4—4 Deputado, xx	4	55
5 Embalo, C. Moreno ..	5	51

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1 Crambe, D.P. Silva ..	1	58
2—2 Holyday, B. Cruz	5	58
3—3 Mitra, D. Silva	3	54
4 Irish Star, S. Ribeiro	2	60
4—4 Algoz, A. Araújo	4	56
6 Cantinflas, L. Lins ..	6	54

4.º PAREO — As 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Guria, A. Brito	6	55
2 Aibira, W. Andrade ..	2	55
2—3 En-tout-cas, C. Moreno	7	55
4 Brilhantina, F. Delgado	2	55
3—5 Facita, B. Cruz	4	55
6 Evening Star, A. Ribas	6	55
4—7 Flezelá, C. Calleri ..	1	55
8 Escarlate, P. Tavares	9	55
9 Franja, N.C.	5	55

5.º PAREO — As 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Itapema, R. Martins .	1	53
2—2 Bororó, B. Cruz	3	55
3 Buckingham, N.C.	2	58
3—4 Maktub, E. Castillo ..	4	55
5 Boca Linda, A. Araújo	7	53
4—6 Flor, C. Moreno	6	55
7 Aciaro, O. Ullôa	5	55

6.º PAREO — As 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1 Lovelace, F. Irigoyen .	5	58
2—2 D. Euvaldo, F. Delgado	1	52
3 Attacker, xx	2	54
3—4 Crasuena, L. Rigoni .	4	58
5 Grumete, E. Castillo .	3	54
4—6 Aliado, A. Araújo	6	56
" Albornoz, B. Cruz ...	7	52

7.º PAREO — As 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Sarilho, E. Castillo ..	1	56
2—2 Maiar, L. Mezaros	6	56
3 Nora, S. Lourenço ...	2	54
3—4 Cali, B. Cruz	5	56
5 M. Linda, S.P. Ribeiro	4	58
4—6 Sombreado, F. Delgado	7	56
7 Evoé, N.C.	3	56

8.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Quiproquó, J. Marc. ..	6	55
" Quidam, B. Cruz	10	55
2—2 Mon Perroquet, Rigoni	1	55
2 Hilanilza, D. Silva ..	4	53
4 Filho de Ouro, N.C. .	3	55
3—5 Marco, E. Castillo	5	55
6 Embalo, Excluido	7	55
7 Chaco, xx	8	51
4—8 Og, O. Ullôa	2	55
9 Buril, C. Moreno	11	55
10 Ibsen, R. Martins	9	51

9.º PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) (Betting) JAIME LINO SOTTO MAIOR.

		Ks.
1—1 Arenoso, R. Rigoni ...	2	58
" Hosco, B. Ribeiro	6	54
2—2 Torpedo, E. Castillo .	7	62
3 Inshalla, F. Irigoyen ..	4	51
3—4 Bataailleur, A. Rosa ..	5	54
5 Tor di Quinto, Martins	8	52
4—6 Pelin, C. Moreno	1	52
7 Goldena, N.C.	3	52

10.º PAREO — As 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Natalina, R. Martins ..	5	52
" Sportiliza, P. Tavares	6	52
2—2 Sacristan, J. Portilho	8	54
3 Rio, I. Pinheiro	1	58
3—4 Fairy King, C. Moreno	9	58
5 Lyonoro, L. Rigoni ..	4	56
6 Carpincho, D. Silva ..	3	54
4—7 Blake, D.P. Silva	10	54
8 Honre, J. Bafica	7	54
" Bambocho, I. Amaral	2	54

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabêlo

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. R. México, 31, 15.º - Tel. 22-0425. Das 3 ás 6 hs.

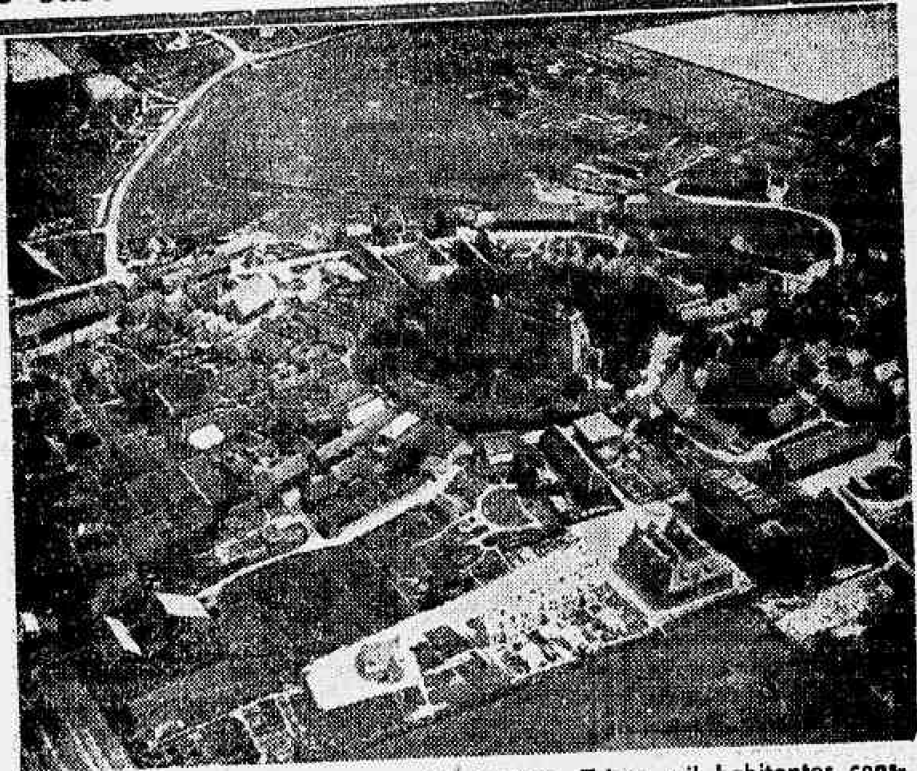
"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

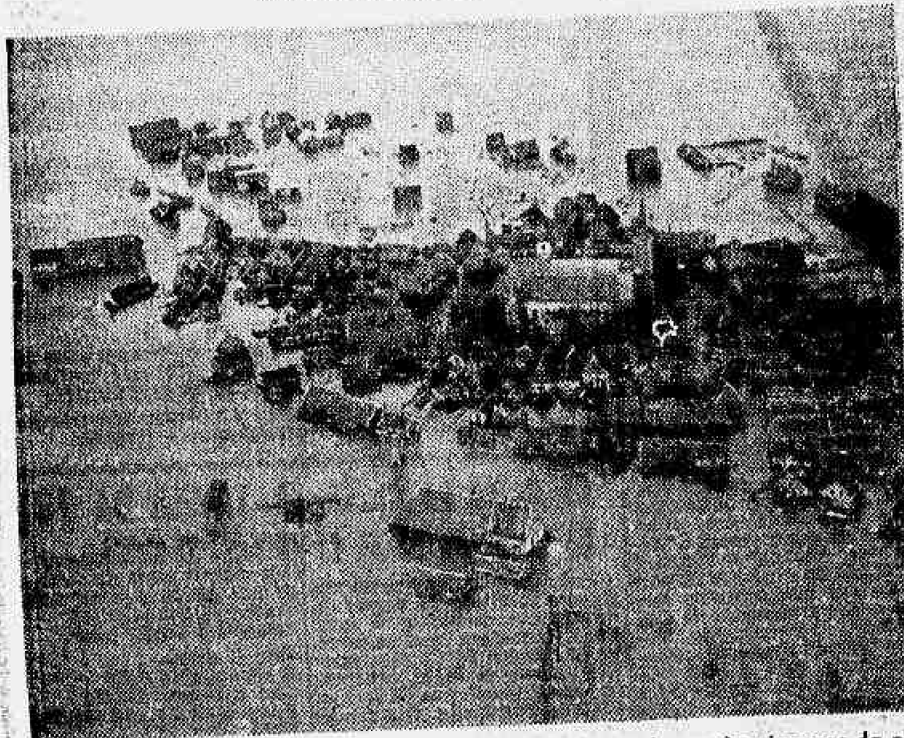
DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — De 1 às 7 horas — Mudou-se para Rua Senador Dantas, 44 — 3.º andar.

LOTERIA FEDERAL amanhã **2 MILHÕES**
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

De Justino Martins, Enviado de ULTIMA HORA



ANTES — Dreischor era uma cidade feliz. Trinta mil habitantes constituiam sua pacata população, tôda ela entregue aos seus afazeres agrícolas ou à florescente indústria de laticínios. Tôda a vida social de Dreischer gravitava em tôrno da igreja local, situada na bela e arborizada praça que se vê na foto. Seu alto campanário orientava, à distância, os camponeses ocupados nas tarefas cotidianas. Ao fim da tarde, os sinos tocavam e êles regressavam ao lar, onde se reuniam nos serões familiares. Vida feliz levavam os habitantes de Dreischor.



DEPOIS — Era uma madrugada como outra qualquer, às vésperas da primavera. Várias festividades estavam programadas para a estação das flores. Apenas, uma preocupação dominava os habitantes de Dreischor: a tempestade que se abatera sôbre a região. Alta noite, quando todos dormiam, então, a cidade foi invadida pela avalanche. Cenas indescritíveis ocorreram. Sobressaltado, um pai mandou que o filho corresse para um dique próximo, distando apenas cem metros. Antes de atingir o abrigo, o jovem foi tragado pelas águas. Famílias inteiras pereceram. E as águas tomaram conta de Dreischor, vencidas apenas pelos tetos das casas e pelo vetusto campanário da igrejinha local.



Madrugada Plena, Quando os Habitantes do Sudoeste Holandês Dormiam, Nas Vésperas da Primavera, a Avalanche se Abateu Sôbre Tôdas as Cidades da Região, Dizimando Campos, Destruindo Habitações e Matando Centenas de Pessoas

DESTRUIDO EM POUCAS HORAS O TRABALHO DE MUITOS SÉCULOS

HAIA, 19 (Via Prewi) — Com a quinta parte de sua superfície total abaixo do nível do mar, a Holanda acaba de ser atingida por uma das maiores calamidades já ocorridas com o valoroso e heróico povo do norte europeu. Depois de um trabalho insano através dos séculos, erguendo diques de proteção aos campos e às habitações, o povo holandês vê tôda essa imensa tarefa destruída em poucas horas, pela fúria dos elementos, deixando mais da metade do país exposta à violência das ondas do Mar do Norte.

Na sua arremetida imprevista, durante a madrugada, as águas tempestuosas arrastaram a maioria das casas e da população do sudoeste flamengo, numa edição local do que teria sido o legendário Dilúvio. Apenas, no exemplo holandês a Arca de Noé foi representada por uma série de pequenos barcos, impotentes para vencer a impetuosidade das águas. Daí, muitos cadáveres serem levados para o mar largo, tornando-se impossível reencontrá-los. E a situação dramática das famílias flageladas se agravava ainda mais: As medidas de salvamento, pelas próprias circunstâncias da tragédia, eram precárias. Os sobreviventes mais ágeis se refugiavam nos tetos das casas, semidesnudos, a uma temperatura de 8 graus abaixo de zero. Casos de pneumonia se espalharam, enquanto medonhamente surgia a ameaça do tifo, comprovada em alguns evacuados.

Passado o traumatismo dos primeiros momentos, volta-se o povo holandês para um problema imediato: a recuperação do território inundado. Novos e árduos esforços serão precisos no reparo dos diques rompidos; em desobstruir as cidades; em limpar os campos e prepará-los para novos cultivos. Não se afasta o povo holandês di seu lema: "Luctor et mergo" ("Eu luto e sobrenado"). Essa tarefa de reconquista do território perdido já foi iniciada. Quando terminará, não se sabe. O importante é "ir fazendo". Concluídos os trabalhos de evacuação dos sobreviventes, os soldados arrastaram bois, porcos e cavalos mortos, a fim de impedir o perigo de pestes para as turmas que trabalharão no reparo das zonas atingidas.

Enquanto isso, um moinho de vento, velho e tradicional símbolo da perseverança flamenga, rodopiava semidestruido contra um céu tempestuoso.

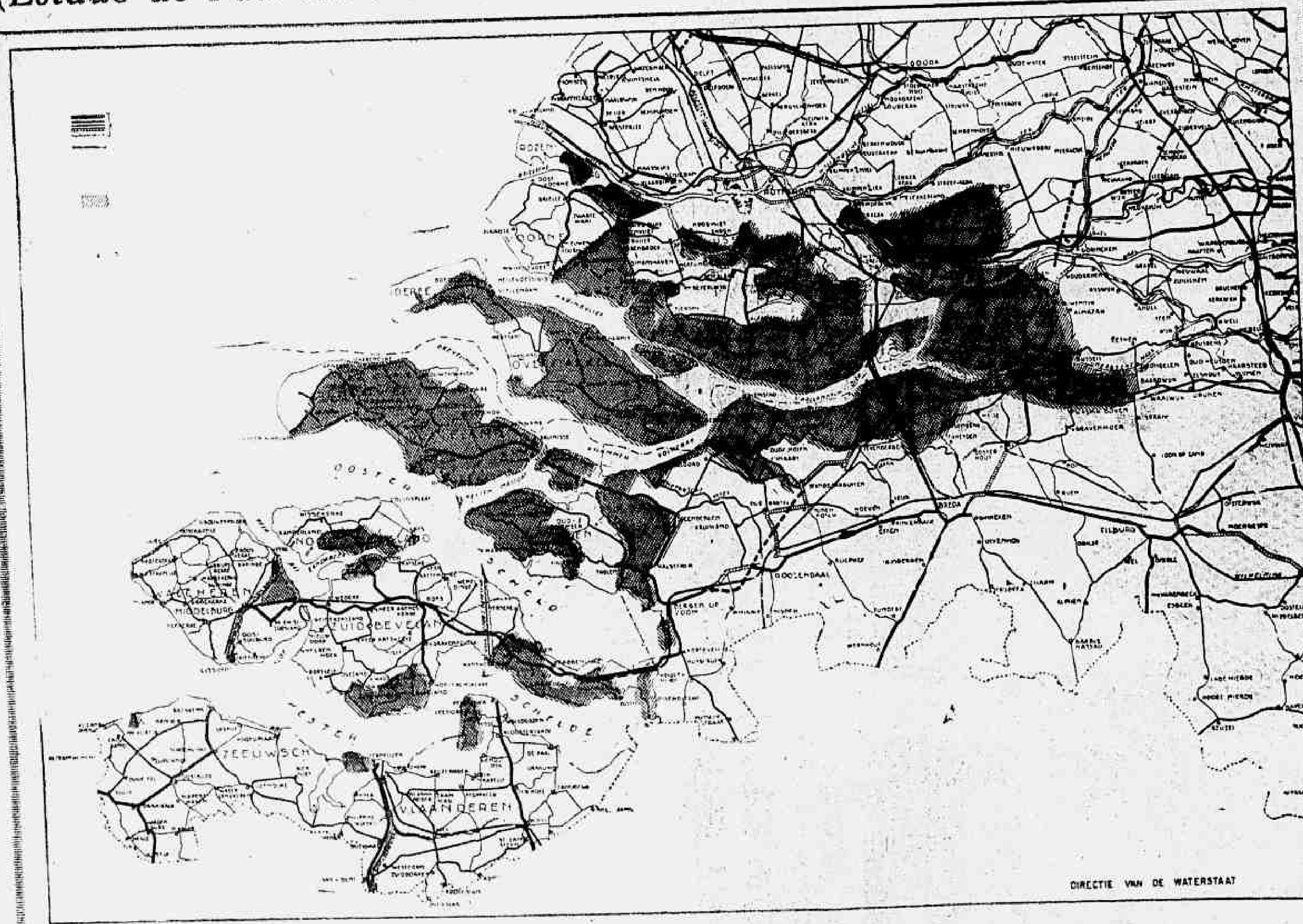
Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 20 DE FEVEREIRO DE 1953 ★ N. 519



AFASTANDO O PERIGO DE PESTES — Soldados holandeses retiram bois, porcos e cavalos mortos na zona flagelada, a fim de que as turmas de recuperação do território invadido possam trabalhar sem o perigo das pestes. Alguns casos de tifo já foram verificados na região das enchentes.

(Estado do País em 9 de Fevereiro de 1953, Logo Após a Catástrofe)



PS — A situação agravou-se ainda mais, depois da data em que foi confeccionado êste mapa.

Tudo Azul



TAMPA (Flórida) — Joanne Audrinne já está preparada para a invasão anual de Tampa pelos piratas. Quem não desejaria ser vítima de tais invasores? (Foto U.P. via aérea)

"A Vida Como Ela é..."
Leia na 7.ª Página do 1.º Caderno a Seção de NELSON RODRIGUES